



Rodrigo Lopes
Os gargalos da
aviação no Brasil. | 2



Marcelo Rech
Quanto mais conteúdo,
menos concentração. | 19



Martha Medeiros
Passamos a vida tentando
nos adequar. | Donna



Ticiano Osório
"Emilia Pérez", o filme
mais odiado do ano. | ZH2

ZH Esportes

Com cara de decisão



Enquanto Quinteros
(E) estreia em
Gre-Nal, Roger
disputará o primeiro
clássico na casa
tricolor pelo lado
colorado. | 22 a 24

Grêmio x Inter
Arena - sábado, 21h

ARTE SOBRE FOTOS DE LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO E RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

ZH2

Como é a vida no farol
mais ao sul do Brasil



donna

A volta de Camila Pitanga,
agora vilã em "Beleza Fatal"



CAMILA HERMES

ANDRÉ NICOLAU, DIVULGAÇÃO

Acidente aéreo

Queda de avião mata dois gaúchos em São Paulo

Pilotado por Gustavo Medeiros, o King Air F90 caiu em avenida do bairro da Barra Funda. Ele teria tentado pouso de emergência, mas o aparelho bateu em ônibus e explodiu. Incidente matou também o advogado Márcio Carpena. Chega a 22 o total de ocorrências aéreas em 2025 no país.

| 4, 5 e 9



Aeronave, que havia sido liberada da manutenção pouco antes, vinha para Porto Alegre

NELSON ALMEIDA, AFP

Novo presidente da Câmara critica Ficha Limpa e diz que 8/1 não foi tentativa de golpe

Hugo Motta afirmou que inelegibilidade de oito anos prevista na lei é "uma eternidade". Redução da punição é defendida por bolsonaristas. Deputado também classificou o ataque golpista como agressão de baderneiros. | 8

Para uma vida mais simples ou para fazer renda, studios lideram vendas de apartamentos

Imóveis compactos e sem paredes dividindo os cômodos chegaram em 2024 ao quarto ano seguido no topo das negociações feitas em Porto Alegre. Investidores veem oportunidade de gerar receita por meio de aluguéis. | 16

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

O gargalo da falta de estrutura aeroportuária

As circunstâncias da queda do avião em São Paulo, que resultou na morte do advogado gaúcho Márcio Louzada Carpena e do piloto Gustavo Medeiros, ainda estão sendo investigadas. Mas não é de agora que especialistas em aviação têm alertado sobre os gargalos na infraestrutura aeroportuária no Brasil. Essa preocupação já havia aparecido após a tragédia aérea em Gramado, que matou o empresário Luiz Cláudio Galeazzi e outras 11 pessoas.

Conforme o professor Lucas Fogaça, coordenador do curso de Ciências Aeronáuticas da Escola Politécnica da PUCRS, os aeroportos não têm se expandido muito – nem em número, nem em infraestrutura:

– A demanda aumentou muito no Brasil e hoje é um gargalo. Então, não conseguimos ter mais voos e mais competitividade entre as (compañias) aéreas, em parte, porque a infraestrutura não comporta.

Na Região Sudeste, o coração da aviação no Brasil, há um “problema de pátio”.

– Se um aeroporto grande, tipo Guarulhos, Congonhas ou Galeão, fechar por meteorologia, por exemplo, as aeronaves têm dificuldade de achar lugar para alternar porque não há espaço para estacioná-las – afirma.

Fogaça destaca que o Brasil chegou ao limite da infraestrutura aeroportuária:

– Isso afeta a segurança de voo indiretamente. Força as empresas a operarem mais perto do limite.

Especialista em segurança de voo e examinador de pilotos da Agência Nacional de Aviação (Anac), Fábio Borille afirma que, para aviação regional e principalmente aviação particular, há

deficit de lugares que tenham estrutura, procedimentos de chegada e saída, áreas de escape.

– O que acontece no Brasil: constrói-se um aeroporto em uma fazenda meio afastada e começa-se a morar em volta, como ocorreu em Congonhas ou com o Campo de Marte (de onde decolou o avião acidentado nesta sexta-feira). Não se consegue expandir para lado algum porque a cidade cresceu pra ali – explica.

Ele também destaca a necessidade de se pensar sobre infraestrutura que auxilie os procedimentos de voo por instrumentos.

– Em Canela, temos uma pista com obstáculos na cabeceira, árvores, etc. Se espichou a pista um pouco, mas não há como aumentar muito mais, porque há hotel, casas. Tinha-se operação noturna com balizamento, mas roubaram os fios. Falta de segurança.

Olhar para o RS

Assim como Fogaça, Borille também ressalta a falta de opções para pousos. Segundo ele, ao voar no RS durante a noite, caso ocorra alguma emergência, as opções de pouso são em Porto Alegre ou “volta”, o resto é “quebra-galho”.

– Eu já tive problema saindo de Ijuí, na época do Salgado Filho fechado ainda. Vim para Belém Novo, estava com teto baixo, chuva, etc. E tive de voltar para Florianópolis, mas não tinha nenhum aeroporto com uma infra que tivesse um abastecimento. Torres seria o melhor, mas não tem abastecimento. Nos Estados Unidos, tem bastante, as pistas são boas, não tem buraco, são largas, são compridas, tem abastecimento. —

01 O encontro entre dois Franciscos

Mais uma família gaúcha teve um encontro com o Papa Francisco, porém, desta vez, teve um sentimento diferente. Isso porque foi entre o pequeno Francisco Lavarda Lacourt, de nove anos, com o Pontífice. O fato ocorreu no primeiro sábado

do mês, na Basílica de São Pedro. De Santiago, na Região Central, Francisco, o gaúcho, está visitando a Itália, onde já está a prima de segundo grau Jéssica Crestani, que, apesar de ser de Porto Alegre, está morando há quatro meses no país.

VATICAN NEWS. DIVULGAÇÃO



Francisco, à esquerda, junto do seu irmão Benjamin e o Papa

Os dois e mais familiares foram a Roma com a meta de ver o Papa, mas não imaginavam que o encontro seria tão próximo.

– Era um evento fechado. Eu não tinha convite. Tinha uma fila enorme para tentar entrar, então conversei com Deus como: “Ou é agora ou nunca”.

Para ela, Deus atendeu:

– Então, fui falar com um guarda para pedir informações e falei que queria ver o Papa. Ele puxou um ingresso e me deu. Então eu disse: “É a minha família?”. Perguntou quantos eram. Falei que eram sete e ele se espantou. Olhou para outro colega e conseguiu os bilhetes.

Na Basílica, sentaram em um ponto onde o Papa passaria.

– Depois da celebração, levaram ele de cadeira de rodas pelo corredor. Quando passou, meu primo (pai de Francisco) disse ao Papa que o nome de Francisco era em homenagem a ele. O Papa virou, sorriu e entregou um doce. —

02

LEONARDO LENSKI, SANTA CASA



Entrevista

Antonio Weston

Chefe do serviço de Cirurgia Geral da Santa Casa de Porto Alegre

“É a primeira vez que um gaúcho vai a um evento desses”

O chefe do serviço de Cirurgia Geral da Santa Casa de Porto Alegre, Antonio Weston, foi convidado pela Associação Internacional de Câncer Gástrico para participar do Consenso Internacional, evento que reunirá 30 especialistas da área na Itália em outubro.

Qual o papel da associação?

É a entidade que normatiza e determina as diretrizes para o tratamento do câncer de es-

tômago no mundo. A associação começou no Japão e tem sedes no mundo inteiro. Ela determina as diretrizes e as normativas do tratamento da doença. A cada dois anos, um encontro é realizado em um país. Em 2025, será na Itália.

O que é decidido no Consenso Internacional?

As diretrizes principais do tratamento da doença. Um exemplo: um doente tem um diagnóstico de câncer de estômago. Como ele vai ser tratado? Com cirurgia ou com quimioterapia? Quem determina isso é a Associação Internacional de Câncer Gástrico. E isso sofre inovações à medida que o tempo vai passando. Para isso que é realizado o consenso.

Por que o senhor foi escolhido para participar?

É resultado de uma trajetória de 25 anos. Comecei em 1999, na Associação Brasileira de Câncer Gástrico. Fui presidente entre 2019 e 2023. Já somos referência internacional na doença, no tratamento e no conhecimento científico, mas é a primeira vez que sou convidado para um consenso dessa magnitude. É o principal evento do mundo na área.

Qual a importância de o RS estar presente?

É o Rio Grande do Sul e o Brasil participando. Somos os únicos dois médicos (além de Antonio Weston, há um profissional de São Paulo que participará do encontro). Para mim, é uma honra. Estarão lá os principais experts no mundo. É um reconhecimento internacional no tratamento dessa doença. É a primeira vez que um gaúcho vai a um evento desses. —

03

Cartões de auxílio material escolar

Os cartões de Auxílio Material Escolar da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) serão distribuídos às direções das escolas da rede municipal de ensino na quarta-feira. A partir de quinta-feira, pais e responsáveis já poderão retirar o item nas escolas.



Retirada começa na quinta-feira

Os cartões de débito, emitidos pelo Banrisul, contêm valores que variam de R\$ 124,04 (berçários 1 e 2) até R\$ 156,64 (anos finais – Ensino Fundamental). —

MEGA DIVER

Até 09/03

Seu parque preferido nas férias!

LOCAL

Praça Erico Verissimo | 1º piso

HORÁRIOS

Segunda a sábado - 10h às 22h*

Domingos e feriados - 11h às 22h*

INGRESSOS

Ingressos à venda direto na bilheteria: R\$60,00 por 50 min.

Cobrança adicional de R\$1,00 por minuto excedente.

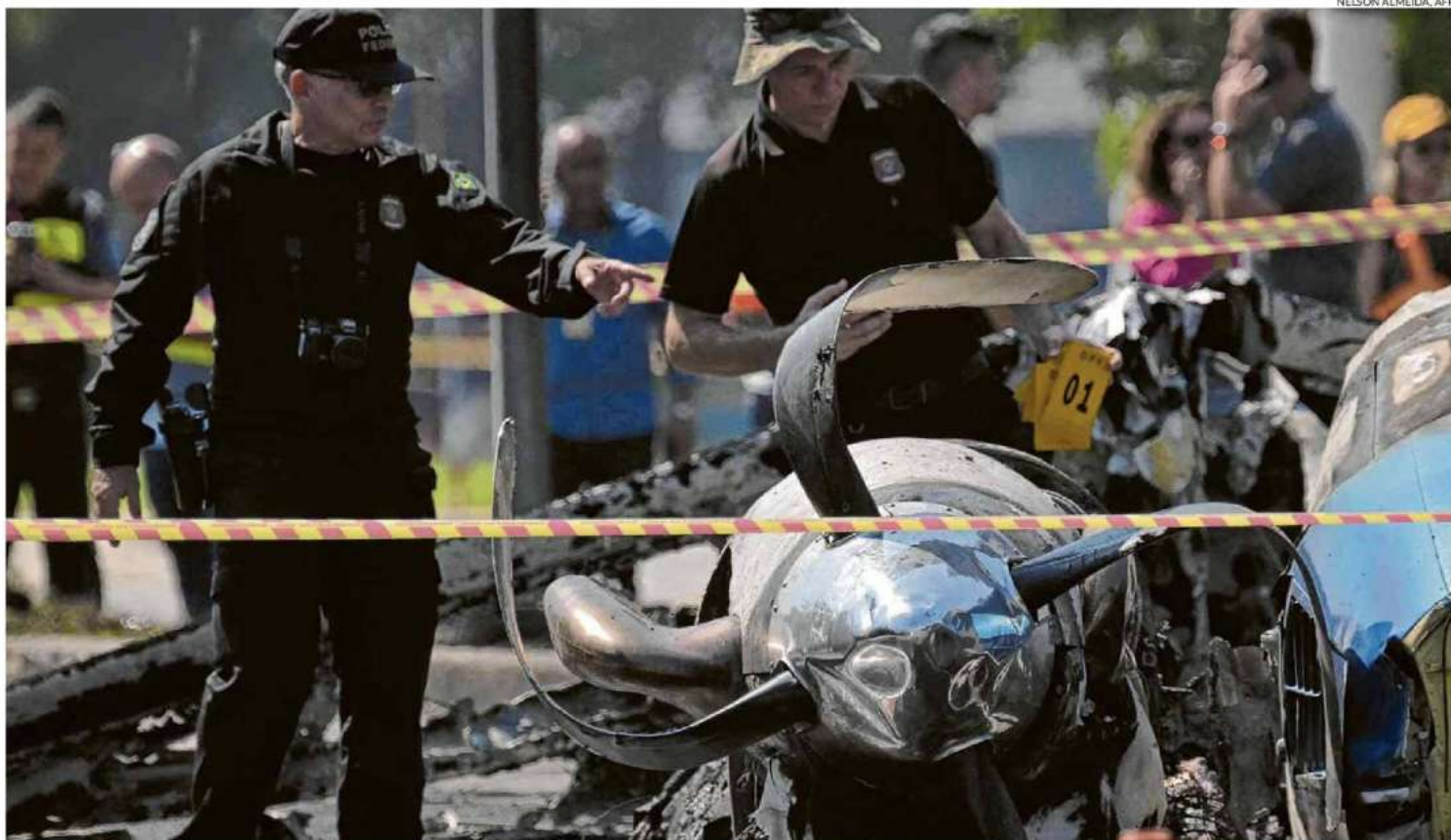
Para crianças a partir de 90 cm

Traga os pequenos para
essa aventura divertida!

IGUATEMI
PORTO ALEGRE

*Horário de funcionamento do parque até as 22h, com entrada permitida até as 21h10min.

NELSON ALMEIDA, AFP



Avião com capacidade para oito pessoas havia sido comprado em dezembro por uma das vítimas; modelo é muito utilizado para serviços de táxi aéreo e viagens interestaduais

Advogado e piloto morreram durante uma aparente tentativa de pouso de emergência em avenida da Barra Funda. Aeronave, que havia saído da manutenção pouco antes e tinha Porto Alegre como destino, colidiu com um ônibus e explodiu

Acidente aéreo mata dois gaúchos em São Paulo

A Força Aérea Brasileira (FAB) vai investigar a queda do avião de pequeno porte que ocorreu na manhã de sexta-feira em uma avenida do bairro de Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, durante uma aparente tentativa de pouso de emergência. O acidente matou dois gaúchos: o advogado e empresário Márcio Louzada Carpena e o piloto Gustavo Carneiro Medeiros.

A aeronave, um King Air F90, derrubou um poste antes de colidir com um ônibus e explodir. As duas vítimas estavam a bordo. Outras sete pessoas que estavam em solo tiveram ferimentos leves.

O avião decolou do Aeroporto Campo de Marte, na Zona Norte, às 7h15min, e caiu minutos depois na Avenida Marquês de São Vicente. O voo tinha como destino Porto Alegre.

Antes da queda, o piloto alertou a torre de comando que estava enfrentando dificuldades e solicitou retorno ao aeroporto. Depois disso, não falou mais nada. Ele não chegou, no entanto, a declarar emergência. A torre de comando tentou contato, mas não obteve mais retorno.

Segundo o tenente da Polícia Militar Jefferson de Souza, o avião começou a perder o controle na altura da esquina com a Avenida Nicolas Boer. O ponto exato do acidente foi na altura do número 2.154 da Marquês de São Vicente, nas proximidades dos centros de treinamento do Palmeiras e do São Paulo.

A apuração será conduzida por investigadores do 4º Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV), órgão regional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), que fica na capital paulista.

O avião havia sido comprado em dezembro por Carpena e pelo empresário Felipe Russowsky – que não estava a bordo.

– Ele (Carpena) tinha uma outra aeronave, que era um monomotor que foi impactado na enchente do Aeroporto Salgado Filho. Deu perda total e aí ele comprou esse – contou o especialista em segurança de voo e amigo de Carpena, Fabio Borille.

A King Air F90 é fabricada pela Beechcraft, empresa com sede no Estado norte-americano do Kansas, tem capacidade para oito pessoas – sete passageiros e o piloto – e dimensões de 4,6 metros de altura e 12,1 metros de comprimento. O avião possuía dois motores com hélices de quatro pás cada. Aeronaves deste modelo são muito utilizadas para serviços de táxi aéreo e viagens interestaduais, de curta e média distâncias, e são conhecidas por possibilitar decolagens e pousos em pistas de curta extensão.

Sete pessoas que estavam em solo ficaram feridas, mas sem gravidade

Momentos de desespero

Uma das pessoas que estavam no ônibus que foi atingido pela aeronave, Rafael Mendes da Silva relatou ao g1 que, após a colisão, os passageiros tentaram sair do coletivo, mas as portas estavam travadas.

– Nós estávamos no ônibus normal, daqui a pouco escutamos um baque. O motorista tentou frear e nada. Daqui a pouco começou a pegar fogo, olhamos pra trás e vimos o avião batendo nos vidros e estourando tudo.

O motorista entrou em desespero. Nós tentamos abrir as portas e não conseguimos, as portas travaram – relatou.

Conforme Rafael, os ocupantes ajudaram uns aos outros a sair do veículo. Ele teve ferimentos nas pernas, mas afirmou que estava bem.

– Começamos a quebrar os vidros, desesperados, um ajudando o outro. Uma mulher ficou desmaiada lá dentro. Nós arrancamos a porta do ônibus para ajudá-la. Pulamos e deitamos no chão pra não pegar em ninguém e foi explodindo o ônibus. Começou a explodir do nada – afirmou.

O Corpo de Bombeiros informou que o motorista do ônibus foi atendido no local porque estava em estado de choque. Os casos mais graves entre os feridos foram o de uma passageira do veículo que bateu a cabeça e o de um motociclista que foi atingido no braço por uma peça da aeronave. A maioria dos feridos teve alta ao longo da tarde.

Participaram dessa cobertura:
Anderson Aires, Jean Peixoto,
Jocimar Farina, Vinicius Coimbra
e Yasmim Girardi

CONEXÃO DIGITAL
Assista, em vídeo, o momento da queda do avião em São Paulo



Falha em motor pode ter sido causa, diz especialista

Especialista em segurança de voo e examinador de pilotos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Fabio Borille acredita que um dos motores do King Air F90 pode ter falhado durante a decolagem e que isso tenha sido a causa da tragédia.

— Ao que tudo indica, na decolagem ele teve uma falha de motor. A gente já tem alguns vídeos circulando da aeronave voando ali próximo ao Campo de Marte. Tentou retornar para um pouso de emergência e não conseguiu — disse Borille, que também era amigo pessoal de Márcio Carpena.

Borille ainda indica a possibilidade de ter ocorrido um estol — perda de sustentação aerodinâmica que leva a uma queda brusca da aeronave. Conforme ele, por se tratar de um modelo bimotor, o avião tinha boas condições para operar com um motor em falha.

Segundo Borille, outro fator que pode ter contribuído para o acidente pode ser a falta de horas de voo do piloto no modelo King Air.

— Ele recém tinha começado a voar neste modelo. Dada a semelhança de outros aviões, hoje o King Air é diferente de outros tempos, ele é considerado uma aeronave multimotora — alegou.

Tamanho

Desde o início do ano, mais de 20 acidentes aéreos foram registrados no Brasil, todos com aeronaves de pequeno porte (leia abaixo).

Apesar disso, o tamanho da aeronave não é um fator determinante em termos de segurança, segundo Borille. De acordo com ele, o que pesa são aspectos como manutenção, operação e infraestrutura.

— Não se pode creditar, por ser um avião menor, ele ser seguro ou não. Bem pelo contrário. Tem que desestigmatizar isso. As pessoas olham uma aeronave, um monomotor de nove passageiros, e têm medo de entrar — disse.

Ele pondera, no entanto, que a capacidade de alcançar altitudes maiores pode proporcionar voos com menor volume de interferências externas. —

Quem eram as vítimas

MÁRCIO LOUZADA CARPENA

- Era professor licenciado da Faculdade de Direito da Pontifícia Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e atuou na Escola da Magistratura (Ajuris).

- Também era sócio do Carpena Advogados, escritório que tem sede na zona sul de Porto Alegre.

- Como professor, atuou por oito anos (de 2001 a 2009) ministrando disciplinas como Processo Civil, Prática de Processo Civil e Direito Comercial.

- O advogado foi presidente da Academia Brasileira de Direito Processual Civil entre 2003 e 2009. Além de professor e advogado, era palestrante em congressos, seminários e colóquios de Direito no Brasil e no Exterior, segundo as informações do site profissional dele.

- Carpena era natural de Porto Alegre, tinha um relacionamento com a biomédica Francieli Pedrotti Rozales e era pai três filhos, um menino e duas meninas. Tinha 49 anos.



Carpena (E) e Medeiros haviam decolado minutos antes

GUSTAVO CARNEIRO MEDEIROS

- Natural de Porto Alegre, cidade onde também morava, Medeiros concluiu duas graduações na PUCRS: Ciências Aeronáuticas, em 2002, e Administração de Empresas, em 2006.

- Trabalhou na Azul entre 2011 e 2021. Tinha 1.912 horas como comandante de aeronaves ATR, usadas em transporte regional.

- Deixa um filho do primeiro casamento. A atual esposa está grávida de uma menina. Tinha 44 anos.



Ônibus atingido incendiou e passageiros tiveram de quebrar os vidros para sair, porque portas travaram

“Um cara nota mil”: amigos e colegas lamentam as perdas

As mortes de Márcio Carpena e Gustavo Medeiros causaram consternação entre pessoas próximas a eles.

Amigo de Medeiros, o piloto de aeronave Wellington Zancan disse que ele era “uma pessoa incrível” e estava “no auge da vida, muito feliz no casamento e aguardando um filho”.

— Um cara nota mil, que vai deixar muita saudade. Um grande piloto e excelente aviador. Uma perda irreparável — disse.

A Azul, empresa onde Medeiros atuou por 10 anos, emitiu nota na qual lamentou o acidente e se solidarizou com os familiares do piloto.

Já a advogada Taila Teloecken, sócia de Carpena, disse que a morte dele é “uma grande perda para a advocacia gaúcha”.

— É triste, uma tragédia, em particular porque estava sendo uma semana muito próspera para o Carpena, que estava animado com os negócios que estava gerando em São Paulo.

Em nota, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB/RS), Leonardo Lamachia, afirmou que Carpena “desenvolveu uma grande trajetória na advocacia”. Também em nota, a PUCRS, onde Carpena era professor licenciado desde 2009, manifestou solidariedade aos familiares.

Autoridades

Os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, e os prefeitos de Porto Alegre, Sebastião Melo, e de São Paulo, Ricardo Nunes, também divulgaram manifestações de pesar pelo desastre. —

Os casos este ano

- Com o desastre na Barra Funda, chegou a 22 o número de acidentes aéreos registrados no Brasil neste ano, segundo o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Já as mortes chegaram a 10.

- O Cenipa considera como acidente toda ocorrência aeronáutica relacionada à operação de uma aeronave tripulada em que uma pessoa morre ou sofre lesão grave.

- Dos 21 casos anteriores, 12 envolveram aeronaves agrícolas, cinco eram operações privadas e os demais eram aeronaves empregadas em serviços experimentais, de instrução ou táxi aéreo. Os registros foram em Minas Gerais (5), São Paulo (3), Mato Grosso (3), Bahia (2), Rio Grande do Sul (2), Goiás (2), Roraima (1), Santa Catarina (1), Pará (1) e Maranhão (1).

- Um dos casos no RS foi em Santo Ângelo, nas Missões, em 7 de janeiro. O piloto relatou perda de potência abrupta e realizou pouso de emergência em uma plantação de milho.

- O outro caso foi em Montenegro, no Vale do Caí, no dia 11 de janeiro, durante um voo de instrução. De acordo com o registro, uma aeronave que estava sendo rebocada colidiu com o solo.

- Em ambos os casos, não houve mortes.

- Já no final de 2024, um acidente aéreo deixou 10 mortos e 17 feridos na Serra. No dia 22 de dezembro, um avião caiu na região da Avenida das Hortênsias, em Gramado, após decolar de Canela, com destino a Jundiá (SP).

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Paulo Egídio (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Governadores querem derrubar vetos de Lula

Governadores de Estados detentores das maiores dívidas com o governo federal vão trabalhar para derrubar pelo menos sete dos 11 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Propag, novo programa aprovado pelo Congresso para os pagamentos dos passivos. A estratégia foi definida na sexta-feira, em uma reunião no Rio de Janeiro da qual participaram os governadores Eduardo Leite (RS), Cláudio Castro (RJ) e Romeu Zema (MG), além de secretários dos governos de Goiás e São Paulo.

Os gestores estaduais argumentam que foram surpreendidos pelos vetos presidenciais, pois o conteúdo suprimido havia sido objeto de acordo com o Ministério da Fazenda durante a tramitação da proposta.

Entre os vetos que os governadores vão trabalhar para derrubar está o que obrigaria o Rio Grande do Sul a depositar recursos a um fundo que beneficia outros Estados em melhor situação fiscal. Também está na mira o veto que impede a manutenção do contrato pelo qual a União paga débitos dos Estados com bancos internacionais e incorpora esse montante no valor total da dívida.

Tentativa de acordo

De acordo com Eduardo Leite, a articulação envolverá contatos com os deputados e senadores e também com o governo federal, na tentativa de firmar acordo para a derrubada dos vetos. A expectativa é de que

a análise do tema no Congresso ocorra em março.

– Organizamos nossa visão sobre cada um dos vetos e vamos consolidar isso em um documento que será apresentado para a União, para o Congresso e para a sociedade como um todo, e vai ser utilizado como orientação dos votos que vamos buscar junto aos deputados e senadores – disse o governador, após a reunião no Palácio Guanabara.

Leite frisou, por outro lado, que os governadores concordam com a manutenção de um dos vetos, que mantém os Estados obrigados a cumprir regras da Lei de Responsabilidade Fiscal. Nos três vetos restantes, os gestores estaduais almejam abrir negociação com o governo, mas sem exigir a derrubada. —

01

Assinado acordo com o BNDES

O governador Eduardo Leite aproveitou a viagem ao Rio para assinar, com o BNDES, um acordo para estruturar plano estratégico de resiliência climática de médio e longo prazo.

O banco fará o planejamento do projeto RioS (Resiliência, Inovação e Obras para o Futuro do RS), atuando como gerente da iniciativa, auxiliando com apoio técnico, expertise e contratação das consultorias. Será o maior projeto de engenharia que o BNDES já estruturou na sua história. —

02

Novo nome na praça

Reconhecido pela atuação firme na enchente e na revisão de beneficiários do Bolsa Família, o prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira (PSDB), caiu nas graças de líderes empresariais. Os mais entusiasmados começaram a cogitá-lo como opção para concorrer ao Palácio Piratini pela direita.

Aliado do deputado estadual Guilherme Pasin (PP), Diogo estuda migrar para o PP e renunciar ao mandato para concorrer em 2026. Em princípio, a uma vaga na Câmara dos Deputados. —

03

Instituto Floresta assume reforma de escola na Capital

ORLANDO MORAES, SMED, DIVULGAÇÃO



Claudio Goldsztein (C) mostrou andamento das obras ao secretário de Educação, Leonardo Pascoal

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed), o Instituto Cultural Floresta (ICF) assumiu a reforma da Escola Professora Leopolda Barnewitz. O colégio, localizado na Cidade Baixa, funcionava como escola estadual até o final do ano passado, quando foi devolvido à prefeitura após sua municipalização.

A escola tem problemas históricos de manutenção e por isso estava com a estrutura deteriorada, além de ter sido atingida pela enchente de 2024. Alguns dos danos incluem paredes descascadas,

fiação elétrica prejudicada e acúmulo de terra e mato alto nas áreas externas.

Já em andamento, a reforma da escola está na primeira etapa, com a reabilitação da estrutura para abrigar alunos do Ensino Fundamental.

A previsão é de que poderão retornar em 17 de fevereiro, quando começa o ano letivo na Capital. Está incluída na revitalização pintura e reforma do revestimento do refeitório e da cozinha, além da recuperação do teto, forro, rede elétrica e ginásio.

A segunda fase da reforma prevê a abertura de, no mínimo,

cem vagas para a Educação Infantil, aliviando o déficit atual de cerca de 3 mil vagas nas creches. O investimento total da obra é de R\$ 2 milhões, financiados pelo ICF por meio de doações privadas.

A iniciativa do instituto é parte do programa De Volta Pra Escola, lançado após a enchente de 2024 para ajudar na retomada das aulas em escolas afetadas. Até agora, o ICF auxiliou cerca de 40 instituições da Região Metropolitana com doação de materiais escolares, entrega de móveis ou, em casos mais pontuais, com a reforma de estruturas. —

“

Eu sou até radical: o ideal seria **revogar essa lei.**

Jair Bolsonaro

Ex-presidente, em defesa da mudança na Ficha Limpa, que visa reabilitá-lo a concorrer em 2026

MIRANTE

O prefeito Sebastião Melo segue recorrendo a postagens no X (antigo Twitter) para pressionar a CEEE Equatorial nos episódios de falta de energia em Porto Alegre.

Com a austeridade como plataforma, o prefeito de Novo Hamburgo, Gustavo Finck (PP), pagará do próprio bolso a primeira viagem a Brasília, entre os dias 10 e 13. Finck planeja manter a prática de pagar as próprias despesas em compromissos futuros.

Um dos compromissos de Gustavo Finck em Brasília será o encontro de novos prefeitos promovido pelo governo federal. Um dos organizadores do evento é o ex-prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi (PT), presidente da Associação Brasileira de Municípios.



A Defensoria Pública foi ao Tribunal de Justiça contra a lei conhecida como “Escola sem Partido” em Porto Alegre. O pedido é para que os efeitos sejam suspensos de imediato e, no mérito, para que seja declarada inconstitucional.

Existe cuidado. E existe Unimed Porto Alegre.

A Michele foi baleada e, no local, muitos acreditavam que estava sem vida. Porém, o Evandro, Técnico de Enfermagem Condutor da Unimed Porto Alegre, foi além.

A vida nos surpreende, nos intriga e nos desafia. Ela é linda no seu começo e mais bonita ainda em cada recomeço. E se a vida vai além dos planos, o cuidado da Unimed Porto Alegre também vai. Todos os dias, fazemos mais e ultrapassamos todas as barreiras pelas pessoas.

Prepare-se para conhecer histórias reais de superação, inspiração e esperança, narradas com a emoção de quem viveu tudo na pele, no YouTube da Unimed Porto Alegre.



Conheça nossa série de histórias baseadas em cuidados reais. Assista e prepare-se para se emocionar.

Unimed 
Porto Alegre

Motta afirma que oito anos de inelegibilidade é “uma eternidade”

Política

Declaração ocorreu em meio a movimento para alterar a Lei da Ficha Limpa e viabilizar a candidatura de Jair Bolsonaro, que afirmou que a norma serve apenas para “perseguir a direita”. Presidente da Câmara também fez críticas à postura de Lula e à condução da economia pela administração petista

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que considera longo demais o prazo de inelegibilidade de oito anos imposto pela Lei da Ficha Limpa. Segundo o deputado, quatro eleições representam “uma eternidade”.

– Com eleição de dois em dois anos, não reconhecer que oito anos de inelegibilidade é muito tempo é não reconhecer a realidade democrática do país – disse, em entrevista publicada na sexta-feira pelo jornal O Globo.

A discussão tem sido puxada por parlamentares aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em junho de 2023 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. O deputado federal Bibó Nunes (PL-RS) apresentou projeto para reuzyr a inelegibilidade de oito para dois anos, o que permitiria a Bolsonaro concorrer já em 2026.

Apesar da declaração, Motta garantiu que não há compromisso da presidência da Câmara em alterar a regra atual.

Em vídeo divulgado na sexta-feira, Bolsonaro defendeu a revogação da Lei da Ficha Limpa – que, segundo ele, serve apenas para “perseguir a direita”.

“Bolha”

Motta foi eleito no dia 1º com votos de 444 dos 513 deputados, graças a um acordo que envolveu do PT ao PL. Na segunda-feira, ele foi recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e disse que a Câmara está à disposição para “construir uma pauta positiva para o país”.

Na entrevista, ele fez críticas a Lula. Disse que o petista não pode repetir a estratégia de Bolsonaro e falar apenas para uma “bolha” ideológica e que o governo precisa focar em resultados concretos.

“Não adianta Lula fazer o que Bolsonaro fez e ficar o tempo todo falando para uma bolha que o faz errar”

Hugo Motta

Presidente da Câmara dos Deputados

Motta avaliou ainda que a gestão petista tem falhado na condução da economia:

– Do ponto de vista econômico, o governo tem vacilado e deixado de tomar decisões necessárias. Isso tem trazido instabilidade. —



Deputado garantiu que não há compromisso em mudar regra atual

Para parlamentar, 8 de Janeiro não foi uma tentativa de golpe

Em outra entrevista, à rádio Arapuan FM, na Paraíba, Motta afirmou que os atos de 8 de janeiro de 2023 foram uma “agressão inimaginável às instituições”, mas que não podem ser classificados como uma tentativa de golpe de Estado.

– Golpe tem de ter um líder, tem de ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso. Ali foram vândalos, baderneiros que queriam, com a inconformidade com o resultado da eleição, demonstrar sua revolta. Acharo que aquilo poderia resolver talvez o não prosseguimento do mandato do presidente Lula – disse o presidente da Câmara.

Motta afirmou que o país “foi muito feliz na resposta” aos ataques e que “as instituições se posicionaram de maneira muito firme”.

Por outro lado, disse que há “um certo desequilíbrio” nas penas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nas condenações dos envolvidos. Segundo ele, a punição é necessária, mas não pode haver exagero.

– Não pode penalizar uma senhora que passou ali na frente do palácio, não fez nada, não jogou uma pedra e receber 17 anos de pena para regime fechado. Nós temos de punir as pessoas que foram lá, quebraram, depredaram. Essas sim precisam ser punidas – alegou. —

Segundo voo de deportados chega ao Brasil

EUA

O governo dos Estados Unidos enviou 111 brasileiros deportados, entre homens e mulheres adultos, adolescentes e crianças, no voo que chegou na sexta-feira ao Brasil.

O avião fretado decolou ainda na madrugada, por volta das 2h (horário de Brasília), de Alexandria, Louisiana, e fez parada técnica pela manhã em Aguadilla, Porto Rico. O pouso em Fortaleza (CE) foi em torno das 16h05min.

Parte do grupo foi depois transportada em uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) até o aeroporto de Confins, em Minas Gerais – que costuma ser o destino desses voos desde 2018.

Sem alimentação

Apesar das alterações sugeridas pelo governo brasileiro após os relatos de maus-tratos durante o voo de janeiro, quando 88 brasileiros foram repatriados, o governo do Ceará relatou que o grupo não teve acesso a alimentação durante a viagem.

O governo também informou que eles viajaram algemados nas mãos e nos pés – como é de praxe nesses casos –, mas que as algemas foram retiradas assim que o avião pousou.

A alteração na rota, para Fortaleza, foi justamente para que eles sobrevoassem o território brasileiro algemado o menor tempo possível. —

Promoção assim, nem a Betty Faria



Rede de Óticas
mercado dos óculos!

AQUI VOCÊ VÊ VANTAGEM

CAPÃO DA CANOA

(51) 99732-0102
Av. Paraguassu, 1950 - Centro

OSÓRIO

(51) 99732-0107
Rua Machado de Assis, 423 - Centro

TRAMANDAÍ

(51) 99732-0148
Av. Emancipação, 788 - Centro

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Maria Centeno

maria.centeno@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Um cara marcante na advocacia empresarial

Todos que trabalham com advocacia empresarial no Rio Grande do Sul e muitos do país, especialmente em São Paulo, conheciam Márcio Louzada Carpena, o advogado gaúcho de 49 anos que morreu na queda do avião na sexta-feira. Embora nem sempre aparecesse, atuava em casos grandes envolvendo companhias do Brasil e do Exterior. Da coluna, era fonte havia alguns anos, em casos de recuperação judicial, como a do Grupo Paquetá, e na polêmica dos empréstimos da Smiles para a Gol.

O avião tinha sido comprado com outro advogado gaúcho e um amigo próximo, Felipe Russowsky, que foi quem confirmou à coluna, durante o *Gaúcha Atualidade*, que Carpena estava na aeronave junto do piloto Gustavo Medeiros. Russowsky estava em voo no mesmo horário, mas em um avião comercial, retornando de São Paulo para Porto Alegre.

“Eu estou muito abalado”, escreveu na troca de mensagens com a coluna antes ainda de aterrissar.

Abalado também ficou Thomas Dulac Müller, outro advogado gaúcho da área empresarial que atuava com Carpena em vários casos. Ambos, inclusive, iriam reunir as famílias em um jantar. Os filhos de ambos são amigos.

— Estou estarelecido, consternado sobre o quanto a vida é efêmera — desabafou Müller.

Aliás, falando em filhos, Carpena tinha três, bastante jovens e com os quais viajava muito a turismo. O relato dos amigos e a percepção da coluna é de que era um paizão. Seus filhos são citados nas manifestações mais sensíveis de pesar.

Com vultosas movimentações financeiras, a atividade de recuperação judicial de empresas é intensa, envolve diversos profissionais, como advogados, contadores e economistas. Às vezes, atuam em lados opostos, outras vezes estão juntos na mesma equipe. Sobre Carpena, a coluna percebia respeito e confiança.

— Era um grande advogado de “RJ” (como se refere à recuperação judicial no meio), da turma dos bons — diz Eduardo Vargas, economista do mercado de direitos creditórios.



Márcio Carpena morreu em acidente aéreo

Ele também era professor universitário.

— Professor que conseguia manter a turma do último período noturno de sexta-feira. Ninguém saía da aula de cautelares dele. Tinha perfil de comemorar suas conquistas. Dividia com os alunos quando algo dava certo no escritório, quando havia uma nova tese jurídica. Colocava o chave do carro novo na mesa, mas não de uma forma exibicionista e sim para mostrar que advocacia podia garantir estabilidade e prosperidade — lembra Cauê Vieira, advogado e ex-diretor do Procon de Porto Alegre.

Carpena viajava muito a negócios. À coluna, contava como a credibilidade que construiu com executivos nacionais lhe abriu as portas. A sócia Taíla Teloeken lembra sua postura de líder e seu foco em fechar negócios. O deputado estadual Marcus Vinícius, com quem conversava sobre o recente projeto para renegociação de dívidas tributárias, disse: “Um jovem com muita visão de futuro”. —



Com produção reduzida, planta deixará de fabricar 15 mil carros

01 Corte forte na GM

Além dos 30 dias de suspensão no complexo de Gravataí, a General Motors (GM) terá quase três meses de produção reduzida de abril a junho. Os trabalhadores da montadora e das sistemistas saem de férias coletivas e licença remunerada agora em fevereiro e retornam em março. Depois, em abril, parte deles voltará a ser dispensada.

A fábrica deixará de produzir 15 mil carros no período. É bastante, representando quase 10% da produção anual. Em 2024, foram fabricadas 168 mil unidades, mas o complexo já chegou a superar 210 mil por ano. A fábrica produz o modelo Onix.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valcir Ascari, 5 mil trabalhadores terão alguma suspensão de contrato. Ele acredita não haver risco ao investimento de R\$ 1,2 bilhão na fábrica. A GM diz apenas “estar se adequando às vendas”. —

02 Cervejaria à venda no 4º Distrito

Criada em 2007 como um pub com rótulos de fabricação própria, a Cervejaria Malvadeza, instalada no 4º Distrito, está à venda por R\$ 2,174 milhões, mas os sócios aceitam contrapropostas. O motivo é a dissolução da sociedade. O valor inclui as contas nas redes sociais, a marca registrada e tudo que tem no local, com 600 m² e espaço para 200 pessoas sentadas.



Negócio foi criado em 2007

O valor não engloba o CNPJ. Até aparecer um comprador, a cervejaria seguirá operando na Rua Santos Dumont, 1.481, em Porto Alegre. —

NO FUTEBOL
E NA VIDA,
SÃO OS GOLS
QUE MUDAM
O JOGO.

GAUCHÃO
É SICREDI.
SUAS CONQUISTAS
TAMBÉM.



GAUCHÃO

Sicredi

Patrocinador
oficial do
futebol gaúcho

Esta coluna contém informação e opinião

**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Quando a inflação foi maior no Brasil?

Na quinta-feira, depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma declaração inapropriada – afirmou que “o povo” pode ajudar a baixar preços se recusando a comprar produtos que sobem mais –, a oposição surfou no desliz. A base aliada do atual governo reagiu afirmando que a inflação foi mais alta no mandato anterior, que os críticos apoiavam.

A inflação acumulada (não é mera soma) nos quatro anos do governo Bolsonaro foi de 26,9%, o que daria média aritmética de 6,74% ao ano. Em 2021, a inflação anual chegou a dois dígitos, o que não ocorria desde 2015. Nos dois anos do governo Lula, o acumulado é de 9,7%, com média aritmética de 4,84% ao ano.

Saliva presidencial abastece o câmbio

Tanto no governo anterior quanto no atual, a alta de preços teve e tem componentes externos – fora do controle da gestão – e internos, que poderiam ser administrados. E nos dois casos contou com abastecimento de saliva presidencial pela via do câmbio.

No governo Bolsonaro, a pandemia desorganizou as cadeias globais de suprimento e elevou preços no mundo todo.

No Brasil, a alta começou antes, estimulada pelo juro nominal mais baixo da história do real, de 2% ao ano. Na época, o então presidente não responsabilizou os consumidores, mas os donos de mercadinhos. Qual foi a contribuição do então presidente para a alta de preços? Declarações que inflaram o dólar.

No governo Lula, parte da alta da inflação ainda é herança da desarrumação da pandemia, parte decorre da aceleração das consequências da mudança do clima – ondas de calor e enxurradas prejudicam a produção de alimentos. Atribuir responsabilidade aos consumidores faz tão pouco sentido quanto culpar os mercadinhos. Qual é a contribuição do atual presidente para a alta de preços? Declarações que inflaram o dólar.

Então, se existem medidas capazes de amenizar a inflação, devem ser consideradas, em primeiro lugar, moderação nos discursos, em segundo, respeito ao tripé que evitou a volta da hiper ao Brasil: responsabilidade fiscal, câmbio flutuante e regime de meta de inflação. Nem intervenções abruptas nem artificialismos temporários – muito menos terceirizar responsabilidades – darão resultados estáveis e duradouros. —

Os IPCAs e as médias anuais

GOVERNO BOLSONARO	%
2019	4,31
2020	4,52
2021	10,06
2022	5,79
Média anual	6,74

GOVERNO LULA	%
2023	4,62
2024	4,83
Média anual	4,84

Fonte: IBGE

01 Um resort para morar

Como será morar em um resort? Uma empresa gaúcha vai responder à pergunta. A Park Incorporadora está construindo um prédio em Canela no modelo home resort, jargão do mercado imobiliário para definir um empreendimento que pretende se parecer com um hotel cinco estrelas com prestação de serviços aos hóspedes – no caso, aos moradores.

O projeto do Green Park é avaliado em R\$ 25 milhões e tem área social, incluindo piscina e academia, no terraço. Ao todo, são 32 unidades, de studios de 36 metros quadrados a apartamentos com duas suítes.

Em fase avançada da construção, já com metade das uni-



Prédio terá serviços a moradores

dades vendidas, o Green Park tem entrega prevista para abril de 2026. O prédio ficará na região central de Canela. —

02 Mercado “pune” grandes lucros

Itaú Unibanco e Bradesco anunciaram grandes lucros na semana, mas as ações na bolsa caíram, ou escaparam por pouco. O Itaú lucrou R\$ 40,2 bilhões em 2024, o maior valor já alcançado por uma instituição financeira na bolsa de valores, a B3, segundo a consultoria Elos Ayta. As ações oscilaram 0,18% para cima. O Bradesco ganhou R\$ 19,6 bilhões – 20% acima de 2023, e as ações caíram 3,12%. A reação se deveu parte a detalhes dos resultados e parte à maior cautela sinalizada para este ano, à luz do juro em órbita. —

03 Nova ameaça de Trump faz dólar subir

O dólar fechou a semana em R\$ 5,793, resultado de alta de 0,51% na sexta-feira. Duas notícias agitaram o mercado: nova ameaça de tarifa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e um possível reajuste do Bolsa Família para aliviar a alta dos preços dos alimentos.

Trump disse que quer anunciar tarifas de reciprocidade a diversos países em coletiva de imprensa com o primeiro-ministro do Japão, Shigeru Ishiba. Os alvos prioritários seriam Reino Unido e União Europeia, mas o presidente dos EUA já reclamou do nível das tarifas que o Brasil aplica a produtos americanos, o que deixa o país em suspense.

No cenário interno, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, disse em entrevista à Deutsche Welle que “está na mesa” um aumento do valor do Bolsa Família.

A medida teria impacto fiscal e poderia causar aumento de inflação, o que gera desvalorização do real. Já no final do dia, integrantes da equipe econômica disseram que não há discussão sobre reajuste do Bolsa Família.

Caso Trump cumpra a nova ameaça, concretiza a temida guerra mundial comercial. O aumento de imposto de importação tem potencial de abalar o câmbio por provocar inflação nos EUA e manter o juro alto por lá. —

NOS MELHORES ENDEREÇOS

JUNTO AO HOSP. M. VENTO
SALA COM BOX,
Rua Gal. Neto, nº 71

De frente, 25m², com elevador.
Próximo ao Zaffari e Shopping Total.

DE R\$ 155.000
POR R\$ 139.000

FORMA INC
GRUPO KUHN
WWW.FORMAINC.COM.BR

ANTARES CENTER
Av. Carlos Gomes, nº 141
CONJ. 45m² + 1 BOX:

DE R\$ 600.000
POR R\$ 499.000

ESTAC. P/ CLIENTES, PLENÁRIO E PORT. 24HS.,
AR CONDICIONADO, FORRO GESSO,
VIDROS DUPLOS TERMO-ACÚSTICOS

(51) 98130.4000 - (51) 99877.0094



98 ANOS GAÚCHA

A tua companhia. A tua voz.

Nesses 98 anos, **sempre estivemos juntos**. Na hora de acordar bem-informado, de vibrar pela vitória do teu time do coração e de saber como está o trânsito antes de pegar a estrada.

A verdade é que **somos a tua companhia diária - em todos os lugares**, a qualquer momento, para viver cada emoção. Do rádio às lives e programas digitais exclusivos, sempre estivemos presentes na hora em que as coisas acontecem. Com jornalismo contundente e a tradição que os gaúchos conhecem e confiam, **agradecemos a audiência e te convidamos para celebrar com a gente!**

PROGRAMA ESPECIAL

8/2 (sábado) | Das 8h às 12h

Monumento ao Expedicionário, na Redenção.

Com distribuição de brindes e participação de convidados especiais. Apresentação de **Kelly Matos, Luciano Potter, Andressa Xavier e Leandro Staudt**



POA 93.7 FM SM 105.7 FM ZONA SUL 102.1 FM SERRA 102.7 FM
APP DE GZH YOUTUBE @GZHDIGITAL GZH.COM.BR

GAÚCHA
A tua voz.

Esta coluna contém informação e opinião

**CAMPO
E LAVOURA****Carolina Pastl** (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Recuperação judicial no agro dispara

O número de pedidos de recuperação judicial de empresas do agro disparou no RS. No período de um ano, o salto foi de 525%, totalizando 50 companhias no quarto trimestre de 2024.

Na avaliação do setor produtivo, os dados do Monitor RGF da Recuperação Judicial no Brasil, desenvolvido pela consultoria RGF&Associados e acessado pela coluna com exclusividade, reforçam o impacto acumulado das adversidades climáticas consecutivas dos últimos anos no campo. É o que argumenta o presidente da Associação dos Produtores de Soja do Estado (Aprosoja-RS), Ireneu Orth, ao se referir a um “efeito dominó”:

– Quando cai o primeiro da ponta, os outros vêm caindo na sequência. Cai a agricultura, depois a indústria, depois os serviços.

A alta nos pedidos de recuperação judicial no Estado foi, inclusive, maior do que a no Brasil. No mesmo período, o país registrou avanço de quase 40%, fechando com 295 empresas na categoria.

Rodrigo Gallegos, sócio da RGF, especialista em reestruturação e responsável pelo Monitor RGF, chama a atenção ainda para os segmentos agropecuários entre as empresas gaúchas do setor que despontaram na alta: soja (64%), bovinos (20%) e arroz (12%). Conforme Orth, “o cenário não poderia ser outro”:

– É a quarta quebra de safra por seca nos últimos cinco anos no Estado.

A tendência, em 2025, é de que o número de pedidos de recuperação judicial aumente, diz Gallegos, no RS e no Centro-Oeste. —

01 Por que a colheita de milho é considerada “satisfatória”



CARINA VENZO CAVALHEIRO, EMATER, DIVULGAÇÃO

Até agora, 43% da área prevista para o grão havia sido colhida

Ficou no início da safra o motivo que leva, agora, a Emater a considerar “satisfatória” a colheita de milho no Rio Grande do Sul, mesmo em meio à estiagem. A avaliação, claro, momentânea, foi divulgada durante a semana pela instituição em boletim conjuntural.

Alencar Rugeri, assistente técnico estadual de culturas na Emater, explica que a janela de semeadura do grão é ampla – e, portanto, é comum variações na produtividade.

O plantio começou em agosto e só se encerrou agora. Conforme a instituição, 99% dos 812,8 mil hectares foram plantados.

– No período em que a cultura precisava mais de água (a época de florescimento e enchimento de grãos, definidora da produtividade das lavouras), lá atrás, tinha – relata.

Rugeri pondera que a tendência, a partir de agora, é de que o cenário vire – e o volume colhido diminua. Nesta semana, 43% da área prevista havia sido colhida. —

02 Otimismo na Festa do Figo

Vem dos pomares na Serra o otimismo que deve marcar a 50ª Festa do Figo neste final de semana em Nova Petrópolis. Em plena colheita, a região gaúcha espera produzir, neste ano, 4 mil toneladas da fruta.

Apesar do volume ser 10% menor se comparado com 2024, a qualidade está “excepcional”, diz Enio Ângelo Todeschini, extensionista rural na Emater de Caxias do Sul. A redução é reflexo da cheia, que inundou pomares e causou erosão de solos. E a qualidade superior se deve ao sol e à chuva na medida certa a partir de agosto. —

**CONEXÃO
DIGITAL**

Sabia que países também abastecem a Ceasa? Leia ao lado

Grupo **RBS**

ATLÂNTIDA

AINDA MAIS ON!

Tá na hora de dar aquele update na melhor vibe. Em 2025, a Atlântida vem de **cara nova no digital** com tudo o que a gente ama: um som irado, interação com a galera, muito humor e o melhor do mundo do entretenimento. **AGORA AINDA MAIS ON.**

ATL TV

A vibe da Atlântida agora vai direto pra tua tela com conteúdos exclusivos em vídeo.



Isso e muito mais tu também encontra na nossa nova plataforma de entretenimento que reúne tudo que faz parte do nosso universo e que você ama!



Escaneie o QR CODE, e acesse o nosso novo canal de conteúdo





TODOS OS SÁBADOS, ÀS 8H30

GALPÃO - CRIOULO -

Todo mês o Galpão Crioulo traz um convidado especial pra acompanhar o programa de perto e participar das dinâmicas junto com o Neto Fagundes. Em fevereiro, iremos receber **Luiza Barbosa**, a gauchinha que encantou todo Brasil!



Neto Fagundes te espera com um programa que mistura tradição e modernidade.

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv

Alunos de nove escolas ainda em espaços provisórios

Impacto da cheia

Ano letivo da rede estadual começa na segunda-feira com instituições na Região Metropolitana e no Vale do Taquari **atendendo em espaços alternativos, abrangendo 2,95 mil estudantes.** Pánel da Reconstrução aponta que 34,69% do total prometido para o setor foi repassado

Sofia Lungui

sofia.lungui@zerohora.com.br

Beatriz Coan

beatriz.coan@zerohora.com.br

A poucos dias do início do ano letivo de 2025, das 606 escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes, nove ainda não retornaram aos seus espaços originais, funcionando em locais alternativos desde o ano passado. As instituições somam cerca de 3,2 mil alunos nesta situação. A informação é da Secretaria da Educação do RS (Seduc).

Conforme a secretária Raquel Teixeira, o governo do RS vem trabalhando para garantir a recuperação das estruturas educacionais. Ela assegura que todos os estudantes estão tendo aula, mesmo que em espaços provisórios:

– Todas estas escolas estão funcionando, seja numa universidade, seja numa outra escola. Destas nove, temos 100% dos alunos tendo aula presencial. É a primeira vez que temos isso desde que cheguei aqui. A infraestrutura das escolas, mesmo profundamente abalada nas enchentes, está relativamente bem recuperada.

Para garantir a retomada, o governo do Estado afirma que investiu R\$ 200 milhões desde o começo da crise meteorológica. Os valores foram divididos em reposição de mobiliário, parcelas extras de autonomia financeira, repasses

para merenda, equipamentos e obras nas 606 escolas que registraram danos estruturais.

Em relação aos repasses da União, já foram pagos R\$ 85 milhões, conforme o Ministério da Educação (MEC). O secretário-executivo adjunto do MEC, Gregório Grisa, afirma que as ações de efetivação de pagamentos “fogem da alçada administrativa da União”:

– A maior parte dos valores a serem pagos depende da movimentação dos municípios. Já empenhamos R\$ 185,7 milhões na reconstrução das escolas, por exemplo, mas os pagamentos dependem dos municípios, que precisam entregar projetos para a Caixa, que precisa analisá-los, e precisam ser emitidas as ordens de serviço dos pagamentos. Ou seja, não cabe mais ao governo federal, os entes precisam iniciar o trâmite burocrático.

Montantes

O Pánel da Reconstrução identificou, através de dados disponibilizados nos portais de transparência dos governos federal e estadual e de suas respectivas comunicações, o pagamento de R\$ 237,88 milhões em ações voltadas à educação. O valor representa 34,69% do total prometido para o setor em decorrência da enchente de maio.

Do montante anunciado pelo governo federal, de R\$ 491,4 milhões, R\$ 61,97 milhões chegaram ao destino final – 12,61%. Já das promessas estaduais, 90,52% (R\$ 175,91 milhões) já foram pagos. O total prometido é de R\$ 194,33 milhões. Mais de R\$ 70 milhões foram destinados ao programa Agiliza.

A restauração das escolas é fundamental para a população. Por isso, essa é uma das áreas monitoradas pelo Pánel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS para acompanhar o processo de recuperação do Estado após a tragédia. Os números podem ter discrepâncias em relação ao montante indicado pelos governos em razão de atualizações no Portal da Transparência. —



A Alvarenga Peixoto foi reaberta parcialmente no mês passado e tinha mesas e cadeiras no pátio

“Destas nove (escolas em áreas provisórias), temos **100%** dos alunos tendo aula presencial.”

Raquel Teixeira

Secretária estadual de Educação

Reparos e reerguimento

A Escola Estadual de Ensino Médio Almirante Barroso, em Porto Alegre, na Ilha da Pinhada, passou quatro meses fechada por conta da enchente, funcionando em outra instituição próxima, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria José Mabilde.

– Lá foi bem complicado. Havia várias turmas numa sala só, o espaço era pequeno, a nossa escola original é maior. Nós temos, em média, 350 alunos agora. Antes, eram uns 500 e poucos. Com a enchente, muita gente foi embora da ilha – diz a diretora da escola Almirante Barroso, Nara Glisia.

A instituição teve diversos danos estruturais por conta da catástrofe climática. No início de janeiro, o prédio original foi reaberto, mas a escola segue parcialmente interditada em razão de necessidade de mais reformas. Segundo Nara, o sentimento é de retorno ao lar. Ela conta que os alunos estão ansiosos para a volta às aulas, tendo em vista que muitos perderam suas moradias e a escola é como uma segunda casa. —



CONEXÃO DIGITAL
Pánel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Os locais

Das 606 instituições da rede estadual atingidas pela catástrofe climática, nove ainda estão atendendo em espaços provisórios

• Colégio Estadual Tereza Francescutti (Canoas): com 898 alunos, que estão na Escola Estadual de Ensino Médio São Francisco.

• Escola Estadual de Ensino Fundamental Itaipava Ramos (Cruzeiro do Sul): com 38 alunos, que estão na Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel.

• Escola Estadual de Ensino Fundamental Fernandes Vieira (Lajeado): com 296 alunos, que estão na Escola Estadual de Ensino Fundamental Moisés Cândido Veloso e Imã Branca.

• Escola Estadual de Ensino Fundamental Moinhos (Estrela): com 125 alunos, que estão na Escola Estadual de Ensino Médio Vidal de Negreiros

• Colégio Estadual Presidente Castelo Branco (Lajeado): com 966 alunos, que estão na Universidade do Vale do Taquari (Univates).

• Escola Estadual de Educação Básica Padre Fernando (Roca Sales): com 246 alunos, que estão em capela adjacente.

• Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Rafael Iop (São João do Polésine): com 104 alunos, que estão no Seminário Palotinos Rainha dos Apóstolos, Distrito Vale Vêneto.

• Escola Estadual de Ensino Fundamental Nestor Vianna de Campos (Triunfo): com 114 alunos, que estão em CTG próximo à escola.

• Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio de Conto (Encantado): com 162 alunos, que estão na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Publicada a portaria que restringe o celular na rede estadual

Educação

Regimento entrará em vigor na segunda-feira, quando os cerca de 700 mil alunos de 2.342 colégios da rede estadual voltam às salas de aula

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) publicou a portaria para regulamentar no RS a lei federal que restringe o uso de celulares em escolas.

Com a publicação, a normativa já estará em vigor na segunda-feira, quando os cerca de 700 mil alunos de 2.342 escolas da rede estadual voltam às aulas.

Além da sala de aula, a restrição do uso de celulares e dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes é válida para intervalos, recreios e outras atividades escolares.

Conforme o texto, a vedação do uso tem os seguintes fins: "Favorecer o aprendizado, a convivência e o desenvolvimento integral dos estudantes, minimizar os impactos negativos do uso indiscriminado de dispositivos eletrônicos e potencializar o uso pedagógico consciente das tecnologias digitais".

Os aparelhos poderão ser utilizados "quando houver intencionalidade para utilização em atividades pedagógicas planejadas e supervisionadas por professores; em situações de acessibilidade ou inclusão em que se faça necessário o uso desses dispositivos; para atender às condições de saúde dos estudantes, desde que devidamente justificados por profissionais da área e comunicados à escola".

A diretriz também estabelece que professores e demais profissionais da escola "devem evitar o uso de dispositivos eletrônicos em sala de aula, salvo para fins pedagógicos ou de gestão".

Uniformes

Também na segunda-feira, serão entregues os uniformes da rede estadual. Os kits serão distribuídos nas instituições de ensino, sem custo. O uso será obrigatório. A pasta garante que nenhum estudante vai ficar sem. Caso não haja estoque nas escolas, aqueles que não solicitaram previamente podem fazer o pedido no mesmo dia. Os kits são compostos por 10 peças: três camisas de manga curta, duas de manga comprida, duas calças, bermuda, moletom e jaqueta. —

Estrutura que era da ESPM vai abrigar nova escola

Porto Alegre

Sem uso há dois anos, um dos complexos da ESPM em Porto Alegre foi comprado pela Associação Beneficente e Educacional de 1858 – ABE 1858, mantenedora do Colégio Farroupilha.

O espaço passa por obras para abrigar uma nova escola. O Colégio Portoá será inaugurado no dia 24 de fevereiro. Neste primeiro ano, há vagas para turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A partir de 2026, serão abertas turmas do 6º ao 9º e também do Ensino Médio. A capacidade será de até mil alunos. —

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL POR INICIATIVA PARTICULAR

O Leiloeiro Oficial MARCUS VINICIUS YOSHIMI UEBARA, inscrito na JUCESP sob o nº 1.406, devidamente autorizado pelo credenciado fiduciário OPEA SECURITIZADORA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.773.542/0001-22, na condição de proprietário legal pela consolidação da propriedade nos termos da Lei 9.514/97, por intermédio da empresa Destak Leilões - Destak Intermediação de Ativos e Gestão de Negócios Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 22.586.748/0001-41, levanta os bens abaixo descritos a leilão nos termos deste edital. DO LEILÃO: O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar e se habilitar para ofertar lances. O leilão se iniciará no dia 13 de fevereiro de 2025, às 15:00h e se encerrará no dia 27 de fevereiro de 2025, às 15:00h. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer tempo, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Sobre o tempo: no dia 03 (três) minutos antecedentes ao termo final do leilão, o horário de fechamento será prorrogado em 03 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances. Será declarado ARREMATANTE aquele que ofertar o maior lance para o referido bem, dentro do prazo acima. Descrição: Casa no Bairro Nova Tramandai-Plano A, Tramandai/RS. Localização: Rua Roma, 1599, Bairro Nova Tramandai-Plano A, Tramandai/RS. Matrícula nº 138.852 do CPT de Tramandai/RS. Inscrição da Prefeitura: 25331-0. Status da Ocupação: Ocupado. Área: 1.500,00m². Não Descrição Imobiliária: Um terreno urbano situado no Bairro Nova Tramandai - Plano A, neste Município, constituído de parte do lote número sete (07) da quadra B-23, setor 116, que pelo cadastro municipal é atual lote número sete da quadra 94, no quarteirão formado pelas ruas Roma, Rondônia, avenidas Curitiba e Florianópolis, com área de cerca de cinquenta e sete metros quadrados (57,00m²), medindo seis metros (6,00m) de frente, e a este no alinhamento da Rua Roma, com igual medida nos fundos, a leste, onde anexas com parte do lote 31, vinte e cinco metros (25,00m) de extensão da frente aos fundos, por ambos os lados, dividindo-se por um lado, ao sul, com o lote 06 e pelo outro lado, ao norte, com o lote parte do lote 07 (atual lote 07-A), distante setenta e três metros e setenta e cinco centímetros (73,75m) da Avenida Florianópolis. Confira na Av-01 a construção de um imóvel residencial com área de 60,06m². VALOR DE VENDA: R\$ 136.513,78 (cento e trinta e seis mil, quinhentos e treze reais e setenta e oito centavos). COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5% sobre o valor de arrematação, através de depósito em conta própria da Destak Leilões. DO PAGAMENTO: O lance vencedor da arrematação será liquidado à vista, através de depósito em conta própria da Comente. DAS PROPOSTAS DE VENDA: Eventuais propostas em condições diversas ao presente edital poderão ser apresentadas ao Leiloeiro Oficial para análise da Comente. CONDIÇÕES DE VENDA: Os imóveis serão vendidos "ad corpus", no estado em que se encontram, sendo que as áreas mencionadas são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário, não sendo cabível qualquer pleito com relação ao cancelamento da arrematação, ajustamento de preço ou complemento de área, por eventual divergência entre o que consta da descrição do imóvel e a realidade existente; o arrematante adquirirá o imóvel no estado de conservação em que se encontra e declara ter pleno conhecimento de suas instalações e descrições, nada tendo a reclamar quanto a eventual vício, ainda que oculto, ou defeito decorrente de uso, a qualquer título e a qualquer tempo, assumindo a responsabilidade pela eventual regularização que se fizer necessária. Havendo a construção de benfeitorias ou melhoramentos sobre a já existente, não informados na matrícula do imóvel, estas contemplam a aquisição pela arrematação. A apresentação da proposta vincula o proponente. O não pagamento do preço da arrematação pelo Leiloeiro Oficial implicará no deslaminamento da aquisição, com a comunicação de tal fato às autoridades competentes, para fins de averiguação de eventual prática do crime previsto pelo artigo 358 do Código Penal. "Violência ou fraude em arrematação judicial, Art. 358 - Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial, aliciar ou procurar aliciar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência". Caso este descumpra as formalidades previstas, será passado o lance vencedor para a segunda maior proposta apresentada e assim sucessivamente. DEBITOS: Taxas e encargos porventura incidentes sobre o bem correto por conta do respectivo arrematante. Caberá ao arrematante tomar todas as providências e arcar com todos os custos para a transferência do bem junto aos órgãos competentes, todos os tributos eventualmente incidentes sobre a arrematação e transferência do bem, inclusive, mas não somente, ICMS, IPTU, IRPF ou IRPJ, taxas de transferência, dentre outros. LANÇES: Todos os lances devem ser ofertados exclusivamente através do site www.destakleiloes.com.br. As propostas deverão conter as seguintes informações: tais como dados pessoais, endereço completo e válido. O interessado poderá ofertar mais de um lance para um mesmo bem, prevalecendo sempre o maior lance ofertado. DESOcupação: Em caso de imóvel ocupado ou locado, fica assegurado ao arrematante a reintegração de posse, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97, ficando sob responsabilidade do arrematante a desocupação, assim como o custeio de todas as despesas necessárias para tanto. São Paulo, 30 de janeiro de 2025.



PRIMEIRO GRE-NAL DE 2025



Ambas as equipes estão focadas em suas campanhas no Gauchão 2025 e buscam a vitória para seguirem fortes na competição.

Dos que vão acompanhar de perto no estádio aos que vão se juntar com a galera pela cidade, o que todo torcedor tem em comum é o jeito gaúcho de vibrar pelo seu time do coração. E todas as emoções desse grande clássico a gente vive junto!

Grêmio x Inter
08/02 - 21h

Escaneie o QR CODE e confira onde assistir ao jogo:



GZH

ZEROHORA

GAUCHA

DIÁRIO GAUCHO

Pioneiro

ge

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Studios lideram vendas de apartamentos na Capital

Mercado imobiliário

Em 2024, foi o **quarto ano seguido** em que a modalidade ficou **entre os mais adquiridos em Porto Alegre**, segundo pesquisa realizada pelo Sinduscon-RS. De tamanho menor, unidades são compradas, em sua maioria, por **investidores**, que as colocam, em geral, para **aluguel**

Guilherme Gonçalves

guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Compactos e sem paredes dividindo os cômodos, os apartamentos do tipo studio foram os mais comprados em Porto Alegre no ano de 2024. Segundo a pesquisa Panorama do Mercado Imobiliário, do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-RS), foram comercializadas 1.421 unidades do segmento de janeiro a dezembro. O levantamento foi feito em parceria com a Alphasplan – Inteligência em Pesquisas e a Órulo.

De acordo com a pesquisa, esse foi o quarto ano consecutivo em que os studios lideraram as vendas de imóveis verticais novos em Porto Alegre. A tendência, segundo a corretora imobiliária Andréia Severo, é puxada pelo interesse de investidores, inclusive do Interior, em adquirir patrimônio que possa gerar renda mensal por meio de aluguéis de curtos ou longos períodos.

– Esse tipo de apartamento costuma ser construído próximo a universidades, já com a finalidade de locar para jovens estudantes que ainda não conseguem comprar um imóvel. Além de ter renda mensal, é um ativo que valoriza com o tempo – diz a corretora.

Além de vender, Andréia comprou um apartamento studio para investir. Ela alerta que as melhores oportunidades

surtem quando o imóvel ainda está na planta (quando o edifício onde a unidade ficará ainda não foi entregue). Depois, se for alugar, a dica é incluir móveis sob medida, já que o espaço é menor.

Eber Pires Marzulo, professor da Faculdade de Arquitetura e da pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS, explica que, devido às limitações de tamanho, os edifícios com studios oferecem mais áreas compartilhadas pelo condomínio.

– É muito parecido com o já conhecido kitnet, mas traz algumas modificações. Studios estão em edifícios em áreas melhor localizadas e com espaços compartilhados, como lavanderia. Não cabe tudo em um apartamento deste tamanho – diz o professor.

– É um produto oferecido para o comprador como investimento. O mercado não costuma oferecer para o uso, mas sim como renda extra – completa.

Procura do Interior

De Soledade, a empresária Raquelle Scorsatto, 43 anos, comprou um studio em Porto Alegre no ano passado. A ideia, segundo ela, é ter rendimento mensal, porém, no futuro, quer que os filhos possam usar o espaço como moradia, caso queiram estudar na Capital. Por enquanto, a unidade está sendo alugada na plataforma Airbnb.

De Marau, no norte do Estado, o contador Vinicius Mello, 39 anos, também enxergou em Porto Alegre uma oportunidade de investir no mercado imobiliário. Ele já possuía dois studios na Capital, nos bairros Passo d'Areia e Moinhos de Vento. Antes de encerrar 2024, comprou mais um na planta, em um empreendimento que será erguido no bairro Praia de Belas.

As áreas centrais de Porto Alegre são as mais procuradas pelas construtoras para erguer empreendimentos focados em studios. Nestas regiões, há menos terrenos disponíveis e, por isso, são mais valorizados. A estratégia do mercado é erguer nestes espaços empreendimentos em que caibam mais unidades de menor tamanho. —



Adriano e Adriana se deram conta de que poderiam se sustentar com menos bens materiais

Adaptação para vida minimalista

Diferente do perfil traçado pelo mercado, Adriano Braga, 55 anos, trocou uma casa de 460 metros quadrados no condomínio Terra Ville, em Porto Alegre, por um studio de 43 metros quadrados.

A escolha se deu após um divórcio há sete anos, quando se mudou para um apartamento compacto em um prédio junto a um shopping.

Por cinco anos, ele alugou a unidade, se adaptou e decidiu comprar uma própria no ano passado, de tamanho igual e no mesmo edifício. Hoje, Adriano mora no apartamento com sua namorada, Adriana.

Ambos são arquitetos e aplicaram as técnicas de sua profissão para reformar o studio,

que conta com cozinha integrada com a sala e o quarto, além de um banheiro separado. Cada canto foi aproveitado com móveis sob medida.

Mudança teve início depois de um divórcio, há sete anos

– Comecei a ter outro estilo de vida. Eu tinha muitas peças antigas, mas vi que não precisava de tudo aquilo. Fora que ter uma casa grande custa caro, gera bem mais custo com coisas que estragam – argumenta Adriano.

– Abri mão de ter bolsas, sapatos. Tive uma resistência no começo, eu também morava em casa grande, mas fui me adaptando e vendo que dava para ter uma vida minimalista – completa a namorada.

Os dois trabalham em um prédio comercial no mesmo complexo junto ao shopping. Devido à proximidade, almoçam em casa todos os dias.

Além de usufruírem da estrutura do condomínio, como a lavanderia e a academia, fazem compras para a casa em um hipermercado ao lado, sem precisar usar carro.

– Só saio daqui se o cenário mudar, pois a vida tem fases. Se meus filhos quiserem morar comigo um dia, teria de ir para um apartamento maior, com quartos. Do jeito que está agora, não tem por que sair daqui – diz Adriano. – Só não dá para dormir emburrado, pois não tem onde se esconder – brinca ele. —

As diferenças

STUDIO

- Sala, quarto e cozinha são integrados em um só cômodo, exceto o banheiro. São moradias de metragem menor, de 20 a 50 metros quadrados, em média. É comum que a estrutura do condomínio ofereça espaços compartilhados, como lavanderia, coworking, salas de reunião, salão de festas e áreas de convivência e de lazer.

JK

- Compacto como um loft ou kitnet, sem nenhuma parede interna além das que compõem o banheiro. Não está, necessariamente, em localização privilegiada e pode ou não contar com lazer e espaços de convivência.

LOFT

- Sem paredes internas, pé-direito duplo, design industrial com instalações aparentes, a metragem pode variar bastante.

KITNET

- Entre 20 e 50 metros quadrados, formado por quarto, banheiro e cozinha – que costuma incluir área de serviços. Não oferece, necessariamente, lazer e espaços de serviços.

FLAT

- São mais compactos, inspirados em quartos de hotel, tanto na decoração como na oferta de facilidades. Costumam contar com serviços de limpeza, lavanderia, troca de roupa de cama e refeições.

Fonte: Loft, plataforma digital.

Como funcionará a nova Cadeia Pública de Porto Alegre, prestes a ser concluída

Presídio Central

Instituição prisional foi reformulada, tanto na parte física quanto na organizacional. Nela, os **presos passarão a utilizar uniformes**, a rede elétrica não ficará dentro das celas e as **visitas íntimas** terão de ser agendadas. Antigos prédios, que foram demolidos, chegaram a acumular 5 mil presos.

Lucas Abati

lucas.abati@rdgaucha.com.br

Palco de rebeliões e mortes ao longo da história e já considerado o pior do Brasil, o antigo Presídio Central – agora chamado Cadeia Pública de Porto Alegre – está perto de voltar a receber detentos após passar por obras de remodelação que devem ser concluídas ainda no primeiro semestre deste ano.

Nove módulos que vão abrigar 1.884 detentos em 240 celas foram construídos no lugar dos antigos prédios, que chegaram a acumular 5 mil homens e que foram demolidos. Zero Hora acessou o local na quinta-feira para mostrar o que já está pronto, o que ainda falta ser finalizado e como será o funcionamento do espaço quando os detentos voltarem a ocupá-lo.

Sem tomadas

As celas já estão concluídas e foram projetadas para não possuir rede elétrica dentro delas, portanto, não contarão com tomadas. A iluminação está concretada na parede, com a parte elétrica comandada pelo lado de fora.

A medida provoca divergência entre órgãos, que discutem, principalmente, questões humanitárias envolvendo dias quentes. Segundo o secretário de sistema penal, Luiz Henrique Viana, não haverá ventilação artificial dentro das celas, mas ele assegura que o método construtivo garante conforto térmico aos apenados.

– As obras são feitas com um concreto de alto desempenho, agregado com fibras de polipropileno, que traz esse conforto, uma vez que não há

transmissão, nem de calor, nem de frio. Não há condutibilidade térmica em razão desse sistema construtivo. Com isso, nós já temos uma sensação muito melhor – sustenta o secretário.

Sobre questionamentos na Justiça a respeito de altas temperaturas registradas na Penitenciária de Charqueadas II, que também não conta com tomadas, Viana justificou que as medições foram realizadas nos dias mais quentes do ano.

Organização

Construída de forma modular, em um único nível, é por uma passarela acima das celas que portas e grades serão abertas ou fechadas pelos agentes penitenciários, sem contato direto com os presos.

– À medida que algum preso tenha que sair para atendimento ou audiências, o comando vem todo por cima. Vai saindo de galeria por galeria – diz Viana.

Ao ingressarem na cadeia, os presos vão receber uniformes, toalhas e produtos de higiene. As vestimentas, na cor laranja, vão identificar os detentos, mas também garantirão posição de igualdade entre eles. Já os produtos de higiene serão fornecidos para que não haja comércio interno, que poderiam servir para facções controlarem as galerias.

As cantinas também não vão mais existir. Comidas e bebidas serão fornecidas pelo presídio. Superfaturados dentro das cadeias, os produtos eram, muitas vezes, controlados e revendidos por líderes de facções, que depois cobravam dos detentos.

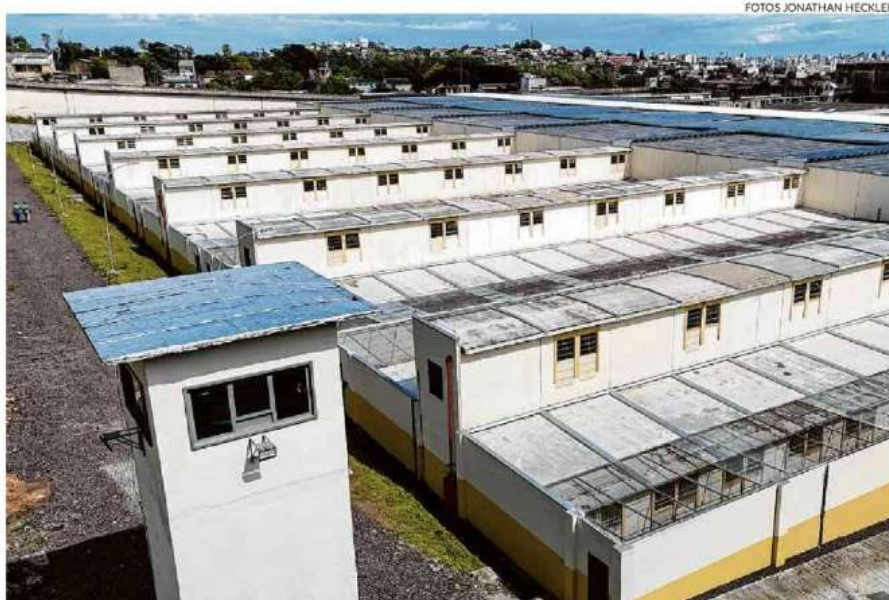
As visitas íntimas só vão ocorrer mediante agendamento e em local separado, não mais nas celas. Já o contato com advogados só vai ocorrer por meio de parlatórios, com divisória por vidro e conversa por um interfone. Também será instalado um parlatório virtual, para videoconferências.

Ainda faltam ser finalizadas as construções de cozinha e lavanderia, que não estavam previstas no projeto original.

Conforme a Secretaria de Sistema Penal e Socioeducativo, data e forma para início da ocupação ainda não são reveladas por questões de segurança. —

CONEXÃO DIGITAL

Confira em fotos e vídeos o interior do local



FOTOS JONATHAN HECKER

Penitenciária terá nove módulos, com capacidade para 1.884 detentos, que ficarão em 240 celas



Construída em único nível, é por uma passarela acima que portas e grades serão abertas ou fechadas

Antiga estrutura foi considerada a pior do Brasil e alvo de processo

A estrutura antiga chegou a ser considerada a pior do Brasil e uma das piores da América Latina, alvo de questionamentos internacionais sobre violação de direitos humanos.

Em 2014, a Corte Interamericana de Direitos Humanos pediu medidas no Presídio Central. Na época, por volta de 4,5 mil presos estavam na estrutura, que tinha vagas para cerca de 2 mil.

Por causa da superlotação, algumas das galerias possuíam celas sem grades, o que permitia a livre circulação entre os corredores. A situação dificultava principalmente a atuação de policiais, que precisavam conter até 300 presos em casos de rebeliões ou até mesmo em procedimentos rotineiros, como deslocamento para audiências.

Diversas foram as tentativas de desocupar e reformar o presídio nos últimos anos. O então governador Tarso Genro anunciou a demolição do pavilhão C, em 2014. A obra foi interrompida logo após ser iniciada.

A destruição só começou de fato em julho de 2022, pelo pavilhão D. Em dezembro de 2023, o presídio foi totalmente desocupado com a demolição da última estrutura remanescente. A expectativa do governo estadual é de que, agora, o processo seja encerrado pela Corte Interamericana. —

Z

H

Expediente**Grupo RBS****FUNDADOR**
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzzel, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE ACIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).**ZERO HORA**
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzzel (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Imprensa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).**Opinião RBS**

Chance para elevar a aprendizagem

O começo do novo ano letivo, que na rede estadual do Rio Grande do Sul ocorre na segunda-feira, significa na prática o início da vigência da legislação federal que restringe o uso de celulares nas escolas do país. O debate sobre a necessidade de limitar o uso de smartphones e o acesso a redes sociais e aplicativos de mensagem tanto nas salas de aula como nos intervalos amadureceu bastante no Brasil no ano passado, a partir do robustecimento das evidências de que a distração causada pela tecnologia atrapalha a absorção de conteúdos e as notas.

Convém ressaltar que, sozinha, a legislação está longe de ser o bastante para reverter a qualidade insuficiente do ensino no Brasil, escancarada nos programas internacionais que avaliam e comparam a performance de estudantes de diferentes países. Ainda assim, pode ser capaz de contribuir bastante para uma melhora na assimilação do conhecimento, a partir da perspectiva de que os alunos não dispersem tanto a atenção e consigam se concentrar mais nas aulas. Os professores, ao menos, deixam de ter a concorrência dos celulares à mão das crianças e adolescentes.

A lei, válida para escolas públicas e particulares de toda a Educação Básica, desde a pré-escola até o Ensino Médio, traz benefícios adicionais. Como a restrição também é válida para intervalos e recreios, tende a fazer bem para o desenvolvimento das habilidades sociais, por estimular as interações presenciais, hoje prejudicadas pela imersão individual nas telas. O tempo longe dos dispositivos eletrônicos pode ainda permitir uma mudança de hábitos que diminua bastante o uso excessivo dos aparelhos com acesso à internet pelas crianças e adolescentes, um comportamento que pode causar problemas cognitivos e sofrimentos, como ansiedade.

A Secretaria da Educação do Estado (Seduc) publicou na

sexta-feira uma portaria sobre o tema, como forma de orientar a rede sobre a aplicação da lei. Um dos pontos importantes é alertar para professores e outros profissionais que trabalhem na escola evitar o uso dos dispositivos, a não ser para finalidades pedagógicas ou de gestão. Dar o exemplo também é essencial para o respeito às regras.

Tanto a legislação como a portaria do Estado também deixam claro que os aparelhos eletrônicos podem ser utilizados para questões de acessibilidade e inclusão, problemas que envolvam saúde ou outros tipos de emergência. Por isso trata-se de uma restrição, e não de uma proibição. Até porque os smartphones e outros aparelhos do gênero podem e devem ser usados como ferramentas pedagógicas, sob supervisão. A tecnologia faz parte

Smartphones e outros aparelhos do gênero podem e devem ser usados como **ferramentas pedagógicas, sob supervisão**

do dia a dia da população e vive-se em uma sociedade cada vez mais digital. Cabe à escola potencializar o bom proveito de uma forma que colabore com uma aprendizagem conectada às exigências que os alunos terão na vida adulta e, ao mesmo tempo, instruir sobre os malefícios do uso desmedido.

A legislação federal, após nove anos de tramitação, foi aprovada em dezembro do ano passado pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República no mês passado. Já existiam algumas leis municipais e iniciativas de escolas particulares neste sentido. Para que a norma federal produza os bons efeitos esperados, é essencial que a comunidade escolar pactue as diretrizes e exista a compreensão e a colaboração dos pais e responsáveis. —

Conselho Editorial

Anik Suzuki

CEO da ANK Reputation e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Autoproteção e autorresponsabilidade

Circularam no Brasil todo, há cerca de duas semanas, as imagens de passageiros no metrô de São Paulo subindo em muretas e se equilibrando sobre corrimões para se salvarem em meio à enxurrada. Em entrevistas, a Defesa Civil de SP fez questão de ressaltar que este é um comportamento de autoproteção, comum em situações de caos, especialmente associadas a eventos climáticos extremos e que, cada dia mais, teremos que estar prontos para isso.

Ninguém melhor do que quem viveu maio de 2024 no Rio Grande do Sul para saber disso. Ou, quem sabe, os 6 milhões de brasileiros que viveram cinco meses sob

calor extremo no Brasil, também em 2024, segundo levantamento exclusivo do gl divulgado há poucos dias, nesse ano marcado como o mais quente da história da Terra.

É neste contexto que vamos sediar a COP30, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, marcada para novembro em Belém, no Pará. Estão convidados a participar das discussões representantes de cerca de 200 países. Empresas terão espaços para expor suas iniciativas, especialistas apresentarão seus estudos, e o Brasil contará com uma vitrine para mostrar seu potencial sob um holofote gigante.

Informação, análise e conhecimento, neste cenário de urgências, também devem ser parte da estratégia de autoproteção. É esperado do jornalismo profissional que esteja de fato preparado para esta cobertura. Que não se distraia com factóides, cortinas de fumaça e oportunismos e persiga o que realmente importa, com apuração, checagem e transparência em relação a todas as perspectivas que este tema exige. A busca por mocinhos e vilões é inócua e só serve ao debate ideológico. Já passou da hora de o tema avançar.

Mas não é só da imprensa a difícil missão de explicar o que está se passando no planeta e de proporcionar um debate produtivo. Nós, cidadãos, temos o dever de ampliar nosso repertório para sermos capazes de fazer uma leitura crítica e de nos posicionarmos com argumentos consistentes. Além disso, cada um deve agir naquilo que estiver ao seu alcance, especialmente no seu ambiente de trabalho, nas comunidades e fóruns dos quais faz parte. Isso se chama autorresponsabilidade. Ninguém mais pode fazer de conta que não está acontecendo nada. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



Mais é menos

Você já se deu conta de quanto mais canais de TV passamos a ter, menos assistimos a um programa inteiro? Quanto mais opções no streaming, menos passamos dos 15 minutos iniciais de um filme? E quanto mais vídeos do YouTube acessamos, mais usamos aquele recurso de pular 10 segundos, pular 10 segundos, pular 10 segundos?

Coisa estranha, não? Quanto mais conteúdo à nossa disposição, menos nos concentramos e nos aprofundamos. Ou seja, temos cada vez mais informação e conhecimento na ponta dos dedos, mas acabamos sabendo cada vez menos sobre coisa nenhuma. É o espírito do nosso tempo, o *Zeitgeist* da abundância superficial – seja na hora de absorver conteúdos, escolher candidatos ou fazer uma compra online só porque pipoca uma oferta diante dos olhos.

Aonde essa tendência vai nos levar eu não sei, até porque, querendo ou não, vou de roldão – embora tente resistir bravamente às seduições dos vídeos rápidos criados exatamente para explorar o máximo de atenção que dedicamos a algo hoje. São 15 segundos para passar o recado ou nada. Triste e assustador, mas é assim que o mundo passou a se mover.

Para minha geração, cujos felizardos como eu puderam contar na infância com uma Barsa ou a coleção da Conhecer, resta uma sensação de vazio. Admiro de vez em quando, e ainda aproximo o nariz para aspirar o aroma inconfundível e eterno das páginas dos meus 18 volumes do Tesouro da Juventude. Foram devorados e feliz-

mente bem manuseados há quase seis décadas. Onde foi parar aquele conhecimento que dava base na vida futura de crianças e adolescentes? Tem uns documentários interessantes na internet, admito. Mas e a concentração da leitura? Quem lê só lê. Não fica usando outra tela e se distraíndo em momentos de baixa intensidade.

Também por isso admiro meu amigo Daniel Scola, que lê muito e sempre dá ótimas dicas de leitura. Invejo sobretudo sua capacidade de se desligar do digital para se conectar com um livro, e só o livro. Mas eu precisaria de três

Quanto mais conteúdo à nossa disposição, **menos nos concentramos** e nos aprofundamos

vidas para dar conta dos exemplares que já comprei nessa, quanto mais pelo que eu fico babando em livrarias. Preciso aprender com ele como não cair nas tentações digitais, até porque, convenhamos, desconheço que já tenha surgido um influencer predestinado a ganhar um Prêmio Nobel.

Como não nos concentramos mais, podemos estar perdendo de vista os novos luminares. Só para ficar na nossa aldeia, onde estão os novos Ericos Verissimos, Moacyres Sclairs, Marios Quintanas e Davids Coimbras? Talvez eles estejam entre nós, quem sabe? Só que estamos muitos ocupados saltando os vídeos de 10 em 10 segundos. —

Frases da semana

“É indispensável respeitar as prerrogativas do Legislativo e garantir que possa exercer o seu poder.”

Davi Alcolumbre (União-AP)

Senador (União-AP), que está de volta à presidência do Senado e mandou um recado ao STF sobre as emendas parlamentares



Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Herança

Ela ouve todo mundo, não importa o partido ou o time. É querida e cheia de opiniões, o que pode nos fazer discordar e até xingar, ou não achar tão querida assim. Ela informa e é companhia. Muitas vezes nos arrepia e emociona, principalmente no futebol. Grita gol como ninguém. Nos deixa nervosos, ansiosos, pedindo para o árbitro apitar logo o final da partida.

Ela não fica fora de nada. Se tem um acontecimento mundial, ela vai. Eleições americanas, argentinas, Olimpíada, Copa, Libertadores, Gaúcho, Campeonato Brasileiro, Oscar. É arroz de festa. Se tem gente na praia, ela vai também. Se tem votação, ela vai para a Câmara, a Assembleia ou para o Congresso. Ela está em todas. Se chove além da conta, ela vai ouvir as pessoas que perderam tudo na enchente, mesmo que seja dolorido de escutar. Fala até sobre as guerras.

Aos 98 anos, que completa neste sábado, é uma guria, sempre procurando as novidades, mas sem perder sua essência e o porquê de existir. Tem parceiros comerciais incríveis, que acreditam no jornalismo profissional, e um público que a acompanha até de muito longe. Ela ajuda a matar a saudade do pago para quem se espalhou pelo mundo.

Estou falando da Gaúcha, que começou as atividades em 1927. Era musical, com programas de auditório que faziam muito sucesso. Com o tempo foi readequando a programação e se transformou em uma rádio de jornalismo geral e esportivo. Grandes nomes da comunicação brasileira passaram por ela e ainda passam. Muitos se formam, expostos aos ouvidos mais atentos de

um público exigente. É como trabalhar em uma vitrine, sendo avaliado em tempo real.

Os ouvintes também sempre têm uma história sobre a relação com a Gaúcha. Normalmente é hábito que passa, quase como uma herança, de pai para filha, de mãe para filho, de avós para netos. Muitos começam no futebol. Outros migram para a Gaúcha conforme vão se tornando adultos, buscando informação. Ela é companhia no mate e no trabalho. Está no carro e em casa. É fácil de ser acompanhada enquanto fazemos outras funções.

Os ouvintes também sempre têm uma história **sobre a relação com a Gaúcha**

No meu caso, o começo foi indo para a escola no carro do meu pai, ouvinte número 1 de quase todos os horários. Naquela época eu não gostava. Era cedo, não tinha música, algo que adolescentes adoram, eu não entendia muito das notícias. Com o tempo, fui me apegando e me apaixonando. Quando comecei o estágio trabalhando aqui, em 2009, me encantava ao ouvir pessoalmente as vozes que só escutava no rádio. Reconhecia os locutores que nunca tinha visto antes apenas por seus timbres ecoando nos corredores. A Gaúcha é magia que só rádio tem. Parabéns a quem faz parte dessa história, que todos os dias conta mais histórias, rumo ao centenário. —

“Poderes têm a obrigação de não serem apenas independentes, mas de zelarem pela harmonia.”

Hugo Motta

Deputado federal (Republicanos-PB), novo presidente da Câmara.

“Exercer a presidência do Poder Legislativo do nosso Estado é um novo desafio e uma distinção de grande envergadura.”

Pepe Vargas

Deputado estadual (PT), que na segunda-feira assumiu a presidência da Assembleia e prometeu diálogo com o Piratini.

“Os EUA vão assumir o controle da Faixa de Gaza.”

Donald Trump

Presidente dos EUA, que apresentou uma ideia amplamente rechaçada de fazer uma remoção forçada de palestinos.

“A cocaína é ilegal porque é produzida na América Latina, não porque é pior do que o uísque.”

Gustavo Petro

Presidente da Colômbia, durante uma reunião de governo transmitida ao vivo.

“Na escola, a atenção tem que estar na aula.”

Raquel Teixeira

Secretária estadual de Educação, sobre as orientações da pasta para o cumprimento da lei federal que restringe o uso de telefones celulares nas escolas.

“Em 30 anos, devemos repetir maio de 2024.”

Francisco Eliseu Aquino

Climatologista, participante de missão à Antártica, sobre a possibilidade de nova enchente histórica no RS.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo/Vozes

Ministério da Cultura não serve para nada

O Ministério da Cultura é um escândalo à espera de acontecer ou, mais precisamente, um escândalo em tempo real. Nenhum outro, com exceção dos novos focos de infecção montados no governo Lula como o “Ministério do Índio” etc. etc., cumpre com tanta intransigência seu papel como unidade de torrefação do dinheiro público.

É ali a casa da infame Lei Rouanet, com a qual artistas amigos do governo metem a mão no erário. Está sempre no topo da lista dos ministérios que deveriam ser extintos para o Brasil ter chance de dar certo em alguma coisa. Consta-se agora, mais uma vez, que o Ministério da Cultura age também como destruidor material da cultura brasileira.

A prova dessa aberração está no desabamento do teto da Igreja de São Francisco de Assis, no Pelourinho de Salvador – a “igreja de ouro”, um dos mais preciosos itens do já rarefeito patrimônio cultural do Brasil. O desastre é resultado direto, claro e intransferível da incompetência sistêmica do Estado brasileiro para cuidar do pouco que sobrou da cultura arquitetônica do país – e em especial da inépcia, da desídia e da vadiagem do Ministério da Cultura.

O ministério, que tem a obrigação de cuidar dos bens culturais e não cuida, é na verdade um perigo de vida para os cidadãos que pagam por seus custos, salários e pelos presentes em dinheiro doados aos artistas amigos – uma turista morreu soterrada pelo

desabamento. Ou seja: o Ministério da Cultura não faz o único trabalho que justificaria a sua existência, que é cuidar da preservação do patrimônio cultural do Brasil. Não consegue, nem sequer, garantir a segurança física de quem vai visitar uma igreja histórica. Se não serve nem para manter de pé o teto da “igreja de ouro”, então para o que serve esse enxame de parasitas pendurado no Tesouro Nacional?

A prova dessa aberração está no desabamento do teto da Igreja de São Francisco de Assis

O “Estado” brasileiro, e todos os devotos do seu caráter sagrado, amam “tombar” coisas – construções, bens privados, objetos e até paisagens. O único efeito prático disso é que, a partir do tombamento, ninguém pode mais encostar a mão naquilo que foi tombado.

Fica então tudo por conta do “governo” – e o governo é em geral incapaz de cuidar de um carrinho de pamonha. Os museus têm goteiras (ou estão fechados), as bibliotecas não têm ar-condicionado, as igrejas desabam e por aí se vai. Em compensação, os artistas enchem o bucho com a Lei Rouanet. É o puro Brasil que só pode dar errado. —

Artigos

A geometria do debate público

**Guilherme Schoeninger**Doutorando em
direito na PUCRS

Em sua obra *Os Elementos*, o matemático grego Euclides de Alexandria estabelece a definição de retas perpendiculares: “E quando uma reta, tendo sido alteada sobre uma reta, faça os ângulos adjacentes iguais, cada um dos ângulos é reto, e a reta que se alteou é chamada uma perpendicular àquela sobre a qual se alteou”. Em termos singelos: duas retas são perpendiculares quando se cruzam num ponto comum e formam um ângulo reto.

No debate público, as ideias são expressas em linhas de raciocínio. Sicrano pensa que sim, que determinada coisa é permitida. Beltrano pensa diferente e discorda. Dado o assunto, os debatedores o estudam, sistematizam argumentos com base em diferentes perspectivas e deveriam buscar o bem comum. A diversidade dos pontos de vista fortalece a democracia, amplia o conhecimento e promove a tomada de decisões mais qualificadas. Mas divergência não é ataque e debate não é bate-boca. Não o são nem devem sê-lo.

Para além dos demais debatedores, a consideração para com o outro é exigida de todo o auditório. É claro que a exposição no debate público acarreta ônus para os participantes, especialmente a submissão

dos seus argumentos ao crivo razoável dos demais. No entanto, isso não se confunde com permissão para ataques pessoais. Estes desviam do foco e direcionam-se ao debatedor, buscando desqualificá-lo, ridicularizá-lo. Quem pensa diferente de fulano não deve ser desprezado, mas respeitado. Caso contrário, não é debate. Agora, quando todos demonstram respeito, daí sim cria-se ambiente propício para a busca de soluções para os desafios da sociedade.

A diversidade dos pontos de vista fortalece a democracia e amplia o conhecimento

Das noções geométricas ao debate público, nos limites da analogia, não deve haver outra forma para expressar os argumentos que não como retas perpendiculares, com um ponto comum. No cruzamento das conversas, o respeito é fundamental. Sem ele, as retas são paralelas. E, neste caso, como ensina Euclides, o pai da geometria, “sendo prolongadas ilimitadamente em cada um dos lados, em nenhum se encontram”. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital
– facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir para publicação.

Coluna mágica

O colunista Luciano Potter é parente de Harry Potter? Não sei, mas algo ele tem em comum com o menino mágico dos best-sellers que adolescentes e adultos gostam tanto. Ele tem sensibilidade e sabedoria, como demonstra na coluna “Rezar pelos filhos” (ZH, 6/2). Como Harry, Luciano teve bons amigos, entre eles o inesquecível David Coimbra, e nesta companhia desenvolveu suas qualidades, para encanto de seus leitores, que ficamos protegidos contra textos “trouxas” e bruxos do mal. —

Sílvia Maria Rocha

Aposentada – Porto Alegre

Governo Lula

É preciso ser justo quando se vê o esforço do presidente em acertar o rumo da administração no sentido de unir os poderes da nação. O gesto de Lula em reunir-se com os próceres das instituições na busca de mais harmonia é louvável pela busca de pacificação e de esperança para a volta da normalidade política. Até porque sem isso, o governo não avançaria. Em que pese falar “abobrinhas” a todo instante, é nas atitudes que Lula se sai melhor. Com pouca instrução e capacidade intelectual muito reduzida, é inteligente e oportunista, verdadeiro camaleão. Deveria se preservar, esquecer a pregação socialista, pois sabe bem a diferença entre a utopia e realidade. —

Victor Marona

Advogado – Arroio do Sal

Inteligência humana

Vivemos avanços tecnológicos em diversas áreas. Não raro, tamanha a expressividade, nos questionamos: “como pode?” É oportuna a discussão sobre a IA, pensando-se em sua utilização, como de regra de toda ferramenta tecnológica, para a vida plena e saudável do ser humano. A despeito de tudo, não ignoremos que a inteligência humana é preponderante! Está acima de qualquer tecnologia, pois é a criadora de tudo. Estimular o desenvolvimento é essencial para o avanço. Em afirmação da importância das invenções, saudemos a inteligência humana! —

Jorge Lisbôa Goelzer

Advogado – Erechim

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Um passeio pelo interior de Bento Gonçalves, no registro de César Veronese

Com a Palavra Raquel Teixeira

Secretária de Educação do RS desde 2021 e vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

“A rede estadual de educação nunca esteve tão preparada”

Natural de Goiás, onde também foi secretária, e com extensa trajetória na área de educação, Raquel Teixeira comenta, na entrevista a seguir, os preparativos para o início do ano letivo, que será na segunda-feira. Falou também sobre as restrições aos celulares em sala de aula.

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

• Qual é a expectativa do governo estadual para este início do ano letivo de 2025?

A rede de educação nunca esteve tão preparada. Hoje, temos apenas nove escolas das 2.388 funcionando em locais que não o original. E todas as escolas funcionando, com 100% dos alunos tendo aula presencial, é a primeira vez desde que cheguei aqui. A infraestrutura das escolas, mesmo profundamente abalada na enchente, está relativamente bem recuperada. Todos os professores já foram alocados a partir das demandas das escolas. Em termos de mobiliário, mesmo com a enchente, repusemos em todas as escolas. E acabamos de entregar 60 mil chromebooks para os estudantes.

• Qual foi o impacto da tragédia climática na evasão escolar? Já existem dados?

O MEC criou uma categoria que a gente chama de insucesso escolar, na qual entra reprovação, evasão e abandono. Então, não estamos tratando isoladamente. Mas claramente, para o Ensino Médio, a taxa de reprovação, evasão e abandono mais alta do Brasil é a nossa. Fica em torno de 9%, 10%, que é o dobro da taxa do Brasil. Quanto ao impacto da enchente, a gente vai saber exatamente quando fecharem as matrículas.

• Outro assunto que deve pautar o início do ano letivo é a implementação das mudanças em relação ao uso do celular nas escolas. O que a portaria do governo prevê?

O Estado não tem muito o que fazer. A lei federal está dada e nós vamos acatar a lei. Não é a escola que dá o celular para o aluno, é a família que dá. É o tipo de assunto que não dá para tratar sem envolver a família. E é claro que o mundo do século 21 é um mundo tecnológico. O celular vai continuar existindo, independentemente de estar proibido na escola ou não. O nosso objetivo é preparar os estudantes a saberem lidar com a tecnologia. É que o celular virou um instrumento de entretenimento, e não de aprendizagem. E o que a escola tem de fazer é usá-lo como instrumento de aprendizagem.

• Mas como será feita essa restrição, na prática?

Cada escola vai poder escolher onde fica o celular. Nós já temos escolas na rede que restringiram o celular há dois, três anos. Eu entrevistei duas dessas diretoras. Uma deixa o aluno manter o celular na mochila. A outra comprou armários para as salas de aula, os alunos chegam e colocam o celular naquele armário, e na hora de ir embora pegam de volta. O que o documento que assinei orienta é isso. Primeiro, a escola tem que chamar as famílias, dialogar com professores e alunos, porque a orientação também vale para o professor. Não dá para ter a mesma orientação para quase 2,4 mil escolas. Cada escola vai entendendo o seu ambiente, a sua realidade, e vai escolher qual é a melhor forma.

• O governo vai conseguir cumprir a promessa de ter 50% de instituições de Ensino Médio com educação em tempo integral até 2026?

É bom lembrar que em 2021, quando cheguei aqui, eram somente 18 escolas de Ensino Médio em tempo integral. Hoje, são 296. Então, houve um crescimento muito grande, e tem mais escolas querendo, só não estamos expandindo mais porque tem algumas condições que são pré-requisito para ser de tempo integral, como o refeitório, o quadro docente. Mas vamos chegar nas 500.

• Quanto ao projeto Escolas Resilientes, pensado para resolver a questão da infraestrutura escolar e preparar alunos e professores em caso de novos eventos climáticos extremos, chegou a avançar?

Vamos fazer um lançamento oficial em março. Além de ter mudado o currículo, incluindo questões socioemocionais e informação climática, trabalhamos os protocolos, sinais e alertas junto à Defesa Civil. Isso tudo vai entrar em vigor em 2025. O Colégio Estadual Tereza Francescutti, de Canoas, vai ser um modelo importante, assim como a Escola Almirante Barroso, na Ilha da Pintada. Vai ser uma mudança importante.

Um dos problemas que tivemos (na enchente) foi que as escolas viraram abrigos, e depois a gente não conseguia petoas as aulas, porque as pessoas abrigadas não tinham para onde ir. Agora a gente tem até um modelo de ginásio de esportes que pode virar um abrigo sem interferir na escola, abrigando até 90 pessoas.

• E o novo Ensino Médio? Que mudanças estão sendo feitas nos currículos para se ajustarem à nova proposta?

A data de implementação obrigatória é a partir de 2026, mas já estamos implementando mudanças. Já adotamos, em todas as turmas do 1º ano, o aumento dos componentes da formação geral básica.

Dá em torno de 17 componentes, com ensino religioso obrigatório, espanhol obrigatório. A outra parte é dada pelos itinerários formativos, que é o aprofundamento.

• E quanto à nova estratégia em relação à reprovação, como isso vai funcionar a partir de 2025?

Na verdade, não é uma nova estratégia. A progressão parcial existe desde 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases. Todo mundo conhece alguém que já ficou de dependência. Todas as escolas privadas aplicam a dependência. O que gerou surpresa nessa portaria nova de dezembro é que nós especificamos o número de componentes curriculares que o aluno podia ficar devendo. As resoluções anteriores nunca especificaram, se falava de forma geral. O que significa dizer que o aluno pode reprovar em até duas disciplinas de cada área e até duas áreas? Por exemplo, se um aluno for reprovado em Educação Física, Artes e Português, ele rodou. Porque foram mais de dois componentes na mesma área de conhecimento, de Linguagens. Mas ele tem a chance de tentar recuperar se, por exemplo, for reprovado em Português e História, porque História é de outra área de conhecimento, das Ciências Humanas. Se ele reprovar em Física, Química e Biologia, está reprovado. —



Em março, governo vai lançar projeto cujo objetivo é preparar as escolas para eventos climáticos extremos

Z**H****Esportes****Gre-Nal 444**

Como o clássico pode mudar os rumos da Dupla na tabela
| 24

Copa do Brasil

Grêmio terá de viajar mais de 10 mil km na estreia do torneio
| 26

Gauchão

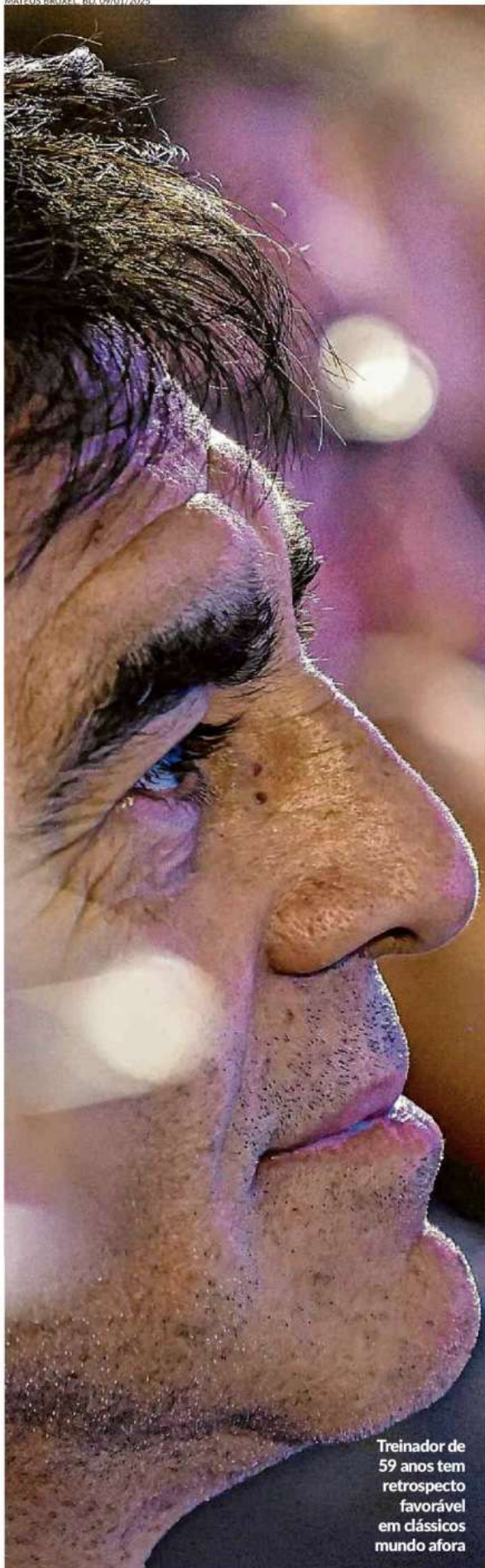
Juventude já pode garantir vaga na semifinal na rodada
| 25



Time de Jadson enfrenta o São José

FERNANDO ALVES, E.C. JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

MATEUS BRUXEL, RD, 09/01/2025



Treinador de 59 anos tem retrospecto favorável em clássicos mundo afora

GRE-**O estreante que já sentiu o peso da rivalidade****Grêmio**

Treinador acostumado a derbies em diferentes países, **Gustavo Quinteros disputará pela primeira vez**, neste sábado, o grande clássico do futebol gaúcho. Mas o **argentino já foi impactado** por um Gre-Nal de quase uma década atrás, quando perdeu um jogador importante de sua seleção por lesão no confronto

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Gustavo Quinteros fará sua estreia neste sábado, às 21h, no Gre-Nal. Mas o argentino de 59 anos já conhece as repercussões da rivalidade que move o Rio Grande do Sul. Prestes a comandar o Grêmio pela primeira vez contra o Inter, o técnico acabou impactado por um clássico de nove anos atrás. Um elo que o envolve a outros protagonistas da partida na Arena. E que também ganhou peso fundamental na busca do clube pelo octacampeonato gaúcho.

Quinteros foi apresentado à rivalidade Gre-Nal em 2016. Então técnico da seleção do Equador, o treinador tinha um de seus principais jogadores no Grêmio, sob o comando do então técnico Roger Machado. E também sofreu as repercussões de um lance que tirou Miller Bolaños do gramado por um mês.

A lesão na mandíbula do equatoriano afetou o Grêmio e a seleção equatoriana. Sem ter um de seus principais jogadores, o Equador patinou. Empatou em 2 a 2 com o Paraguai (Valencia marcou no confronto) e perdeu por 3 a 1 para a Colômbia. Pontos que fizeram falta na busca por um lugar na Copa do Mundo de 2018.

De volta a 2025, com Roger e

Valencia agora como adversários, Quinteros encontrará um clima de decisão neste sábado. A vitória ajudará o clube a ter mais chances de terminar com uma campanha melhor na fase classificatória. O que garantiria a vantagem de decidir os confrontos das semifinais e finais na Arena. Uma meta destacada pelo técnico em sua primeira manifestação para a imprensa:

– O primeiro objetivo é formar uma equipe competitiva, que jogue bem futebol. E depois, é claro, começar a temporada tentando conseguir esse oitavo título, que é muito importante para a instituição, para a história do clube.

A derrota para o Juventude ligou alertas. Após o time começar o jogo com reservas, a entrada de titulares não melhorou o rendimento. Uma estratégia pensada pela comissão técnica para garantir força máxima no Gre-Nal.

Mistério azul

Mesmo estreante na rivalidade Gre-Nal, Quinteros fez questão de contribuir um pouco para o clima diferente que a partida provoca. O técnico fez questão de deixar um mistério no ar de sua escalção. Uma dúvida entre Gabriel Grando e Tiago Volpi para o gol.

– Vamos seguir dando minutos aos dois. Temos de dar confiança aos dois. Qualquer um deles me passa confiança, estou tranquilo com isso – afirmou.

Quinteros já disputou seis clássicos diferentes como técnico. Ao todo, são 31 confrontos no comando de clubes como Oriente Petrolero, Emelec, Al Nassr, Al Wasl, Universidad Católica, Colo-Colo e Vélez Sarsfield. O saldo é positivo até o momento. São 15 vitórias, oito empates e oito derrotas, o que lhe confere aproveitamento de 57%. E para garantir que conheça o lado bom do Gre-Nal, a torcida aposta que o trabalho do técnico dará resultado semelhante ao que viu no início do Gauchão. —

GRE-NAL

O reencontro no figurino de visitante

Inter

Com longa trajetória no clássico pelo lado tricolor e apenas uma partida pelo lado colorado, **Roger Machado sentirá pela primeira vez** o gosto de pisar na Arena no comando do maior rival do ex-club. Tarimbado na rivalidade, o treinador **desviou de polêmicas** nos dias que antecederam o jogo

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

A maior atração do Inter para o Gre-Nal 444 é uma das pessoas que mais conhecem o duelo por dentro. Mas quase sempre pelo outro lado. Pela primeira vez, Roger Machado entrará no clássico pelo vestiário visitante na casa tricolor. Estarão nele muitas câmeras no jogo.

Roger tem 34 Gre-Nais na vida. Como treinador, são 12 clássicos. Onze pelo Grêmio. Duas goleadas, inclusive uma por 5 a 0. Pelo Inter, venceu o do ano passado, o mais recente, por 1 a 0. Nesse jogo, viralizou uma imagem sua comemorando o resultado (o que, convenhamos, é normal na vida profissional de um treinador). Tricolores ficaram indignados (o que, convenhamos, é normal na vida passional de um torcedor).

O problema é que virou o fio. A Calçada da Fama do Grêmio foi invadida, e a homenagem a Roger, vandalizada. O lateral multicampeão e técnico dono da maior goleada recente em Gre-Nal teve sua idolatria rejeitada. No mínimo, questionada.

Gaúcho de Porto Alegre, Roger sabe que o Gre-Nal muda vidas. Ele mesmo foi exemplo disso. Seu crepúsculo no

Grêmio foi perder um clássico em que Diego, dos gêmeos Diego e Diogo, foi o melhor em campo correndo por seu lado. Por isso, entende a expectativa.

– Não é uma semana igual às outras, a ansiedade é diferente, mas ela é boa, porque faz você estar mais atento aos detalhes. Esse clássico está movimentando muito as emoções do ambiente externo e a gente tem de saber controlar isso – disse, na entrevista coletiva após a vitória sobre o Brasil-Pel, na quarta-feira.

Mistério vermelho

Perguntado sobre o tipo de ambiente que espera encontrar na casa tricolor, deu uma resposta condizente com sua maturidade e com a repercussão que pode gerar uma palavra mal lançada:

– Sinceramente, meu foco não estará na recepção que vou ter na Arena. Espero ser bem recebido, sim. Não imagino algo diferente. Mas, quando a rivalidade entra em campo, a gente sabe como as emoções acontecem.

O técnico sabe que será vaia-do. Especialmente pelas cores que defende agora. Faz parte da profissão. Seu trabalho será evitar que isso o abale. Uma das armas é o mistério.

Essa palavra foi usada por ele mesmo quando falou sobre a posição em aberto no time. A ponta direita ainda não tem dono. Os sinais apontam para Wanderson. Vitinho corre por fora. E ainda tem Carbonero, que tem sido, individualmente, o melhor dos três, mas sua entrada pode implicar mexer em Wesley. Sem contar Bruno Tabata, que não jogou em 2025 e só voltou a treinar agora.

Um novo assunto é sempre importante para evitar que se aborde tanto seu reencontro com a torcida do Grêmio no local onde escreveu uma página importante da história do clássico. A esperança colorada, agora, é de abrir um novo capítulo. Desta vez em vermelho. —



Técnico de 49 anos disse que espera ser bem recebido pela torcida do Grêmio

Retrospecto

Veja o desempenho de cada técnico em clássicos

QUINTEROS

- O argentino disputou sete clássicos diferentes como técnico, em um total de 31 jogos
- Oriente Petrolero – Duas vitórias contra o The Strongest
- Emelec – Cinco vitórias, dois empates e quatro derrotas contra o Barcelona-EQU
- Al-Nassr – Uma derrota contra o Al-Hilal; uma derrota contra o Al-Wahda; uma vitória contra o Al-Nassr
- Universidad Católica – Uma vitória contra o Colo-Colo
- Colo-Colo – Quatro vitórias, seis empates e uma derrota contra a Universidad Católica
- Vélez Sarsfield – Duas vitórias contra o San Lorenzo

15 vitórias

8 empates

8 derrotas

57% de aproveitamento

ROGER

- O técnico gaúcho disputou derbies por sete equipes diferentes, com total de 37 jogos
- Grêmio – Cinco vitórias, dois empates e quatro derrotas contra o Inter
- Inter – Uma vitória contra o Grêmio
- Fluminense – Duas vitórias, um empate e uma derrota contra o Flamengo; uma vitória contra o Botafogo; um empate contra o Vasco
- Palmeiras – Uma vitória e três derrotas contra o Corinthians; duas vitórias, um empate e uma derrota contra o Santos; duas vitórias contra o São Paulo
- Atlético-MG – Duas vitórias, um empate e duas derrotas contra o Cruzeiro
- Juventude – Dois empates contra o Caxias
- Novo Hamburgo – Uma vitória e uma derrota contra o Aimoré

17 vitórias

8 empates

12 derrotas

53% de aproveitamento

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Centroavante tricolor, Braithwaite disputará seu primeiro clássico diante da torcida

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



No último encontro, Borré foi decisivo ao marcar o gol da vitória colorada no Beira-Rio

Um longo sábado para definir o futuro da Dupla

Gre-Nal 444

Impactado pela rodada do meio da semana, que embaralhou a disputa por vagas às semifinais do Gauchão, o clássico da primeira fase pode ser decisivo para os rumos de Grêmio e Inter no mata-mata. Dependendo do desfecho da 6ª rodada, o Tricolor pode até mesmo sair da zona de classificação

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Será um longo sábado para os torcedores. Daqueles que os minutos não trocam, que os ponteiros não giram. Um Gre-Nal na hora do aquece para a festa deixa o dia quase infinito. Gremistas e colorados de verdade não terão um final de semana comum. Um clássico marcado

para 21h de sábado compromete, para o bem e para o mal, todo o planejamento de agito ou descanso. Será assim no 444º encontro entre as duas maiores forças do Rio Grande do Sul, desta vez válido pela 6ª rodada do Gauchão. Porque, mesmo que valha pela primeira fase do Estadual, o duelo entre Grêmio e Inter nunca é só um jogo. E, para dar um molho extra, o futuro de ambos pode sofrer uma reviravolta de acordo com o resultado.

O meio da semana mudou bastante o cenário do Estadual. As classificações dos gigantes, que pareciam tranquilas, agora estão em xeque. Depois da derrota gremista para o Juventude e da vitória do Guarany-Ba, o Inter assumiu a liderança geral, o Ju é o segundo e o Grêmio é o terceiro, com o Caxias sendo o melhor segundo. Mas isso não é definitivo.

Há uma combinação de resultados, por exemplo, que deixaria o Grêmio, ao final de seis rodadas, fora da zona de classificação para as semifinais. Ela envolve perder

Gauchão

6ª rodada - 8/2/2025

GRÊMIO X INTER

Gabriel Grando (Volpi); João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Vieri; Dodi, Villasanti, Pavon, Cristaldo e Aravena; Braithwaite

TÉCNICO: Gustavo Quinteros

HORÁRIO: 21h de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Rafael Klein (Fifa), auxiliado por Tiago Rafael da Silva Alves (Fifa) e Maira Mastella Moreira (Fifa)

VAR: Daniel Nobre Bins (Fifa)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h15min. O Premiere anuncia a transmissão. Acompanhe a Jornada Digital e a narração torcedora em GZH

INGRESSOS: restam apenas camarotes, a R\$ 400. Acesse arenapoa.com.br

Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Thiago Maia, Wanderson (Vitinho), Alan Patrick e Wesley; Borré

TÉCNICO: Roger Machado

o Gre-Nal e ver Caxias e Guarany vencerem seus duelos.

Outra permite que os tricolores terminem o domingo na liderança geral. Basta ganhar o clássico e o Juventude não vencer o São José. Um empate na Arena pode significar a iminência de novos Gre-Nais na semifinal, deixando o Ju em primeiro. Qualquer detalhe é fundamental na luta gremista pelo octa, na do Inter para impedir isso e na dos demais participantes para fazer história.

Gre-Nal se basta

Mas esqueçamos o que vale para a tabela o clássico das 21h. As 50 mil pessoas previstas para lotar as arquibancadas querem, na verdade, vencer o rival. Tanto faz se isso deixará em primeiro ou segundo lugar. E até se o rival ficará para trás. O Gre-Nal se basta. É um campeonato paralelo.

E nesse campeonato, o Inter está em vantagem. Não só historicamente como também no recorte recente. Faz quatro clássicos que só ganha. Na última vitória trico-

lor, Suárez era o centroavante, Bitello era o meia e Mano Menezes ocupava a casamata colorada. É por isso, e pela tabela, que a pressão está do lado gremista.

Na Arena, porém, o Grêmio costuma mandar. São apenas duas derrotas, sendo que uma delas ainda significou a classificação tricolor, que havia vencido o duelo de ida. O time, na época, era treinado por Roger Machado.

Roger Machado que agora comanda o outro lado. Pela primeira vez em sua vida, entrará no vestiário visitante em um Gre-Nal na casa gremista. Não deixa de ser uma história especial. É a estreia de Gustavo Quinteros, o argentino naturalizado boliviano que será apresentado ao clássico de Porto Alegre. Não deixa de ser outra história especial.

O outro estreante é Rafael Klein. Melhor árbitro gaúcho, ele poderá, enfim, apitar o grande clássico do Estado. Tabela do Gauchão, rivalidade, clássicos passados, reencontro com Roger, estreia de Quinteros, arbitragem iniciante. Pronto. Já tem assunto suficiente para pensar e debater enquanto o sábado de verão se arrasta no RS. ■

CONEXÃO DIGITAL

Quem leva a melhor no Mano a Mano de GZH? Acesse e confira



NO
ATAQUE



Diogo
Olivier

Convite à corneta

Você já deve ter acompanhado o Mano a Mano, produto de GZH. A ideia é comparar um time e outro em cada posição. Às vezes é preciso fazer adaptações, sobretudo do meio para frente. Os desenhos táticos, quando não são espelhados, opõem jogadores de características diferentes, mas ocupam função ou espaço no campo semelhante. Muita gente defende que se compare oponentes: o melhor é o extremo ou o lateral que vai marcá-lo? Fato é que o Mano a Mano de GZH compara um goleiro com o outro e assim por diante. O critério é o do avaliador.

Internamente, a gente brinca que é o programa perfeito para quem vota se incomodar. No Gre-Nal, então, nem se fala. É complicação na certa. Mas, mesmo no programa em si, o que viraliza é o time e não os votos de cada participante. Então eu posso apanhar por uma escolha que nem é minha, mas, como fui derrotado na votação, é justo enquanto princípio democrático. Foi aí que tive uma ideia. —

Antes e depois — Como o Mano a Mano de GZH é um sucesso, deixo o resultado registrado em papel para a eternidade ANTES do Gre-Nal 441. Escrevo na sexta-feira, com mais de 24 horas de antecedência das 21h deste sábado, quando a bola rolará na Arena. Como a edição de fim de semana de ZH engolfa o domingo, dá tempo de sobra para o ambiente amável das redes sociais comparar com o jogo de verdade, cuja seleção publicarei na edição de segunda-feira.

Seleção Gre-Nal — É uma ajuda e convite para os amáveis haters a nos cornetearem desde já, embora eu saiba que o filé será depois do clássico. De nada. Nem precisa agradecer. Gabriel Grando; João Pedro, Vitão, Jemerson e Bernabei; Fernando e Villasanti; Pavon, Alan Patrick e Wesley; Braithwaite. Técnico: Roger Machado. A disputa é entre quem vai jogar, conforme o noticiário. Então foi Grando x Anthoni, assim como Pavon x Wanderson. Divirtam-se. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA
DIVIDIDA



Leonardo
Oliveira

Embates centrais

Há apenas uma dúvida entre os 22 jogadores do Gre-Nal deste sábado na Arena. Quem será o extremo-direita do Inter: Wesley? Vitinho? Ou Tabata, numa daquelas surpresas típicas do clássico. Com as duas equipes praticamente definidas e as ideias de Gustavo Quinteros e Roger Machado estabelecidas, é possível apontar alguns dos duelos que teremos nesta noite na Arena.

Villasanti e Thiago Maia — O principal duelo, podem apostar, será entre Villasanti e Thiago Maia. Os dois têm posição inicial como volantes, mas são aqueles jogadores qualificados, usando a nomenclatura atual, todo-meio-campistas. São eles que se desprendem de trás para criar superioridade numérica a partir do meio-campo. Villasanti teve a permanência suplicada por Gustavo Quinteros quando surgiram os boatos de que o Palmeiras estaria assediando-o. O paraguaio tem liberdade de movimentação e avança na fase de construção, assumindo uma versão como meia, ao lado de Cristaldo. Caberá a Thiago Maia contê-lo. Vale o mesmo no que se refere a Thiago Maia. Ele ganhou com Roger uma versão mais ofensiva. É quem ocupa a faixa esquerda do meio, formando triângulo com Bernabei e Wesley.

Dodi e Alan Patrick — Outro duelo estará centrado nos camisas 10 e nos primeiros volantes. Dodi precisará usar sua capacidade física para vigiar Alan Patrick, o centro criativo do Inter. Alan recua e parte da intermediária desenhando os ataques do Inter. No lado gremista, essa função é de Cristaldo, embora ele tenha características diferentes do meia colorado. Cristaldo é menos cerebral e mais terminal, mas com Quinteros tem a missão de arquitetar as jogadas de ataque. Fernando precisará usar toda sua capacidade de gestão de tempo e espaço na frente da área para anular o argentino. Haverá outros duelos, mas esses dois serão centrais no Gre-Nal. —

Esta coluna contém informação e opinião
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

É
DEMÓÓÓÓIS



Pedro
Ernesto

Gre-Nal decisivo

Não apenas porque é Gre-Nal e isto já torna o jogo muito importante. Vale para a classificação. Vale muito para o futuro do campeonato. Se a vitória for colorada, deverá chegar na frente do Grêmio. Se o Grêmio ganhar, ficará na frente dos colorados com o mesmo número de pontos mas com saldo de gols melhor. E tem o Juventude que já passou pelos principais adversários e se mantém muito bem na tabela.

Um empate no Gre-Nal, combinado com uma vitória do Juventude sobre o São José, deixa o time caxiense com grande possibilidade de chegar em primeiro no final do turno. Acontecendo isto, o Gre-Nal seria na semifinal. Outra vez não teríamos o clássico na final do Gauchão. Muita coisa pode acontecer ainda neste primeiro turno do campeonato. —

Semelhanças — Viery é um jogador improvisado na lateral esquerda. A direção do Grêmio dispensou Reinaldo e o grupo ficou sem lateral confiável, já que Mayk não dá resposta satisfatória e sofre constantes lesões. No Inter, o problema está na lateral direita. Roger Machado achou Bruno Gomes numa iniciativa muito talentosa. Só que ele está fora. Aguirre melhora lentamente, mas ainda expõe precariedades. São semelhanças dos times para o clássico deste sábado.

Grandes coberturas — Tenho muito orgulho de ser da Rádio Gaúcha. Não tenho dúvida em dizer que esta é a melhor emissora de rádio do Brasil. No esporte, estamos sempre nas grandes coberturas. Neste momento estamos preparando o Mundial do ano que vem. Comprar os direitos de transmissão, buscar parceiros comerciais e olhar para o trabalho que deve ser executado. Mas antes temos o Gauchão que nos é muito caro, vêm aí Copa do Brasil, Brasileirão, Mundial de Clubes, Libertadores e Copa Sul Americana. Onde está a notícia lá está a Rádio Gaúcha. Informativa, competente, sempre pronta para qualquer evento. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

A volta do Bra-Pel na elite após quatro anos

Gauchão

Um clássico que não ocorria há quatro anos na elite do Gauchão vai abrir a 6ª rodada do campeonato. Brasil-Pel e Pelotas vão se enfrentar às 16h30min de sábado na Boca do Lobo. O Xavante vem de derrota para o Inter, por 3 a 0, no Beira-Rio, e está em terceiro lugar no Grupo C, com cinco pontos. Já o maior rival empatou na última rodada com o São Luiz, em Ijuí, em 1 a 1. O clube também está na terceira posição de seu grupo, com cinco pontos.

Clássico terá setor com torcida mista. Serão cerca de 400 lugares

O confronto, que não ocorria desde 2021 na Primeira Divisão do Estado, terá um setor para torcida mista. Cerca de 400 lugares serão disponibilizados para torcedores de Brasil-Pel e Pelotas acompanharem a partida juntos.

Será o segundo Bra-Pel da história com torcida mista. Em 2019, torcedores do Xavante

e do Lobo acompanharam um clássico do Gauchão juntos em um setor do estádio Bento Freitas.

Juventude

A rodada também reserva para domingo à noite uma partida que pode valer a liderança da classificação geral do Gauchão. Caso o Juventude vença o São José, às 19h, no Alfredo Jaconi, e ocorra um empate ou vitória do Grêmio no Gre-Nal de sábado, a equipe da Serra assume a ponta da tabela.

O alviverde tem quatro vitórias na competição e também pode garantir a classificação antecipada às semifinais, mas precisará torcer para que o São Luiz não vença o Caxias em confronto que ocorre no sábado, no Estádio Centenário. —

Classificação

GRUPO A										
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
1º) Grêmio	10	5	3	1	1	12	2	10	66	
2º) Guarany-Ba	8	5	2	2	1	6	4	2	53	
3º) São José	3	5	0	3	2	5	-3	-20		
4º) Avenida	1	5	0	1	4	1	5	-4	6	
GRUPO B										
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
1º) Inter	13	5	4	1	0	10	2	8	86	
2º) Caxias	9	5	3	0	2	6	8	-2	60	
3º) Ypiranga	6	5	1	3	1	3	4	-1	40	
4º) Pelotas	5	5	1	2	2	4	5	-1	33	
GRUPO C										
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
1º) Juventude	12	5	4	0	1	7	2	5	80	
2º) São Luiz	6	5	1	3	1	5	9	-4	40	
3º) Brasil-Pel	5	5	1	2	2	3	7	-4	33	
4º) Monsoon	3	5	1	0	4	4	10	-6	20	

■ CLASSIFICADO ■ CLASSIFICADO COMO MELHOR 2º

6ª rodada

SÁBADO	
16h30min	Pelotas x Brasil-Pel
16h30min	Caxias x São Luiz
21h	Grêmio x Inter
DOMINGO	
16h	Ypiranga x Guarany-Ba
19h	Monsoon x Avenida
19h	Juventude x São José

CONEXÃO
DIGITAL
Classificação
atualizada com
jogos do fim de semana



CONEXÃO
DIGITAL
Acompanhe notícias
dos clubes no site
de Zero Hora



Encerramento: 21/02/2025 a partir das 10h00m

Online: www.RicoLeiloes.com.br

Visitação: Av. Pres. Getúlio Vargas, 8806 - Distrito Industrial, Alvorada/RS, CEP 94836-000

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.

Leiloeira Oficial - Sandra Regina de Almeida - JUCESP 1258

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 24 de março de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 26 de março de 2025, às 14h30min

FRAZÃO

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 8º andar, sala 86, Centro Empresarial Santa Teresa, Manaus, São Paulo/SP, CEP: 01044-100, FRAZ 584828 e todos quanto o presente EDITAL, em seu todo e conteúdo, bem como a PUBLICAÇÃO DE LEILÃO de bens móveis inservíveis, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Poder Judiciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 06.908.989/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 071303200172, firmado em 30/03/2014, com o FIDUCIÁRIO CLAUDIO FANTIN, maior, inscrito no CPF nº 360.740.340-53, no dia 24/03/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo qual ou superior a R\$ 152.874,11 (cento e cinquenta e dois mil oitocentos e setenta e quatro reais e setenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 34.895 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Leopoldo/RS, constituído por Casa de alvenaria, própria para moradia, área construída de 154,00m², designada pelo nº 1.121 da Rua Presidente Roosevelt, São Leopoldo/RS (9x25) e seu respectivo terreno que mede oito metros (8,00m) de frente, na 1ª e 2ª ruas e igual largura na frente, ao norte, a entender com prioridade que é o lote da Fila de Oliveira e outros, por fração metral e área construída (13,20m) do terreno da frente aos fundos, em ambos os lados, dividido-se por um lado, a oeste, com imóvel que é o lote da Fila de Vânia Falcão e outros, a pelo outro lado, a leste, com imóvel que é o lote da Fila de São João. O imóvel localizado no quadra nº 100 da pista geral da cidade, no quarteirão formado pelas Ruas Presidente Roosevelt, São Pedro, João Neves da Fontoura e Santa Andréa (Av. 202), Cadastro Municipal: 3603, 16.113, Vinda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.12 a área urbana localizada em favor do Banco Santander (Brasil) S.A. Imóvel ocupado. Caso não haja oferta em primeiro leilão, será designado o dia 26/03/2025, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo qual ou superior a R\$ 469.251,54 (quatrocentos e sessenta e nove mil duzentos e cinquenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (0216258_RM_3088-42).

26. ZH Esportes

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE FEVEREIRO DE 2025

Longa viagem pela frente para o Tricolor

Copa do Brasil

Sorteio definiu confrontos da primeira fase, e Grêmio terá pela frente o São Raimundo-RR. Outros quatro clubes gaúchos também têm rivais definidos

Os confrontos da primeira fase da Copa do Brasil foram definidos pela CBF na sexta-feira, no Rio de Janeiro, e os cinco clubes gaúchos que começam a disputa desde o início conheceram os adversários. No sorteio, ficou definido que o Grêmio terá de fazer uma longa viagem para encarar o São Raimundo, de Roraima, em Boa Vista, a 5.375 quilômetros de Porto Alegre. O Inter só entra na competição na terceira fase. O primeiro sorteado foi o

Guarany-Ba, que jogará no Estrela D'Alva contra o Alto, do Piauí. Avançando, o clube de Bagé encara o vencedor de Pouso Alegre-MG e Athletico-PR. O Juventude jogará fora de casa, mas não terá uma viagem tão longa. O time da Serra encara o Maringá, do Paraná. Vencendo, o adversário será União Tocantinópolis ou América-RN.

O São José também terá que viajar bastante para encarar o Oratório, do Amapá. Caso o Zeca avance, ele aguarda o vencedor de Sousa-PB x Bragantino. Por fim, o Caxias vai até o Mato Grosso do Sul para enfrentar o Dourados. Na segunda fase, os possíveis adversários são Águia de Marabá-PA ou Fluminense.

A CBF anunciou uma importante alteração na primeira fase do torneio em relação aos últimos anos. Em caso de empate nos duelos, os classificados serão conhecidos depois de disputa

de pênaltis. Nas temporadas recentes, a equipe visitante tinha a vantagem do empate caso o jogo único terminasse em igualdade.

"Mundão"

O primeiro adversário do Grêmio na competição, o São Raimundo-RR, ou Mundão, como é conhecido por seus torcedores, conquistou a vaga por ter terminado o campeonato roraimense em segundo lugar. Fundado em 1963, disputará a Copa do Brasil pela 13ª vez na história. É o maior campeão estadual de Roraima, com 14 títulos.

O São Raimundo passou os últimos oito anos na Série D. Na atual temporada, está invicto. O clube disputa a Copa Verde, e está nas quartas de final após ter eliminado o Trem e o Remo.

Caso avance para a segunda fase, o Grêmio enfrenta o vencedor do confronto entre Barcelona-BA e Athletico-MG. —

Os jogos

São Raimundo-RR x Grêmio

Guarany-Ba x Altos-Pi

Maringá-PR x Juventude

Dourados-MS x Caxias

Oratório-AP x São José

• A tabela detalhada, com datas e horários, será divulgada nos próximos dias. Os jogos estão previstos para os dias 19 e 26 de fevereiro. Nos duelos da primeira fase não haverá vantagem do empate. Em caso de igualdade, o classificado será definido nos pênaltis. É um jogo único na casa do time de pior ranking.

• Na segunda fase, jogo único com mando de campo em chaveamento previsto no regulamento. Decisão nos pênaltis em caso de empate.

• Da terceira à sétima fases, confrontos definidos em sorteio, com jogos em ida e volta. Decisão nos pênaltis em caso de empate no placar agregado.

JUAN BARRETO, AFP



Brasil próximo de vaga para o Mundial

O Brasil venceu mais uma no hexagonal final do Sul-Americano sub-20. Depois de estreiar nesta fase com vitória sobre o Uruguai, agora foi a vez de a Seleção Brasileira bater a Colômbia, por 1 a 0, na sexta-feira. O gol foi marcado pelo zagueiro lago (14, na foto acima), de cabeça, aos cinco

minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o Brasil lidera ao lado da Argentina, ambos com seis pontos, e fica próximo de obter uma das quatro vagas do hexagonal para o Mundial sub-20, no segundo semestre. O Brasil volta a campo na segunda, às 17h, contra o Paraguai, pela 3ª rodada.

Super Bowl no domingo

A grande final da temporada 2024/2025 da NFL será no domingo, a partir das 20h (horário de Brasília), em Nova Orleans, nos EUA, entre o Kansas City Chiefs e o Philadelphia Eagles. Os Chiefs buscam o quinto campeonato, enquanto os Eagles querem o segundo título do Super Bowl. Favoritos ao título, os Chiefs de Patrick Mahomes podem se tornar o primeiro time a conquistar três vezes seguidas o Super Bowl. Além disso, este seria o quarto título da equipe em cinco finais disputadas nos últimos seis anos. Os Eagles contam com o talento do quarterback Jalen Hurts para superar os Chiefs. A equipe volta ao Super Bowl após dois anos e quer o seu segundo título.

Guia de ofertas

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa com 300m²
Av. João Obino, frente
Grêmio Náutico União/
Escola Panamericana,
p/ Escola/Academia.
R\$ 15.000,00
Tr. (51) 999.605.003

VENDO OU PERMUTO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba,
esquina com 3.972m², na Rua
Gabriela esq. B. Cerro Largo.
Tr: (51) 999.605.003

ALUGO EM CANELA

Residência
na Vila Suzana
com 250m²,
com calefação,
terreno 12.000m²
Tr. (51) 999.605.003

EUCALIPTO

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
R\$ 100,00 / MST EM PÉ

Tr. Fone:
(51) 999-605-003

ALUGO BAIRRO AUXILIADORA

Casa 650m²,
Pedro Chaves Barcelos
quase esq. rua Pedro Ivo, p/
Escritório/Residência alto luxo.
R\$ 20.000,00
Tr. (51) 999.605.003

LOJAS CARLOS GOMES/D.PEDRO II

Alugo 2 lojas, esquina Av. Augusto
Meyer, com 294m² e 206m²,
16 vagas estac. BUILT TO SUIT.
Tr. (51) 999.605.003

ATENÇÃO!!! EMPREENDEDOR

Alugo Pavilhão comercial 5100m² com docas e pé direito 8m.

Em Santa Rita, próximo a Tabai.

Tratar (51) 99987-4023 com Vladimir

JOGANDO O JOGO



Esta coluna contém informação e opinião

Maurício Saraiva

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Cadê o favorito?

Se os dois gigantes usaram reservas na rodada que antecedeu o clássico, um ganhou e outro perdeu, cadê o favorito? Se com titulares, na penúltima rodada antes do Gre-Nal, ambos ganharam, um jogando bem e o outro jogando mal, cadê o favorito? Se o Grêmio, ao enfrentar o primeiro time de Série A no ano, perdeu, mas com reservas, que efeito fará na confiança que cresce até a partida anterior? E o Inter, terá recuperado força para equilibrar o clássico?

Afinal, cadê o favorito? Este colunista, que atribuiu favoritismo ao Grêmio no início da semana, retira a declaração, mas não a transfere para o rival. Não consigo medir o estrago que a derrota para o Juventude faz no time titular que entra em campo sábado. Não alcanço mensurar o benefício que a vitória dos reservas leva aos titulares na Arena. O que os jogos de meio de semana tiveram em comum? Times reservas. O que o clássico traz igual para ambos? Times titulares. Os efeitos da derrota e da vitória de um e de outro são imprevisíveis. Se apostasse num resultado, seria empate com gols.

O Juventude

Impressiona o que o Juventude está fazendo. Teve de trocar muitas peças, mas manteve o treinador. Contra qualquer lógica, se refaz com rapidez e ganha como ganhou do Grêmio e lidera seu grupo.

Fábio Matias é parte central, antes comandado com precisão pelo presidente Fábio Pizzamiglio. O Ju joga em casa na rodada e pode fazer sua terceira vitória seguida. Será semifinalista com a força de quem se reinventa toda vez que a situação exige. —

Instagram @seumauricio

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Pelotas x Brasil-Pel

TVE

16h30min: Cearense, Fortaleza x Ceará

SPORTV

11h30min: Alemão, Borussia Dortmund x Stuttgart
16h30min: Carioca, Fluminense x Flamengo

SPORTV 2

11h: vôlei masculino, Superliga, Goiás x Suzano
14h: vôlei masculino, Superliga, Guarulhos x São José
18h: vôlei masculino, Superliga, Campinas x Minas
20h30min: vôlei feminino, Copa Brasil, final

SPORTV 3

18h30min: surfe, Circuito Mundial, etapa de Pipeline

ESPN

9h15min: Copa da Inglaterra, Leyton x Manchester City
14h: Italiano, Empoli x Milan
17h: Espanhol, Real Madrid x Atlético de Madrid

ESPN 2

18h: basquete, NBA, Indiana Pacers x Los Angeles Lakers
22h30min: basquete, NBA, Boston Celtics x New York Knicks

ESPN 4

10h: Espanhol, Celta x Betis
14h45min: Copa da Inglaterra, Birmingham x Newcastle
16h45min: Italiano, Torino x Genoa
20h15min: Liga da Argentina, River Plate x Independiente
22h15min: Liga da Argentina, Racing x Boca Juniors

DOMINGO

RBS TV

11h10min: Esporte Espetacular

BAND

16h: Carioca, Botafogo x Madureira

RECORD

18h30min: Paulista, Água Santa x Palmeiras

SPORTV

19h: Gauchão, Juventude x São José

ESPN

9h30min: Copa da Inglaterra, Blackburn x Wolverhampton
12h: Copa da Inglaterra, Plymouth Argyle x Liverpool
14h35min: Copa da Inglaterra, Aston Villa x Tottenham
16h45min: Italiano, Napoli x Udinese

ESPN 2

16h: basquete, NBA, Philadelphia 76ers x Milwaukee Bucks
20h30min: futebol americano, NFL, Super Bowl, Kansas City Chiefs x Philadelphia Eagles

ESPN 4

8h30min: Italiano, Venezia x Roma
14h30min: Espanhol, Real Sociedad x Espanyol

JORNADA ESPORTIVA

O PRIMEIRO GRE-NAL DO ANO

Neste sábado ocorre o primeiro clássico Gre-Nal do ano. Ambas as equipes estão focadas em suas campanhas no Gauchão 2025 e buscam a vitória para seguirem fortes na competição. Acompanha e não perde a partida na Jornada Esportiva da Gaúcha.

GRÊMIO X INTER

8/2, sábado | 21h

Arena

Início da Jornada: 20h

@ESPORTESGZ

GAUCHAZH.COM

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM
ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM

GAÚCHA

PATROCÍNIO:



CRAGUE DO JOGO:



TORCEDOR É SHOW:



CENTRAL DE ESPORTES:



COTA ESPECIAL:



COMENTARISTA DO JOGO:



BOLA PARADA:



ANÁLISE DE ARBITRAGEM



TEMPO E PLACAR:



TOP DA JORNADA:



www.arecreativa.com.br



1. O esporte da bicicleta
2. O berço da reggae
3. As letras separadas pelo O / Passar o recibo
4. Breve espaço de tempo
5. Trame-o o escritor / Régua para traçar perpendiculares
6. A décima terceira consante / Comitê Olímpico Brasileiro
7. Recipiente eleitoral / Pronome confidencial
8. (Interj.) Avante! / Um Pater personagem infantil
9. O sódio, em química / (Santes) "O pai da Aviação" (1873-1932)
10. Pessoa que confecciona roupas
11. Espuma de poliestireno, utilizada como isolante térmico / O meio do... dedo
12. Leva e ousoar
13. Doença infecciosa a que estão sujeitas as crianças

VERTICAIS

1. Aquilo que deriva ou pode derivar de alguma coisa
2. Miséria extrema / Sistema Único de Saúde
3. Comissão Julgadora / Da cor vermelha da romã / Segue-se no vestir
4. Fixador de cabelos / Fazer ingerir droga
5. Muito sujo / Luta no tatame
6. (Pop.) Desenvolto / De tamanho reduzido
7. Conta lendaria / Guerra da mão na espada / Sigla do Amapá
8. Palhoça dos indígenas / Camovanta
9. Partido, quebrado

Solução

HORIZONTALS: 1. ADOLESCENTE, 2. JAMAICA, 3. NA, GURU, 4. SEGRINO, 5. ENRIQUE, TE, 6. QUE, CUA, 7. BONA, VOCE, 8. EIA, PANI, 9. NA, DOPPIO, 10. MODISTA, 11. ISOPRO, ED, 12. ALDOCA, 13. SANPAOL.

VERTICALS: 1. CONSIDERAZIONE, 2. PERUANA, SUI, 3. EIA, GRENA, MUOLA, 4. VALDE, 5. DOPPIO, 6. INMUNO, 7. BUDICA, 8. SAGUI, 9. MIPA, 7. MITI, COPES, 10. B, BOA, TUCANTE, 9. APPREHENDUTO.

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

www.coquetel.com.br

www.coquetel.com.br

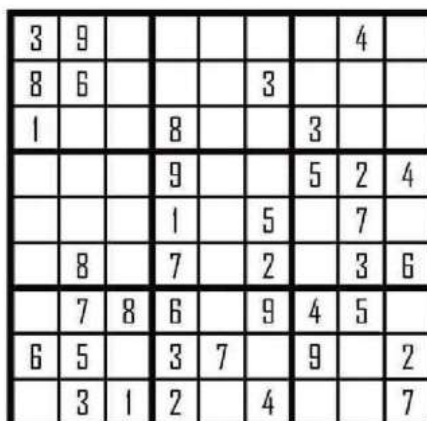
© Revistas COQUETEL

A maior do corpo humano é o joelho	Pequeno cais das marinhas (Ing.)	Segmento de reta orientado (Mat.)	Direção oblíqua
Poeta neoconcretista agraciado com o prêmio Camões em 2010	Sucesso de IZA, lançado em 2021		Igreja evangélica que completou 100 anos no Brasil, em 2011
Utensílio de cozinha no qual é preparada a omelete	Híato de "suéter"	(?) Malden, banda inglesa de heavy metal	"Duvido", em "otologia"
	Chá, em espanhol		
Acertados	Estou (pop.)	À vista (?): a olho nu	Possui
Domínio de nobres medievais	1ª nota musical		Inserção de créditos no celular
		Sede amazônica da Copa 2014 (fut.)	(?) Lowe, ator de "Voando Alto" (Cin.)
Saúva, jolo e gafanhotos, em plantações	Estrutura cognitiva (fig.)		Oscar Niemeyer, arquiteto carioca
		Peça que sinaliza obras em estradas	
		Código da Alemanha na internet	
Protetor do Candômbê	Herdeira do troco europeu salva por Mandraka (HQ)		"Instituto", em várias siglas
	Vaso sanguíneo		
		Símbolo de "aceleração da gravidade"	Terceira consoante
		502, em romanos	
Exigência legal para se validar uma assembléia	Palavra em português de difícil tradução		
	À placa "Pare", nos EUA		
Atitude oposta à afeição	Jogo composto de 108 cartas	(?) taxativo, conceito jurídico	Fazem uso correto do livro
			Opção de transferência em sites bancários
			Condena às penas do inferno
		"Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)	Nomina os Mensageiros da Paz
Diante do (?), banda gospel mineira			
As questões que geram muitos debates			

BANCO 2/do — te, 3/oga — rol — uno, 4/ron — stop, 5/endo — narda, 14/erreta guilar.

56

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Campes: polo alto
arupcreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Solução de sexta-feira

6	3	2	7	9	8	5	1	4
8	7	1	2	5	4	6	9	3
5	9	4	3	6	1	2	8	7
9	2	7	8	1	5	3	4	6
4	1	6	9	3	2	8	7	5
3	5	8	4	7	6	9	2	1
7	8	3	6	4	3	1	5	2
2	4	5	1	8	3	7	6	9
1	6	9	5	2	7	4	3	8



Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Horóscopo de sábado

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Andam acontecendo coisas que você, muito provavelmente, tem dificuldade de identificar, porque é como se tivesse começado a funcionar de uma maneira completamente diferente da conhecida. Isso veio para ficar.

TOURO - 21/4 a 20/5

Sempre haverá algo para se entreter na tela do seu celular, mas também terá sempre algo para fazer sem que ela intervenha, no mundo real das ações concretas feitas em benefício de algo maior.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Quando você sabe que é propício fazer algo útil, mas mesmo assim procrastina e se dedica à preguiça, pode parecer não haver nada muito negativo nessa atitude, mas no fundo a sua alma reconhece o que resulta disso.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Se todas as pessoas pensassem nas outras quando empreendem ações, em vez de serem egocêntricas e se importarem apenas com os benefícios próprios, o mundo seria infinitamente melhor do que é.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Para se preservar em boa forma, procure se livrar desses sentimentos que andam se convertendo em ressentimentos; não precisa fazer isso jogando nada na cara de ninguém, apenas respirando fundo e com calma.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Procure ter firmeza nas suas demandas, porque este é um momento produtivo, mesmo que as pessoas envolvidas pensem que devem descansar e se distrair. Pelo menos oriente elas sobre o que precisam fazer.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Se você sentir a disposição de tomar distância das distrações e se focar nas atividades que aproximariam você dos objetivos pretendidos, não hesite; lance-se nessa direção com a maior boa vontade prática do mundo.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Quando a mente se enche de boas ideias o melhor a fazer é dedicar um tempo a registrá-las, porque assim, pelo menos, você terá empreendido uma ação concreta para as aproximar da realidade prática.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

A impaciência pode até se cobrir de argumentos inofensíveis, mas continua sendo apenas impaciência. Por isso, se for o caso de ser tomado por esse sentimento, procure não o transformar num raciocínio lógico.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Por mais que a sua alma resista a participar de eventos sociais, dessa vez passe por cima da resistência e faça um tanto de esforço para se reconectar com as pessoas que lhe estendem convites. Você vai gostar.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

As tentações do mundo são variadas e muito intensas, providas de todos os lados, mas principalmente da tela do celular. Agora, a sua alma precisa treinar a resistência, para não ser dominada por nenhuma distração.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Você sabe o que precisa fazer, tem todos os instrumentos à disposição e há tempo também para agir; porém algo no seu interior resiste e fica sendo tentado a procrastinar. Isso seria o pior que poderia acontecer.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Epidemia de desastres aéreos

Há uma epidemia no ar. De pequenos aviões caindo. Talvez seja preciso um novo controle e fiscalização para aeronaves de pequeno porte. Ainda mais que, atualmente, as mudanças climáticas têm aumentado a frequência de turbulências em voos.

Tivemos um acidente em Gramado, no fim dezembro, com a morte do empresário Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, sua esposa, as três filhas do casal, a sogra, a cunhada e o seu marido e seus dois filhos.

Tivemos um acidente em uma praia de Ubatuba, no litoral de São Paulo, no início de janeiro. O piloto morreu e sete pessoas ficaram feridas.

Agora um avião de pequeno porte caiu na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, na manhã de sexta-feira. O King Air bimotor subiu do aeroporto Campo de Marte pela manhã e a torre perdeu contato às 7h16, minutos após sua saída. Estava se dirigindo para Porto Alegre.

Os tripulantes, dois gaúchos, morreram carbonizados: o advogado Márcio Louzada Carpena e o piloto Gustavo Medeiros.

Durante a tentativa de pouso de emergência, a aeronave colidiu com um ônibus, que incendiou após o impacto. Outras seis pessoas foram atingidas.

E todas as tragédias aconteceram no perímetro urbano, dentro de grandes cidades, multiplicando o poder das perdas.

De acordo com o Cenipa, 2024 já se mostrava como o ano

Novamente **somos assaltados pela fatalidade**, pela efemeridade da existência

com mais acidentes aéreos no Brasil na última década. Dos 175 acidentes registrados, 44 foram fatais e resultaram em 153 óbitos. 2025 parece engrossar as estatísticas.

Natural de Porto Alegre, cidade onde também morava, formado em Administração e Ciências Aeronáuticas, ambas graduações pela PUCRS, o piloto Medeiros possuía ampla experiência na aviação. Atuou entre 2011 e 2021 na companhia Azul. Ele deixa um filho do primeiro casamento. Sua atual esposa está grávida. Não conhecerá a menina que tanto festejava e aguardava.

Novamente somos assaltados pela fatalidade, pela efemeridade da existência. Momentos antes de decolar, Carpena, 49 anos, postou imagens nos seus stories do seu avião, adquirido recentemente, há menos de três meses. Assistimos à véspera da morte sem prever ou compreender os desígnios do destino.

Ele estava ali, logo não está mais. Ele vivia feliz e, num átimo, desaparece para a esposa e três filhos.

Os stories do embarque seguem vivos durante 24 horas, ele não.

Professor licenciado da PUC e da Escola da Magistratura (Ajuris), exaltado pelos alunos, dono de um escritório de advocacia especializado em direito societário, com sedes em Caxias do Sul e Porto Alegre, palestrante de direito processual civil, bem-sucedido, trabalhando 14 horas por dia com alegria, gremista praticante, anchietano nostálgico, viajante inveterado – para celebrar as conquistas ou esquecer os problemas –, amante da filosofia, pintor amador, parte sem se despedir. Parte no meio de seus sonhos e grandes projetos, sem completar 50 anos, quando começava a colher os frutos de uma carreira de três décadas, que havia iniciado como auxiliar de escritório.

Como ele mesmo escreveu em suas postagens: “A vida é irônica, é necessário tristeza para conhecer a felicidade, barulho para apreciar o silêncio e ausência para valorizar a presença”. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

GUERRA DOS BONÊS...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br, (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncie@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PISE COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



9 770104 887011

ZH

SÁBADO E DOMINGO, 8 E 9 DE FEVEREIRO DE 2025

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



JJ. Camargo
Chame a pessoa sempre pelo nome. | Vida



Giane Guerra
GM fará corte na produção de carros no Estado. | 9



Marta Sfredo
Quem teve a maior inflação, Lula ou Bolsonaro? | 10

Revista exibe Musk no lugar de Trump

Governo dos EUA

Elon Musk, o empresário por trás de empresas inovadoras como Tesla e SpaceX, foi recentemente destacado na capa da revista Time, sentado na mesa presidencial da Casa Branca, em uma edição que sublinha sua crescente influência em Washington.

A reportagem, intitulada "Inside Elon Musk's War on Washington" ("Por dentro da guerra de Elon Musk contra Washington") e publicada na quinta-feira, explora o poder do bilionário sobre a máquina governamental dos EUA, levantando questões sobre os limites da influência de um cidadão privado sobre o Estado.

A matéria, escrita por Simon Shuster e Brian Bennett, detalha como Musk foi nomeado para liderar o departamento de eficiência governamental, entidade descrita pela Time como "uma coleção de empregados temporários sem crachá, sem site e sem uma autoridade legal clara". Este departamento, segundo a revista, evidencia a natureza incomum e a influência de Musk.

Influência

A reportagem também alerta para os riscos de um homem não eleito ter tanto poder e sugere possível disputa entre Musk e Trump. Além disso, aborda a reação pública contra as ações de Musk, especialmente quando afetam os cidadãos norte-americanos. —



Capa tem Elon Musk na mesa presidencial da Casa Branca



ISSEI KATO, POOL, AFP

Festa pelos Jogos Asiáticos de Inverno

Artistas participam da cerimônia de abertura dos Jogos Asiáticos de Inverno de Harbin 2025, na China. Evento reúne mais de mil atletas de 34 países em modalidades como esqui. —



JUAN MABROMATA, AFP

Autoridades suspeitam de que fábrica tenha despejado resíduos

Argentina

Canal aparece com mancha vermelha

• Uma cor avermelhada incomum foi vista no Canal Sarandi vazando para o Rio da Prata em Sarandi, Avellaneda, nos arredores de Buenos Aires. Segundo a imprensa local, as autoridades suspeitam de que uma fábrica de tecidos ou um curtume tenha despejado resíduos ou sofrido algum vazamento. Amostras coletadas identificaram anilina na água. —



ROMAN PILIPEY, AFP

Província de Donetsk é uma das atingidas pela invasão russa

Leste Europeu

Rússia diz que tomou cidade ucraniana

• A Rússia reivindicou na sexta-feira a captura da cidade mineiradora de Toretsk, uma posição-chave no leste da Ucrânia, após meses de combates. A Ucrânia negou que as tropas russas estejam no controle da cidade na província de Donetsk, que tinha uma população de cerca de 30 mil habitantes antes da invasão russa, há três anos. —



JACK GUEZ, AFP

Manifestação ocorreu em frente à embaixada dos EUA em Tel Aviv

Israel

Protesto pede que Hamas solte reféns

• Parentes e apoiadores de israelenses mantidos reféns em Gaza fizeram manifestação pedindo aos EUA que intervenham para sua libertação, em frente à embaixada americana em Tel Aviv. Na sexta-feira, o grupo terrorista Hamas divulgou a lista com nomes de três reféns israelenses que devem ser libertados neste sábado. —

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE FEVEREIRO DE 2025

Juliana Bublitz
Os "duelos de pianos" do Encouraçado Butikin
| 2

Espectáculos
"Capital" e "Kassandra" no Porto Verão Alegre
| 4

Ticiano Osório
"Emilia Pérez", o filme mais odiado dos últimos tempos
| 6

Karla Sofia Gascón



NETFLIX, DIVULGAÇÃO

O último sentinela

Uma visita ao farol mais ao sul do Brasil



A lente de Fresnel do Radiofarol Chuí tem alcance luminoso de 46 milhas náuticas, o que equivale a cerca de 85 quilômetros

Turismo histórico

Localizada em Santa Vitória do Palmar, junto à fronteira com o Uruguai, torre tem 30 metros de altura e alcance luminoso de 85 quilômetros. Estrutura inaugurada em 1910 **auxilia a navegação em área de baixa visibilidade e muito nevoeiro**

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

O silêncio dentro do perímetro militar contrasta com a agitação observada pelas vielas de chão batido do entorno. Durante a madrugada, no interior de uma das residências instaladas no pátio, ouve-se apenas o leve ruído da engrenagem que faz a lente de Fresnel girar. Na parte externa, a torre vermelha e branca se impõe em meio à escuridão. Os feixes de luz que saem da cúpula rodopiam a 30 metros de altura, avançando sobre o mar.

Com o nascer do dia, o espetáculo é interrompido. Passa das 5h30min de 28 de janeiro e uma camada de nuvens ainda cobre o sol quando a lâmpada se

apaga temporariamente. Assim que anoitecer, o Radiofarol Chuí vai se iluminar outra vez para seguir cumprindo seu principal objetivo: auxiliar aqueles que navegam pelo Oceano Atlântico.

Localizado no município de Santa Vitória do Palmar, a cerca de 540 quilômetros de Porto Alegre, o farol é considerado o último sentinela dos mares do Brasil. É a estrutura de auxílio à navegação mais ao sul do país, instalada bem na fronteira com o Uruguai. De cima de sua torre, é possível observar o Arroio Chuí, que divide os dois territórios.

Torre também funciona como heliponto em buscas e salvamentos

— É bem estratégico. Foi um marco que o Brasil deixou na fronteira — diz o capitão de corveta Mário da Silva Santos Neto, 35 anos, comandante encarregado do Serviço de Sinalização Náutica do Sul, sediado em Rio Grande.

Com quase 115 anos de existência, o farol recebe visitantes brasileiros e uruguaios. Sua área conta com quatro residências, que são cedidas aos militares responsáveis pela manutenção do local.

Em 2024, passou por uma obra que envolveu a pintura da torre e a reforma da cúpula que abriga a lente, cujo alcance luminoso atinge 46 milhas náuticas — cerca de 85 quilômetros.

O Radiofarol Chuí é um dos 17 faróis do litoral do RS. Foi construído entre 1906 e 1910, depois que a Marinha do Brasil solicitou o terreno ao fazendeiro João Pedro Pereira, que acabou sendo seu primeiro faroleiro. A inauguração da primeira torre ocorreu em 24 de maio de 1910. Em 1934, a estrutura metálica enferrujada foi destruída, dando lugar a uma torre de concreto que, em poucos anos, foi substituída devido à possibilidade de desabamento por conta da instabilidade do terreno. A torre atual foi erguida em 1943, em um barranco 12 metros acima do nível do mar. Tem 30 metros de altura e, em 1965, passou a funcionar com energia elétrica.

Atualmente, moram no Radiofarol Chuí o primeiro-sargento Alisson Costa de Freitas, 41 anos, chefe do farol, o segundo-sargento Nikson Medeiros Figueira, 38, que atua como faroleiro, e o segundo-sargento Rafael Oliveira dos Passos, 37, responsável pelas comunicações navais. Como rotina, o grupo faz a observação meteorológica. De três em três horas, entre 9h e 21h, o militar

de serviço coleta dados sobre pressão atmosférica, temperatura, umidade e velocidade do vento. As informações são enviadas por e-mail para o Centro de Hidrografia da Marinha, no Rio de Janeiro, onde são feitos boletins de previsão do tempo.

O comandante Santos destaca o papel dos faróis no litoral do Rio Grande do Sul, muito plano, sem picos na costa, nem grandes baías, enseadas e montanhas que ajudem na localização.

— Aqui tem muita baixa visibilidade, muito nevoeiro, muita tempestade — acrescenta, ressaltando que o farol também funciona como ponto de apoio logístico e heliponto, ajudando nas atividades de busca e salvamento. —

Como visitar

É preciso solicitar autorização prévia ao Serviço de Sinalização Náutica do Sul, com antecedência mínima de três dias, pelo e-mail ssn5.secom@marinha.mil.br, informando data e horário da visita, nome completo dos visitantes e número do RG ou do CPF. A visita é das 9h às 17h.

CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS**Juliana Bublitz**

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

FOTOS DENZEL VALIENTE

Encouraçado Butikin, ícone da noite porto-alegrense, chega a ter filas de espera para as "batalhas musicais" semanais

Duelo de pianos e (de carisma)

É bacana em PoA

Já ouviu falar em duelo de pianos? Em Porto Alegre tem, e eu fui até o Encouraçado Butikin, um dos bares mais emblemáticos da cidade, para te contar os detalhes. Reaberto em 2024, o ícone da noite porto-alegrense chega a ter fila de espera para as "batalhas musicais", tamanho o sucesso.

Não se trata de um duelo entre pianistas, muito menos de música clássica. Na verdade, Mari Kerber e Gonzalo Lamego, acompanhados do competente Luke Faro na bateria, são desafiados pelo público a tocar canções do universo pop, rock e MPB no improviso. É diversão de altíssima qualidade.

Bilhetinhos

Funciona assim: as pessoas escrevem bilhetinhos com a música que gostariam de ouvir (temas que, em geral, não sucesso nos karaokês, como Abba, Beatles, Elvis etc.). Os papéis são entregues aos pianistas, e a dupla é "obrigada" a tocar. É uma espécie de jukebox ao vivo.

– No início, morri de medo. Como vou sair tocando qualquer música? – brinca Gonzalo, que também é um baita cantor de ópera.

Ele e Mari estrearam em outubro de 2024 e, desde então, não pararam mais. As sessões são disputadíssimas e já têm público fiel, que volta todas as semanas.

O duelo ocorre em uma sala chamada Clube 936, que tem decoração intimista, com quadros do artista visual Vitório Gheno e curadoria de Paulo Gasparotto. Há mesas e cadeiras e um menu especial, com petiscos e pratos de alta gastronomia e drinks autorais (vai por mim: prove o "Nara Leão").

Ou seja, você come bem, bebe bem e ainda curte música boa (já aviso: eles não tocam sertanejo). E tem mais: ao final da noite, a turma levanta para dançar. Ai, o duelo vira festa. —

"Vimos um duelo na **Califórnia** e decidimos levar a ideia ao Encouraçado."

**Sofia Refinetti Teixeira**

Sócia à frente da gestão do bar

Serviço

O quê: Duelo de Pianos

Onde: no Encouraçado Butikin (Av. Independência, 936)

Quando: todas as quintas-feiras

Horário: abre às 18h para happy hour, e as apresentações começam às 20h30min

Reservas: pelo telefone (51) 99820-8703

Quanto: consumação mínima de R\$ 50

Mais detalhes: a programação semanal pode ser acessada em @encouracadobutikin no Instagram



Mari, Gonzalo e Luke (ao fundo)



Bilhetinhos com os desafios

LISA ROOS, DIVULGAÇÃO



Drinques Dudu e Nara Leão

ESTÚDIO TELESCÓPIO, DIVULGAÇÃO



Filé Sommer, tributo ao fundador

01 Para a criançada

Dica para quem tem filhos pequenos: até dia 23, Porto Alegre recebe uma peça infantil interativa chamada *Era Uma Vez Adventure*.

O diferencial é que a criançada pode participar, chegar perto e conversar com personagens como Cinderela, Ariel, Rapunzel, Peter Pan e Capitão Gancho. Tem até piquenique.

A montagem (que envolve um circuito de 300 metros quadrados, com cabo de guerra, piscina de bolinhas e caça ao tesouro) fez sucesso no RJ, em SP e no DF. Por aqui, tem elenco 100% gaúcho. É no Bourbon Shopping Country e tem cerca de 45 minutos de duração. —



A Casa Perini, do Vale Trentino, em Farroupilha, na Serra, conquistou 36 indicações no Guia Adega 2025, uma das mais importantes publicações do setor no Brasil.

"Todo artista tem de ir **aonde o povo** está. Se foi assim, assim será."

Milton Nascimento

Na canção *Nos Bailes da Vida*, com Fernando Brant, uma homenagem da coluna a um dos nossos maiores artistas, preterido no Grammy.

SUMMIT

O Gramado Summit, evento de inovação da Serra marcado para junho, está com inscrições abertas para voluntários que queiram atuar na organização. É até dia 28. Só acessar gramadosummit.com/voluntarios.

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte a câmera do celular para o código acima e assista a um vídeo especial que preparamos para você

Faroleiro sobe e desce 135 degraus pelo menos duas vezes por dia

Farol do Chui

Segundo-sargento Nikson, 38 anos, diz que a profissão é desafiadora e recompensadora pelo mesmo motivo: a **imprevisibilidade da rotina**

Diariamente, o segundo-sargento Nikson Medeiros Figueira, 38 anos, sobe e desce 135 degraus ao menos duas vezes. A atividade envolve a colocação e a retirada de cortinas no entorno da cúpula que abriga a lente de Fresnel no topo do Radiofarol do Chui, em Santa Vitória do Palmar, na fronteira entre o Brasil e o Uruguai. Junto à manutenção e à vigília constante, o



Nikson e a lente de Fresnel, cuja luz sinaliza para os navegantes

CAMILA HERMES

processo faz parte da rotina do faroleiro, responsável por zelar pelo funcionamento adequado da torre vermelha e branca de 30 metros de altura.

Natural de Rio Grande, Nikson está na segunda passagem pelo Radiofarol do Chui. Assumiu o cargo de faroleiro local pela primeira vez em 2019, quando morou em uma das residências por dois anos, com a esposa e as duas filhas. Apesar do clima severo, garante que se trata de um farol muito bom de servir. Ele detalha o trabalho:

– Em dias de sol, é preciso colocar aquela proteção para a lente e, ao entardecer, retiramos para ele entrar em funcionamento. Durante o dia, o farol, com sua torre, é um ponto de referência para o navegante. À noite, é a luz dele que faz a sinalização.

Escolha da profissão

Nikson entrou para a Marinha do Brasil em 2005 e já guarneceu o Rádio Farol Ilha do Mel, no Paraná. Não planejava ser faroleiro, mas começou a conhecer a profissão ao servir por dois anos em um navio balizador, que trabalha com boias e faróis. Nikson define a profissão como desafiadora, devido à imprevisibilidade da rotina:

– Aqui sempre tem algo para fazer. Não gosto daquela coisa maçante de fazer sempre a mesma coisa todo dia. E o faroleiro, no navio, um dia está navegando para um porto de Itajaí e, no outro, está em Porto Alegre. Um dia está vendo um projeto de balizamento, no outro está em um farol que apagou e precisa restabelecer.

Além da manutenção e limpeza da torre, Nikson divide com os colegas o cuidado com a lente do farol. O militar que está de serviço também fica encarregado do monitoramento noturno. Nessa tarefa, contam com a tecnologia: um aplicativo acionado no smartphone no turno da noite sinaliza uma possível falta de energia elétrica, que pode vir a atrapalhar o funcionamento da torre. O grupo ainda conserva as residências e o pátio do entorno.

– O legal do farol é tu ver o resultado do teu trabalho – afirma Nikson. – Tu faz a manutenção, limpa, lubrifica e, à noite, o farol funciona normalmente. Isso é satisfatório. —

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e veja vídeos e fotos do farol



NENHUM DE NÓS

Auditório
Araújo Vianna

Abertura da casa: 19h30

Ingressos
Sympla

**05
ABR**
Sábado
21h

TRANSLUCIDO



LADO INVERSO

Diversão e Arte

Cinema Comédia dramática nacional no circuito

Protagonizado por Thalita Carauta (à dir.), *Os Sapos*, de Clara Linhart, narra a história de uma mulher que vai passar uma temporada no campo e encontra dois casais em crise. Veja onde assistir na página ao lado.



GAMAROSA, DIVULGAÇÃO

Cinema (II) Drama existencial brasileiro em cartaz

No filme *A Voz que Resta*, um jornalista (Gustavo Machado) está em crise existencial, inclusive com a relação extraconjugal que mantém com a vizinha (Roberta Ribas). Em cartaz no CineBancários.



PANDORA FILMES, DIVULGAÇÃO

Cinema (III) “Dragon Ball”, o início de tudo

Nos 40 anos do universo *Dragon Ball*, as salas brasileiras recebem a animação *Dragon Ball - Daima*. São os três episódios iniciais da série reunidos no formato longa-metragem.

Um fim de semana com MC Cabelinho

Streaming

A partir deste sábado, está disponível no catálogo do Globoplay a comédia romântica original da plataforma *Confia - Sonho de Cria*, protagonizada por MC Cabelinho.

A produção dirigida por Fabio Rodrigo narra a história de Nando (interpretado por Cabelinho), um jovem morador do PPG - complexo de favelas cariocas formado por Pavão, Pavãozinho e Cantagalo. Ele trabalha como entregador em uma lanchonete em Copacabana e sonha em se tornar um fenômeno do trap. Sem muitas oportunidades, acaba conhecendo Jaque (Malía), uma me-

nina acostumada desde cedo a se virar para sobreviver. Ao lado dela, sua trajetória sofre uma reviravolta. Muito inventiva, Jaque decide lançá-lo como artista, uma vez que acredita muito no potencial do amigo.

O trio de roteiristas se inspirou em pessoas reais da periferia do RJ para dar vida aos personagens. O desejo deles era contar uma história que fugisse do estigma geralmente atribuído aos moradores dessas regiões, mostrando que tem gente muito trabalhadora nas comunidades.

Na Globo

À 0:55 de sábado para domingo, para marcar o lançamento de *Confia*, a Globo apresenta os melhores momentos do mais novo show de MC Cabelinho. —



HELENA BARRETO, GLOBO

Músico protagoniza “Confia - Sonho de Cria” com a atriz Malía

Streaming (II) 4ª temporada de “Doces Magnólias” chega à Netflix

Os novos episódios da série criada por Sheryl J. Anderson já estão disponíveis no catálogo da plataforma. A produção acompanha a história do trio de amigas Maddie (JoAnna Garcia Swisher), Dana Sue (Brooke Elliott) e Helen (Heather Headley) na acolhedora cidade de Serenity, nos Estados Unidos. Enquanto o novo ciclo promete aprofundar as tramas e desafios enfrentados pelas protagonistas, os três primeiros anos seguem disponíveis na plataforma. —



NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Elenco de “Doces Magnólias”

Teatro Um “Bartleby” gaúcho no Porto Verão Alegre

Inspirado no clássico *Bartleby*, de Herman Melville, o espetáculo *Capital* está em cartaz no Teatro Bruno Kiefer, localizado no 6º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), em Porto Alegre, neste sábado e domingo, com sessões às 20h.

Na trama, o público acompanha Amarildo, um homem que segue a única lógica que ainda faz sentido em sua vida: a da recusa. Assim, ele desestrutura todos os vícios do sistema em que está inserido ao

se negar a trabalhar.

A direção da peça é de Desirée Pessoa, e o elenco é composto pelos artistas Adriano Roman, Alexandre Modesto e Gabriela Semensato.

Os ingressos podem ser adquiridos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira), via portove-raoalegre.com.br. —



ELISA ROHWEDER, DIVULGAÇÃO

Registro do espetáculo “Capital”

Teatro (II) “Kassandra” atualiza tragédia grega

Neste sábado e domingo, às 19h, o Teatro Oficina Olga Reverb, no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº), recebe a montagem solo *Kassandra*. Escrita por Sergio Blanco e protagonizada por Estrela Dinn, a peça utiliza o mito de Cassandra para narrar a odisséia de uma mulher em busca de um significado para a própria existência. O espetáculo integra a programação do Porto Verão Alegre, e os ingressos podem ser adquiridos no site oficial do festival. —



SIANO, DIVULGAÇÃO

Estrela Dinn como Kassandra na peça de mesmo nome

Stand-up Nando Viana em espetáculo inédito

O humorista Nando Viana apresenta *Como Faz para Ficar Aqui?* neste sábado, às 20h, no Centro de Eventos Barra Shopping Sul (Av. Diário de Notícias, 300). No palco, o humorista aborda um problema que, certamente, atinge muitas pessoas: a ansiedade. De maneira cômica, a performance reflete sobre a sociedade atual e a importância da terapia. Os ingressos estão disponíveis a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira), via portove-raoalegre.com.br. —

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

A VOZ QUE RESTA

Drama, 16 anos. De Roberta Ribas e Gustavo Machado. Brasil, 2024, 85 min. Jornalista se envolve com vizinha casada. Com Gustavo Machado.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (19h)

ACOMPANHANTE PERFEITA

Terror, 16 anos. De Drew Hancock. EUA, 2025, 97 min. Fim de semana de amigos se transforma em caos após revelação. Com Sophie Thatcher.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 1 (14h40, 16h50, 19h, 21h10) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h55, 18h50, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h50, 15h45, 18h, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h20, 19h20) | **GNC Iguatemi** 5 (17h10)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h40) | **Cinemark Barra** 2 (12h, 14h15, 16h50, 19h10, 21h30) | **Cinemark Wallig** 1 (15h30, 18h) | **Cinemark Wallig** 8 (11h30, 13h45, 21h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (15h30, 17h30, 19h50, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h20, 21h20) | **GNC Iguatemi** 5 (15h10, 21h50) | **GNC Iguatemi** 6 (19h)

BLINDADO

Ação, 14 anos. De Justin Routt. EUA, 2025, 89 min. Segurança de carro-forte trabalha com o filho transportando milhões. Com Sylvester Stallone.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (18h40, 21h) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (19h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (19h50) | **CÓPIAS LEGENDADAS** | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (21h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h50)

DRAGON BALL - DAIMA

Animação, 10 anos. De Akira Toriyama. Japão, 2024, 75 min. Uma nova ameaça surge na Terra.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLADA

Cinemark Barra 1 (15h, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (20h) | **Cinemark Wallig** 3 (17h30, 19h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h, 18h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (16h15, 18h) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h10, 19h10)

EMILIA PÉREZ

Drama, 16 anos. De Jacques Audiard. França e México, 2025, 130 min. Advogada recebe uma oferta inesperada. Com Karla Sofia Gascón.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinefix Total 5 (21h20) | **Cinemark Barra** 3 (14h45, 18h15, 21h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (18h35, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h25) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h25) | **GNC Moinhos** 3 (16h, 18h30, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (21h30) | **GNC Iguatemi** 5 (19h15)

HOMENS DE BARRO

Drama, 14 anos. De Angelica Stein e Fernando Musa. Brasil, 2024, 72 min. Dois jovens vivem romance proibido.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (15h) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (19h)

OS SAPÓS

Drama, 12 anos. De Clara Linhart. Brasil, 2025, 77 min. Mulher é convidada para um fim de semana com amigos.

SÁBADO E DOMINGO

GNC Praia de Belas 5 (17h25)

SOLDADOS DA BORRACHA

Documentário, 12 anos. De Wolney Oliveira. Brasil, 2019, 82 min. A história de um grupo de seringueiros.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (17h)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total 5 (15h10, 18h, 20h50) | **Cinemark Barra** 7 (14h30, 17h30, 20h30) | **Cinemark Barra** 8 (18h50,

22h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (11h40, 14h40, 17h40, 20h40) | **Cinemark Wallig** 1 (20h30) | **Cinemark Wallig** 4 (12h15, 15h15, 18h15, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (12h15, 15h, 17h45, 20h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (13h, 15h45, 18h30, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h, 18h45, 21h30) | **GNC Moinhos** 1 (18h45) | **GNC Moinhos** 2 (16h20, 20h45) | **GNC Moinhos** 4 (13h35, 16h15, 19h, 21h40) | **GNC Iguatemi** 3 (16h10, 18h50) | **GNC Iguatemi** 4 (21h)

ANORA

Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (13h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (14h15, 20h45) | **GNC Moinhos** 3 (13h20) | **GNC Iguatemi** 2 (21h40)

A SEME DO FRUTO SAGRADO
Suspense, 16 anos. De Mohammad Rasoulof. França, Alemanha e Irã, 2024, 167 min. Juiz luta contra a paranoia.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (14h15)

A VERDADEIRA DOR

Drama, 16 anos. De Jesse Eisenberg. Estados Unidos, 2025, 90 min. Dois primos viajam à Polónia.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 4 (17h) | **GNC Moinhos** 1 (16h45) | **GNC Iguatemi** 2 (19h40)

BABYGIRL

Suspense, 18 anos. De Halina Reijn. Estados Unidos, 2024, 114 min. Executiva começa caso com estagiário.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (16h15) | **GNC Moinhos** 1 (14h15)

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA
Comédia, livre. De Fernando Fraiha. 90 min. Aventura de Chico Bento.

Cinefix Total

Cinefix Total 4 (14h) | **Cinemark Barra** 7 (12h10) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (11h30, 16h20) | **Cinemark Wallig** 2 (11h50, 14h15, 16h40) | **GNC Iguatemi** 1 (13h25, 15h35, 17h40)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLADA

GNC Praia de Belas 5 (21h40) | **CÓPIAS LEGENDADAS** | **Cinemark Barra** 1 (17h15, 22h20) | **Cinesystem Bourbon Country** 6 (14h, 16h50, 19h, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h15) | **GNC Moinhos** 2 (14h, 16h50, 19h, 21h40) | **GNC Iguatemi** 1 (19h40, 22h)

COVIL DE LADRÕES

Ação, 16 anos. De Christian Gudegast. EUA, 2025, 130 min. Big Nick está de volta.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Ipiranga 3 (22h) | **Cinemark Wallig** 3 (21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h20) | **CÓPIA LEGENDADA** | **Cinemark Barra** 1 (12h)

CRÔNICA DE UMA RELAÇÃO

PASSAGEIRA

Drama, 14 anos. De Emmanuel Mouret. França, 2023, 100 min. Mãe solteira conhece homem casado.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (19h15)

LUIZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL

Biografia, 12 anos. De Alessandra Dorgan. Brasil, 2024. A vida e obra do músico.

DOMINGO

Cinemateca Capitólio (19h) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h)

MARIA CALLAS

Drama, 14 anos. De Pablo Larraín. EUA, Alemanha, Itália e Chile, 2024, 122 min. Cantora vive seus últimos dias.

SÁBADO E DOMINGO

Cinefix Total 5 (15h10, 18h, 20h50) | **Cinemark Barra** 7 (14h30, 17h30, 20h30) | **Cinemark Barra** 8 (18h50,

MEU BOLO FAVORITO

Drama romântico, 12 anos. De Manyam Moghadam e Behlash Sanae. Irã, França e outros, 2024, 97 min. Senhora solitária decide reviver sua vida amorosa.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (17h10)

MISERICÓRDIA

Comédia, 16 anos. De Alain Guiraudie. França, Espanha e Portugal, 2024, 103 min. Homem se envolve em um desaparecimento.

SÁBADO

Cinemateca Capitólio (15h)

MOANA 2

Animação, livre. De David G. Derrick Jr., Jason Hand, Dana Ledoux Miller. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLADA 3D

Cinemark Barra 4 (18h30) | **CÓPIAS DUPLADAS** | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h20, 14h50) | **Cinemark Wallig** 1 (12h45) | **Cinemark Wallig** 3 (12h, 15h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h20) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10)

MUFASA: O REI LEÃO

Fantasia, 10 anos. De Berry Jenkins. EUA, 2024, 120 min. Filhote parte em uma jornada transformadora.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS 3D

Cinemark Barra 4 (21h) | **Cinemark Wallig** 8 (18h50) | **CÓPIA DUPLADA** | **Cinefix Total** 2 (14h10, 16h40, 19h10) | **Cinemark Barra** 4 (13h, 15h40) | **Cinemark Barra** 6 (13h45, 16h30, 22h10) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h50, 18h40, 21h30) | **Cinemark Wallig** 5 (13h) | **Cinemark Wallig** 8 (16h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h, 14h30, 17h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (13h50, 16h) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h, 16h30, 19h) | **GNC Iguatemi** 4 (13h55, 16h, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (14h15)

NOSSERATU
Horror, 16 anos. De Robert Eggers. EUA, Reino Unido e Hungria, 2024, 132 min. Jovem é perseguida por um vampiro.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Wallig 2 (22h) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h10) | **GNC Iguatemi** 6 (21h15)

O AUTO DA COMPADECIDA 2

Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 113 min. João Grilo e Chicó retornam 25 anos depois.

SÁBADO E DOMINGO

Cinemark Barra 6 (19h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h20) | **Cinemark Wallig** 2 (19h10) | **O HOMEM DO SACO**
Terror, 14 anos. De Colm McCarthy. EUA, 2025, 95 min. Pai tenta proteger família.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (16h30, 19h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (19h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20) | **CÓPIA LEGENDADA** | **GNC Praia de Belas** 6 (21h50)

O MARAVILHOSO MÁGICO DE OZ

Aventura, 10 anos. De Igor Voloshin. Rússia, 2025, 105 min. Menina e seu cão são levados por furacão.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 3 (14h20) | **Cinemark Barra** 3 (12h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h15) | **GNC Iguatemi** 3 (14h)

PADDINGTON: UMA AVENTURA NA FLORESTA

Infantil, 10 anos. De Dougal Wilson. Reino Unido, França e outros, 2025, 106 min. Urso retorna ao Peru para visitar sua tia.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUPLADA

GNC Praia de Belas 5 (13h15) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20, 15h25)

SALÃO DE BAILE

Documentário, 14 anos. De Juru e Vitá. Brasil, 2024, 94 min. Jovens resgatam a vivência da cultura Ballroom.

DOMINGO

Cinemateca Capitólio (17h)

SEBASTIAN

Drama, 18 anos. De Mikko Mäkelä. Reino Unido, 2024, 110 min. À noite, escritor se apresenta como profissional do sexo.

DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz (19h15)

SETEMBRO 5

Drama, 12 anos. De Tim Fehlbaum. Alemanha e EUA, 2025, 91 min. Atletas são feitos reféns.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 6 (11h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (14h15)

SOL DE INVERNO

Drama, 12 anos. De Hiroshi Okuyama. Japão e França, 2025, 90 min. A vida em uma pacata ilha japonesa.

DOMINGO

Cinemateca Capitólio (15h)

SONIC 3: O FILME

Ação, 10 anos. De Jeff Fowler. EUA, 2024, 110 min. O ouriço azul retorna para se tornar um verdadeiro herói.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 4 (16h20) | **Cinemark Barra** 5 (12h40, 15h20, 18h, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h30, 18h15, 21h) | **Cinemark Wallig** 5 (15h45, 18h30, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h30, 15h40) | **GNC Iguatemi** 6 (16h45)

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO

Documentário, 14 anos. De Johan Grimponze. Bélgica, Holanda e França, 2025, 150 min. O assassinato de Patrice Lumumba, presidente do Congo.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (16h30)

VIVA A VIDA

Comédia, 12 anos. De Cris D'Amato. Brasil, 2025, 100 min. Dois parentes distantes tentam desvendar um mistério de família.

SÁBADO E DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30) | **GNC Iguatemi** 2 (17h30)

ESPECIAL

SESSÃO ESPECIAL POADOC
Cinemateca Capitólio: no sábado, às 17h50, sessão comentada de *Geografia Afetiva*.

SESSÃO NOSTALGIA
Sala Paulo Amorim: no domingo, às 14h: *O Sexto Sentido*.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Porto Verão Alegre

BOLERO QUETE QUIERO - O MUSICAL

Apresentação mescla teatro, dança e música, enquanto recria o ambiente de uma rádio na década de 1940. **Sala Alvaro Moreira no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupindino Rodrigues** (Av. Erco Versissimo, 307). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado e domingo**, às 20h.

CAPITAL
Espetáculo inspirado em *Bartleby*, de Herman Melville. **Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado e domingo** (sessão com acessibilidade em Libras), às 20h.

COMO FAZ PRA FICAR AQUI?

Espetáculo de stand-up comedy do humorista Nando Vieira.

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações. roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Centro de Eventos do Barra Shopping Sul (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R\$ 40 (meia-entrada) e R\$ 80 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 20h.

KASSANDRA

Peça montada a partir da mítica Cassandra da tragédia grega.

Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado e domingo**, às 19h.

LÁLALÁ: A HISTÓRIA DAS CIGARRAS E DAS FOMIGAS
Espetáculo infantil adapta o clássico

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER**Ticiano Osório**

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

WHY NOT PRODUCTIONS. DIVULGAÇÃO



Zoe Saldña, indicada ao Oscar de melhor atriz coadjuvante, na cena da canção "El Mal", que também compete na premiação de Hollywood

A cada dia surge uma polêmica envolvendo o musical francês "Emilia Pérez", em cartaz nos cinemas. Portanto, pode já estar desatualizado este texto sobre o líder de indicações ao Oscar

O filme mais odiado do ano

A consagração de *Emilia Pérez* (2024) é proporcional à enxurrada de críticas negativas.

O musical do francês Jacques Audiard com diálogos e canções em espanhol quebrou o recorde de indicações ao Oscar para uma produção não falada em inglês, que era de *O Tigre e o Dragão* (2001) e *Roma* (2018), ambos com 10. *Emilia Pérez* soma 13: melhor filme, direção, atriz (Karla Sofia Gascón), atriz coadjuvante (Zoe Saldña, que realmente arrasa), roteiro adaptado, fotografia, edição, maquiagem e cabelos, som, música original, canção original (com *El Mal* e *Mi Camino*) e filme internacional.

Na trama, Manitas (papel de Gascón, atriz trans espanhola) é um temido chefe do narcotráfico mexicano que contrata uma advogada da Cidade do México, Rita Mora Castro (a estadunidense Saldña), para forjar sua morte e ajudá-lo a ressurgir como a mulher que sempre quis

ser. A atriz e cantora Selena Gomez é Jessi, esposa de Manitas e mãe de seus filhos.

O filme uniu grupos antagônicos. Aos detratores dos musicais, que não suportam personagens que param no meio de cenas dramáticas para cantar e dançar, se juntaram fãs do gênero. Há quem ache as melodias esquecíveis, as letras (escritas originalmente em francês), constrangedoras, e as coreografias, simplórias. O número mais comentado é o de *La Vaginoplastia*, que também simboliza outra união inesperada.

Transfóbicos nem precisam ver o filme para serem contra. Mas pessoas trans e estudiosos sobre gênero e sexualidade também se queixaram. O filósofo espanhol Paul B. Preciado escreveu: "*Emilia Pérez* é um pergaminho de ruínas semióticas coloniais e binárias tão previsíveis quanto anacrônicas. (ALERTA DE SPOILERS) O filme perpetua uma visão psicopatológica

da transição de gênero baseada em quatro premissas: criminalização, exotização etnográfica, representação médica-cirúrgica da transição e assassinato".

Por falar em "exotização etnográfica", racistas e xenófobos detestam um filme com atrizes e personagens latinas, incluindo uma artista negra (Zoe Saldña). Mas os mexicanos também repudiam. Audiard não filmou no México, não escalou mexicanas para os papéis principais (e a dificuldade de Selena Gomez para falar espanhol virou motivo de piada) e disse que não pesquisou sobre o país para escrever a história, refletindo uma postura arrogante e eurocêntrica. Contesta-se a abordagem como musical de um tema tão pesado, a violência do narcotráfico, que já provocou quase 500 mil mortes.

O escritor Jorge Volpi perguntou qual seria a reação se um diretor mexicano fizesse um filme sobre os tumultos nos subúrbios parisienses em um estúdio no México e com astros latinos de Hollywood. A artista trans Camila Aurora González fez um curta satírico, *Johanne Sacrebleu*, que mostra clichês franceses, como "croissants, queijos com cheiro forte e as dificuldades de não tomar banho todos os dias".

Os brasileiros irmanaram-se, pois torcem por um Oscar para *Ainda Estou Aqui*, que compete com *Emilia Pérez* nas categorias de melhor filme, atriz (com Fernanda Torres) e longa internacional. A torcida ganhou impulso depois que vieram à tona comen-

tários de teor racista e xenófobo postados por Karla Sofia Gascón no Twitter, entre 2020 e 2021. A atriz acabou afastada da campanha de *Emilia Pérez*.

Essa última polêmica pode ter sido decisiva. Até então, aos olhos de Hollywood, tradicionalmente alinhada ao Partido Democrata dos EUA, *Emilia Pérez* podia ser visto como um filme transgressor e progressista, um veículo de

Filme "uniu" transfóbicos e pessoas trans, racistas e mexicanos

oposição ao republicano Donald Trump, que, recém-empossado para um segundo mandato na Casa Branca, mandou deportar imigrantes ilegais (incluindo 4 mil mexicanos) e assinou decretos contra as pessoas trans.

Eu concordo com muitas das críticas feitas, mas defendo o filme em pelo menos um ponto: acho válida a ideia de um musical (empolgante em alguns números, como *El Mal*) que retrata uma tragédia cotidiana. O cinema é um refúgio da fantasia, e a ficção encenada por Audiard propõe que até mesmo um homem selvagem e cruel é capaz de se transformar e de se redimir. A exigência de realismo, a meu ver, anula-se diante de um gênero que intrinsecamente cria um distanciamento e convida à estilização, ao exagero e ao sonho. —

O QUE ESTOU LENDO

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br



Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong
De Hwang Bo-reum
Editora Intrínseca,
272 páginas,
R\$ 49,90

O livro do conforto

Em contraponto ao ritmo frenético que direciona nossos dias, com notícias tenebrosas e feeds abarrotados de vidas perfeitas irreais, há uma dica que faço questão de compartilhar. Trata-se do livro *Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong*, da sul-coreana Hwang Bo-reum.

A história tem uma protagonista, Yeongju, que realiza o sonho de abrir uma livraria de bairro. É neste ambiente acolhedor, com estantes recheadas de livros, que o enredo se desenvolve, a partir de diálogos de Yeongju com o funcionário Minjun, responsável por preparar o café, e com clientes e autores que por lá passam.

Sem exagero: é como se estivéssemos em um vilarejo, ouvindo conversas sobre a vida que questionam a lógica da produtividade a qualquer custo e do "trabalhe enquanto eles dormem".

Lá é possível saborear um café, fazer croché e até mesmo pensar sobre os dissabores que experimentamos durante a jornada, sem a obrigação de chegar a um objetivo, cumprir uma meta profissional ou "ser alguém na vida".

Soube mais tarde que livros desse tipo estão fazendo um sucesso tremendo, no que passou a ser conhecido como "literatura de conforto". É isso que esse livro é. Um alívio emocional em meio ao turbilhão de estímulos (insuportável) dos tempos atuais. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aposte o celular para o QR code e veja vídeo em que a jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV

04:00 Conjujo II - De Repente Pai
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:05 Edição Especial - Cabocla
14:25 Baita Sábado
14:50 Caldeirão com Mion
16:30 Campeão do Gaúcho 2025 - Brasil-Pe X Pelotas
18:30 Garoto do Momento
19:15 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:05 Altas Horas
00:55 Show MC Cabelinho
01:45 Supercine - Pense Como Eles Também
03:25 Volta Por Cima

2 RECORD TV

06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balança Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
23:00 Super Tela

01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Ton
12:00 Masbah!
12:30 Na Beira do Fogo com El Topador
13:00 Sábado Série
14:30 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sábado com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:15 Laboratório Alop rado
11:45 Palalao
12:00 TVE Esportes
13:00 Hip Hop TV
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde +
14:00 Sarau do Solar

Espectacular

23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:00 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
16:30 Geral do Povo
19:00 Super PwL
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT News
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Palavras da Vida
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Alimentando a Alma
11:30 Natureza Feminina
12:00 Mashup à Brasileira

15:00 Brasil sobre Duas Rodas
15:30 Fatois do Brasil
16:00 Campeonato Cearense de Futebol - Fortaleza X Ceará
18:30 Brasil Visto de Cima
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Samba na Gamboa
00:00 Cena Musical
01:00 Minha Estupidez
01:30 Sangue Oculto
02:30 Sessão de Cinema

10 BAND

04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:30 Band Motores
11:30 Band Mulher
12:00 Band Entrevista
12:00 Band Esporte Clube
13:00 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
14:35 Liga Saudita - Damac X Al Hilal
16:00 Band Esporte Clube
17:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sábado da Gente
22:00 Verão Maior Paraná
23:30 SFT - MMA
01:35 BWf - Luta Livre

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cats
12:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigo Zóio
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do

12:30 13 Canções para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Campeonato Baiano de Futebol - Bahia X Colo Colo (BA)
18:00 Israel Selvagem
19:00 Imensidão Azul
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Sobre Nós
22:00 Canal da Quebrada
19:00 Mitos Vivos
23:00 Universidades na TVE
23:45 Sessão de Cinema
01:15 Sessão de Cinema

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Lentre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Band Esporte - SP
10:30 Viva Sorte
12:00 Band Verão
13:00 Show do Esporte
15:45 Campeonato Carioca - Botafogo X Madureira
18:00 Planeta Selvagem Pantanal: O Coração do Brasil Selvagem
19:00 Perrengue na Band
21:00 Apito Final

Mar Azul
08:20 Milô
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 Mundo Bitá
09:10 Parquinho Aurássico
09:15 Octonautas
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama II
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura (Maratona)
13:00 Cocoricó - Reciclagem - Inédito
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Contos Assustadores da Masha
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks - Heróis de Pijama
14:45 Campeonato Paulista de Futebol
17:00 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
23:30 Minidocos (Documentários)
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Bia adúltera os bombons a serem servidos no concurso. Glorinha vê Ronaldo conversando com Flora/Isabel. Eugênia chora a separação de sua família. Topete e Eugênia se beijam. Todos passam mal com o laxante dos bombons. Incentivada por Glorinha, Beatriz pede ajuda a Ruth de Souza para passar na final do concurso. Nelson concede o desquite a Anita. Carlotto afirma a Marlene que irá morar com o pai. Guto reconhece Érico como Verônica Queen.

Segunda-feira

Ronaldo afirma a Bia que não a deixará sabotar o concurso. Celeste sugere que Lígia peça ajuda a Beto. Eugênia e Topete pensam um no outro. Beatriz vence o concurso. Sebastião apoia Vena em sua primeira vez dirigindo. Zélia exige que Flora deixe a cidade. Carlotto pede para morar com Érico. Anita oferece abrigo a Érico em sua casa. Jacira confronta Anita. Arlete chora ao descobrir que Flora/Isabel partiu. Flora/Isabel chega à mansão dos Alencar.

Terça-feira

Flora/Isabel conta que é filha de Juliano. Flora chantageia Marietela e Juliano, e ele convence Clarice sobre a permanência dela em sua casa. Zélia liga para a mãe de Flora. Basílio sonda a relação de Zélia com a Perfumaria Carioca. Beto decide ajudar Lígia. Edu e Guto apoiam o convite de Anita a Érico. Carlotto afirma que deseja suceder o pai no ramo de entretenimento. Beto e Beatriz procuram saldar a dívida com Juliano. Beatriz confronta Flora/Isabel ao vê-la na mansão.

Quarta-feira

Flora/Isabel despista Beatriz. Clarice repreende Juliano por ter cobrado multa de Beatriz. Beatriz sugere que Beto reveja suas decisões em relação a Lígia. Iolanda avisa a Arlete que Flora/Isabel está na casa de Juliano. Embriagada, Arlete procura Flora/Isabel. Bia acode Arlete. Clarice e Bia se mudam temporariamente para a casa de Teresa. Érico se abriga na casa de Anita. Clarice nota feridas nos braços de Teresa. Beatriz faz um teste para o teatro. Nelson presenteia os filhos.

Quinta-feira

Flora provoca Juliano. Beatriz não passa no teste para o teatro. Anita confronta Nelson. Ronaldo se revolta contra Flora/Isabel. Juliano devolve o dinheiro da multa para Beatriz, mas ela recusa. Carmem conta a Beatriz que poderá perder a casa do orfanato. Ronaldo tenta fazer com que Celeste volte para casa. Teresa sonha com o acidente de Eugênia. Juliano descobre que a casa do orfanato de Carmem está à venda. Basílio encontra os sabonetes guardados por Zélia.

Sexta-feira

Beatriz aceita o convite de Sérgio. Carmem conta a Beatriz que a casa do orfanato foi vendida. Juliano revela a Marietela que comprou o imóvel de Petrópolis. Beatriz não aceita ser inquilina de Juliano. Clarice afirma que só voltará para o marido se ele doar o imóvel para Carmem. Beto tenta levantar o patrocínio para a nova novela de Sérgio. Nelson não gosta de saber que Érico está na casa de Anita. Guto descobre que Anita está apaixonada por Alfredo.

Novelas da semana

Garoto do Momento RBS TV, 18h30min

Sábado

Bia adúltera os bombons a serem servidos no concurso. Glorinha vê Ronaldo conversando com Flora/Isabel. Eugênia chora a separação de sua família. Topete e Eugênia se beijam. Todos passam mal com o laxante dos bombons. Incentivada por Glorinha, Beatriz pede ajuda a Ruth de Souza para passar na final do concurso. Nelson concede o desquite a Anita. Carlotto afirma a Marlene que irá morar com o pai. Guto reconhece Érico como Verônica Queen.

Segunda-feira

Ronaldo afirma a Bia que não a deixará sabotar o concurso. Celeste sugere que Lígia peça ajuda a Beto. Eugênia e Topete pensam um no outro. Beatriz vence o concurso. Sebastião apoia Vena em sua primeira vez dirigindo. Zélia exige que Flora deixe a cidade. Carlotto pede para morar com Érico. Anita oferece abrigo a Érico em sua casa. Jacira confronta Anita. Arlete chora ao descobrir que Flora/Isabel partiu. Flora/Isabel chega à mansão dos Alencar.

Terça-feira

Flora/Isabel conta que é filha de Juliano. Flora chantageia Marietela e Juliano, e ele convence Clarice sobre a permanência dela em sua casa. Zélia liga para a mãe de Flora. Basílio sonda a relação de Zélia com a Perfumaria Carioca. Beto decide ajudar Lígia. Edu e Guto apoiam o convite de Anita a Érico. Carlotto afirma que deseja suceder o pai no ramo de entretenimento. Beto e Beatriz procuram saldar a dívida com Juliano. Beatriz confronta Flora/Isabel ao vê-la na mansão.

Quarta-feira

Flora/Isabel despista Beatriz. Clarice repreende Juliano por ter cobrado multa de Beatriz. Beatriz sugere que Beto reveja suas decisões em relação a Lígia. Iolanda avisa a Arlete que Flora/Isabel está na casa de Juliano. Embriagada, Arlete procura Flora/Isabel. Bia acode Arlete. Clarice e Bia se mudam temporariamente para a casa de Teresa. Érico se abriga na casa de Anita. Clarice nota feridas nos braços de Teresa. Beatriz faz um teste para o teatro. Nelson presenteia os filhos.

Quinta-feira

Flora provoca Juliano. Beatriz não passa no teste para o teatro. Anita confronta Nelson. Ronaldo se revolta contra Flora/Isabel. Juliano devolve o dinheiro da multa para Beatriz, mas ela recusa. Carmem conta a Beatriz que poderá perder a casa do orfanato. Ronaldo tenta fazer com que Celeste volte para casa. Teresa sonha com o acidente de Eugênia. Juliano descobre que a casa do orfanato de Carmem está à venda. Basílio encontra os sabonetes guardados por Zélia.

Sexta-feira

Beatriz aceita o convite de Sérgio. Carmem conta a Beatriz que a casa do orfanato foi vendida. Juliano revela a Marietela que comprou o imóvel de Petrópolis. Beatriz não aceita ser inquilina de Juliano. Clarice afirma que só voltará para o marido se ele doar o imóvel para Carmem. Beto tenta levantar o patrocínio para a nova novela de Sérgio. Nelson não gosta de saber que Érico está na casa de Anita. Guto descobre que Anita está apaixonada por Alfredo.

Volta Por Cima RBS TV, 19h45min

Sábado

Belisa, Gigi e Joyce se surpreendem com a proposta de Madalena. João reclama de Cacá para Neuza. Sebastian faz suspense para dar a resposta sobre a proposta de Madalena. Edson fala para Jayme que esquecerá a história sobre a sabotagem. Belisa passa mal ao saber que Gigi foi à casa de Gerson. Violeta cobra da médica o resultado do exame de DNA do filho que Cacá espera. João pede que Cacá deixe sua casa. Roxelle pede para conversar com Gerson sobre Yuki.

Segunda-feira

Belisa pede para conversar a sós com Gigi. Roxelle exige que Gerson pare de perseguir Yuki. Madalena não deixa Osmar entrar em sua casa. João discute com Cacá. Joyce fala com Gigi sobre Belisa. Marco faz uma descoberta sobre seu passado, e fica chocado. Cacá tenta manipular Neuza. João decide sair de casa. Osmar se irrita ao saber que terá que assinar um contrato de casamento com Violeta. Marco pensa em tomar o lugar de Gerson. Gigi tira satisfações com Silvia.

Terça-feira

Belisa se explica para Gigi. Edson decide colocar seu nome nos documentos de João. Madalena e Matias conversam entrosados. Silvia acolhe Gigi. Jayme fala novamente de Sidney para Cida. Lucas sofre um acidente, e Sidney o leva para o hospital. Neuza tenta tranquilizar Gigi. Madalena avisa a Cida sobre Lucas. Marco enfrenta Gerson. Cida encontra Sidney no hospital com Lucas. Gigi decide sair de casa. Violeta se surpreende com a história sobre os Barros.

Quarta-feira

Sidney e Cida voltam a namorar. Osmar tenta convencer Violeta a casar com ele sem contrato pré-nupcial. Rosana reclama do resultado do exame de DNA. Marco tenta se aliar a Gigi. Joyce se abala com a notícia do casamento de Osmar e Violeta. Jin aceita ir ao programa de TV para agradar Tati. Jayme critica Tereza por usar Jin para divulgar o hostel. Belisa descobre que Gigi está com Rodolfo. Roxelle e Neuza mostram o exame de DNA para Rosana.

Quinta-feira

Madalena apresenta Matias. Roxelle enfrenta Rosana. Gerson demonstra sua contrariedade com a presença de Gigi em sua casa. Marco pede a ajuda de Violeta para encontrar sua mãe. Osmar revela seus planos para João. João pensa em seu encontro com Madalena. Alberto fica chateado ao saber que Cida reatou com Sidney. Matias aparece no galpão dos Dragões Suburbanos. Lucas critica Miranda por mentir sobre o local onde mora. Matias e João se encontram.

Sexta-feira

Matias acerta com João a entrevista e a gravação de seu documentário com os Dragões Suburbanos. Belisa garante que ajudará Marco a encontrar sua mãe. Madalena conta para Cida sobre seu encontro com João no restaurante. Rafa segue Miranda. Cacá desabafa com Neuza. Violeta acredita que o filho que Cacá está esperando é seu neto. Gigi acompanha Gerson em uma operação. Tati descobre a postagem feita por Tereza sobre Jin. Belisa e Joyce reclamam da ausência de Gigi.

Mania de Você RBS TV, 21h20min

Sábado

Mércia continua negando a Luma que esteja sendo orientada por alguém. Nahum conta a Rudá que Viola foi atrás de Filipa. Mavi convence Luma de que não há possibilidade de Molina estar vivo. Tomás diz a Evelyn que contará a verdade para Berta. Daniel fica constrangido com os elogios que recebe de Cristiano. Mavi se nega a participar da reunião para firmar o contrato com o grupo Eyer. Luma fica furiosa ao saber que o Grupo Eyer detém 90% do controle e das ações.

Segunda-feira

Mavi não chega a tempo de impedir Mércia de assinar o contrato com o grupo Eyer. Viola e Rodhes escutam a conversa entre Filipa e Antônio. Mavi se nega a dar mais dinheiro a Filipa. Berta descobre que foi enganada por Isis, Sirlei, Leidi e Evelyn. Mavi faz descobertas sobre a venda dos quadros da família de Luma, e avisa à mulher que ela terá que ir a São Paulo para saber quem foram os compradores. Luma acusa Mércia de roubar sua herança junto a Molina.

Terça-feira

Hugo tira Robson do restaurante, depois que o ex-marido de Fátima entra em confronto com Gael. Berta expulsa Sirlei e Leidi de sua casa. Molina produz um vídeo falso de Volney, e manda para Diana. Luma pede ajuda de Mavi na sua investigação sobre os quadros. Diante das ameaças de Luma, o galerista Leonardo acaba cedendo em mostrar à polícia provas de suas transações ilícitas. Rudá fica atônito quando Edinho questiona a morte de Molina.

Quarta-feira

Leonardo avisa a Molina que Luma o está pressionando. Edinho avisa a Rudá que o corpo que foi enterrado não era de Molina. Luma tenta fazer com que Mavi reaja. Mavi descobre que Filipa está viva e parabeniza Mavi. Iliêrê pede desculpas a Cristiano, que reage. Sirlei deixa claro a Leidi que ama Berta e que contará à ex-mulher o que Isis fez com o pai de Tomás. Daniel decide demitir Michele, a pedido da jovem. Filipa diz a Mércia que Viola descobriu que ela está viva.

Quinta-feira

Luma é convocada a depor na delegacia. Diana conta a Hugo que foi convidada para expor suas joias em São Paulo. Michele pede a Daniel para revogar sua demissão. Luma tenta convencer Alan a ajudá-la a descobrir o que aconteceu com Leonardo. Mércia avisa a Filipa que lhe dá o dinheiro, mas, em troca, ela deverá sair do país. Luma descobre que seus quadros foram comprados por Julius Eyer, e associa o nome ao grupo que fechou contrato com o Albaca.

Sexta-feira

Edinho agride Rudá para garantir segredo sobre Molina. Mércia dá um ultimato para Filipa sair do país. Luma conta a Mavi que Julius Eyer comprou os quadros de Cecilia, e pressiona Mércia. Berta passa mal, e Isis não liga. Fátima aconselha Berta a pensar em ser feliz. Mércia diz a Molina que Luma não pode saber que ele é o Julius Eyer. Isis conta a Cristiano que Michele estava com Daniel enquanto ele estava preso. Filipa fica perplexa ao ver Viola.

Domingo

12 RBS TV

04:05 Conjujo I - Pinóquio
06:45 Globo Repórter
07:35 Galpão Crioulo
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espectacular
13:05 Magnum PI
13:55 Temperatura Máxima - Planeta dos Macacos: O Confronto
16:00 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Domingo Maior - Cópias - De Volta à Vida
02:20 Cinemaq - Busca Implacável 3

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
12:15 Eu, a Patroa e as Crianças
14:00 Cine Maior
16:00 Acerte ou Caia
18:00 Campeonato Paulista 2025 - Água Santa X Palmeiras
20:30 Domingo

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam **Porto Verão Alegre**

PARA QUEM GOSTA DE CULTURA E EMOÇÃO

Ainda dá tempo de viver grandes momentos no teatro!

O Porto Verão Alegre segue pulsando arte e cultura no mês de fevereiro. Nesta edição temos mais de 170 atrações em 20 espaços gaúchos, celebrando a cena artística com a energia única do festival.

09 de jan. a 16 de fev.

Confira a programação completa:



Ou acesse: portoveraoalegre.com.br
Livre para todos os públicos.

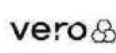
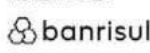


Produção



Gana&Voga

Patrocínio Gold



Patrocínio Master



Realização



VIDA



J.J. Camargo
Chame sempre
pelo nome
Pág. 2

Artigo
As vítimas de
golpes do amor
Pág. 6

+Saúde
Cuidados no
bronzeamento
Pág. 8

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE FEVEREIRO DE 2025
Nº 1.733



Denise (de óculos) em aula de hidroginástica no Parque Esportivo da PUCRS, em Porto Alegre

Malhação na água

Hidroginástica, natação e
deep water contribuem para
envelhecimento saudável

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Após realizar tratamentos quimioterápicos e cirúrgicos devido a um câncer de mama, Denise Figueiredo, 69 anos, ainda sofria com dores como consequência da doença. Em 2008, a médica veterinária aposentada foi orientada pelo oncologista a experimentar a hidroginástica em busca de alívio. Desde então, pratica o exercício aquático rigorosamente. Hoje, define como se sente em quatro palavras:

- Perfeita, maravilhosa, saudável e feliz.
- Exercícios físicos são as medidas que mais trazem benefícios para um envelhecimento saudável, estando intimamente ligados à longevidade – afirma Virgílio Olsen, chefe do serviço de Geriatria da Santa Casa de Porto Alegre.

Os exercícios na água, especi-

“O exercício na água retira o impacto e é uma boa alternativa para pessoas com problemas de artrose e dor crônica.”

Virgílio Olsen
Chefe do Serviço de Geriatria da
Santa Casa de Porto Alegre

ficamente, como hidroginástica e natação, estão entre os melhores para quem tem mais de 60 anos. Têm tanto um componente de força quanto aeróbico, sem o impacto de atividades como caminhada ou corrida.

– O exercício na água retira esse impacto e é uma boa alternativa para que pessoas com problemas de artrose e dor crônica, por exemplo, mantenham-se ativas – explica Olsen. —

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.extoracica

O que não tem conserto

Toda relação humana que pretenda ser sólida e duradoura se inicia com a troca de identidades

"Se for para falhar de novo, falhe melhor."
(Samuel Beckett)

O nome que recebemos ao nascer define uma posição que assumimos no mundo e que, do ponto de vista do signatário, é muito mais do que um item indispensável para a carteira de identidade ou a inclusão da criatura no rol futuro dos indispensáveis pagadores de impostos.

Nosso nome, não importa o que tenha motivado a seleção, vai representar nosso crachá, capaz de abrir portas ou levantar muros, dependendo de como somos vistos na comunidade em que vivemos.

A história que se segue trata da valorização da identidade, que não permite sofismas ou alcunhas que possam afetar a imagem que, bem ou mal, construímos. Cabendo a cada um

a escolha de como o fizemos: com determinação, coragem e tenacidade ou com indolência, apatia e preguiça.

Jack Rubens foi um tipo humano fora da curva e um dos pacientes mais interessantes que encontrei na minha vida médica. Radialista, boêmio, poeta e anarquista, com o passado político conturbado, construiu uma biografia capaz de encantar a quem se dispusesse a ouvi-lo. Com a cabeça branca, ar fidalgo e fôlego curto, internou-se na Santa Casa para tratar uma infecção pleural adquirida na época romântica em que a tuberculose esteve associada à intelectualidade.

Um residente de primeiro ano, muito mais preocupado em preencher a ficha de internação do que em conhecer a trajetória do entrevistado, se deu conta, já sentado, de que não lembrava o nome do paciente, e na sua inocência de novato passou a chamá-lo de

vôzinho. Concluída a anamnese com vôzinho pra cá, vôzinho pra lá, Jack Rubens agradeceu-lhe a visita assegurando-lhe que seria um grande médico, porque era muito carinhoso e essa qualidade era indispensável. Mas ele tinha uma história para lhe contar:

– Meu pai sempre repetia que todo homem deve ter dois filhos, essa coisa de preservação da herança genética. E ele teve dois filhos. E eu e meu irmão também tivemos dois filhos, e nossas crias já cumpriram a determinação.

Então fez uma pausa que só serviu para aumentar a angústia do jovem residente, que não estava entendendo nada daquela história. E concluiu, implacavelmente:

– Desculpe, doutor, mas eu precisava lhe contar isso para que o senhor soubesse que eu já tenho os netos que planejei.

Nosso residente, vivendo aquela fase da vida em que o erro, de preferência com algum constrangimento, é o modelo

Poupe-se da tola tentativa de conquistar com o uso de diminutivos

didático mais eficiente, certamente guardou essa lição: não há conserto possível para a grosseria de ignorar a identidade de alguém com quem se pretenda interagir, porque qualquer relação humana só tem chance de prosperar se partir da sensação de igualdade, e chamar alguém pelo nome estabelece essa equiparação.

A atitude arrogante que prenuncia diferenciação hierárquica não produz mais do que ansiedade e medo, esses sentimentos menores que contrastam com as necessidades emocionais de quem veio em busca de ajuda e acolhimento.

Como toda relação humana

que pretenda ser sólida e duradoura se inicia com a troca de identidades, essa recomendação aos médicos em treinamento não permite concessões: se não lembrar o nome, não entre no quarto do paciente. E poupe-se da tola tentativa de conquistá-lo com o uso de diminutivos.

E, principalmente, proteja o simplório, que como vítima exclusiva do anonimato pode até fazer de conta que já se habituou com a invisibilidade, mas no fundo do peito ele sonha com ser reconhecido. Quando isso acontece, ele enrola as palavras, esconde o rosto e disfarça a lágrima. Quem nunca testemunhou esta sequência não tem ideia do que a gratidão pode fazer com um coração humilde. —

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



Se não lembrar o nome, não entre no quarto do paciente



Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira integrado à Rede Einstein de Oncologia e Hematologia

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E TECNOLOGIA AVANÇADA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER.

HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR



HOSPITAL
NORA TEIXEIRA

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE





Rogério Mengarda

Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL



Co-Inteligência na Odontologia: unindo humanização e tecnologia!

Com a evolução das descobertas e das tecnologias, sempre tem algo que passa pela cabeça de muitas pessoas: será que as máquinas vão dominar o mundo e isso inclui os consultórios médicos e odontológicos?

Porém, é importante lembrarmos que isso não é tão recente assim. Desde a Revolução Industrial, o uso de máquinas tem transformado nossas vidas, começando com invenções simples que tornaram o trabalho mais rápido e eficiente.

Com o passar do tempo, essas tecnologias foram se aprimorando, evoluindo de ferramentas mecânicas para sistemas sofisticados. Hoje, chegamos a um ponto em que a inteligência artificial (IA) não apenas executa tarefas, mas também aprende, analisa e se adapta. E, na odontologia, essa evolução abre um universo de possibilidades que antes só imaginávamos.

É difícil prever se a inteligência artificial um dia nos dominará ou se continuará sendo uma aliada avançada. O que sabemos é que vivemos a era da co-inteligência, um conceito que celebra a colaboração entre humanos e máquinas. Em vez de rivalizar, essa abordagem une o raciocínio lógico, criativo e emocional dos seres humanos à precisão, rapidez e análise inigualáveis da tecnologia. Essa parceria não só potencializa as habilidades de ambos, mas também abre caminho para uma odontologia mais eficiente e personalizada.



Foto: da Jure, Camu

Claro, a co-inteligência tem suas limitações. A IA depende de dados de alta qualidade para funcionar corretamente. Informações incompletas ou tendenciosas podem levar a resultados imprecisos. Por mais avançada que seja, a IA não compreende emoções ou contextos humanos – elementos indispensáveis para um cuidado odontológico que vai além da técnica.

E temos que lembrar que a decisão final em qualquer tratamento, especialmente nos casos mais complexos, ainda precisa ser tomada pelo dentista em conjunto com o seu paciente, após interpretar nuances que nenhuma máquina consegue captar.

Por outro lado, os benefícios da co-inteligência são inegáveis. Com ela, é possível alcançar diagnósticos mais precisos, reduzir erros e automatizar

tarefas repetitivas, como a análise de exames complementares, tais como tomografia, ressonância bem como uma variada gama de RX, ou mesmo para o planejamento de tratamentos mais assertivos. Isso não só otimiza o tempo do profissional, mas também melhora a experiência do paciente, que recebe um atendimento mais ágil e direcionado.

Na prática, a co-inteligência na odontologia depende do uso responsável e consciente das ferramentas tecnológicas. Um exemplo interessante é uma ferramenta de IA que implementamos na OdontoMengarda utiliza inteligência artificial para sintetizar as evidências científicas mais atuais e ajudar na tomada de decisões clínicas nos tratamentos de alta complexidade. Imagine um dentista consultando interações medicamentosas ou procurando

estratégias baseadas em artigos científicos para um tratamento específico. Ferramentas como essa retornam com informações claras, sempre acompanhadas de links para os estudos originais, garantindo maior confiabilidade.

Já outra ferramenta de IA que utilizamos se destaca por facilitar a busca por atualizações científicas. Ele apresenta evidências sobre determinado tema, destacando artigos que sustentam ou contradizem um ponto de vista, ideal quando profissionais que precisam se manter atualizados ou embasar decisões em assuntos controversos.

Até mesmo ferramentas mais gerais, como assistentes virtuais de IA, podem ser aliadas no dia a dia, ajudando com tarefas administrativas ou organizando ideias para otimizar o tempo do dos membros da equipe. Essas tecnologias, usadas de forma crítica e complementar, não apenas expandem a capacidade dos profissionais, mas também representam uma verdadeira parceria inteligente. E tudo isso se reflete em um melhor atendimento ao paciente!

A co-inteligência não é o futuro – é o presente da odontologia. Ela simboliza um equilíbrio ideal entre tecnologia e humanidade, onde máquinas e profissionais trabalham lado a lado para oferecer o melhor dos dois mundos. Apesar das limitações, esse avanço promete transformar a odontologia em algo mais eficiente, acessível e personalizado, sem abrir mão da sensibilidade e do cuidado humano.

Tenha o sorriso que você sempre sonhou!

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do sorriso



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA
Clínico Geral, Implantes Dentários e Odontologia Estética
CRO 16544

**AGENDE JÁ SUA
CONSULTA DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330.1755 / 51 98953.0170

Av. 24 de Outubro, 1651 – Porto Alegre / RS
Horário: De segunda a sexta, das 8h30 às 18h

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

MedSênior

60 Mais

Benefícios da piscina

Por que os exercícios aquáticos são recomendados para a terceira idade

Exercícios aquáticos trabalham as articulações dos idosos de maneira diferente, sendo mais controlados, além de garantir mais segurança, ao diminuir o risco de quedas, aponta Daniel Godoy, professor do setor de atividades aquáticas do Parque Esportivo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre.

Além da hidroginástica e da natação, Luiz Fernando Martins Kruel, professor aposentado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), recomenda o deep water, que consiste em exercícios realizados em piscina profunda, com a ajuda de um flutuador, sem impactos. A água proporciona um ambiente que melhora o conforto e a aderência aos exercícios, conforme o fundador e coordenador do Grupo de Pesquisa em Atividades Aquáticas e Terrestres.

O especialista também destaca que, embora a natação seja benéfica, a hidroginástica e o deep water têm como vantagem um aprendizado mais rápido. Ambos os exercícios são eficazes na melhoria da densidade óssea, sendo úteis na prevenção e no tratamento da osteoporose.

Além disso, contribuem para o tratamento de doenças cardiometabólicas, como obesidade, dislipidemia (alteração de colesterol e triglicerídeos), pressão arterial, diabetes tipo 2 ou síndrome metabólica, segundo o pesquisador. O deep water, especificamente, também melhora o equilíbrio.

“

Para cada doença, tem uma dose de exercício e uma intensidade recomendada.

Luiz Fernando Martins Kruel

Professor aposentado da UFRGS

– Para cada doença, tem uma dose de exercício e uma intensidade – ressalta Kruel.

Virgílio Olsen, chefe do serviço de Geriatria da Santa Casa de Porto Alegre, afirma que “qualquer exercício é melhor do que nada”:

– Para todo exercício que tem um acompanhamento de um profissional e uma rotina, os benefícios vão se somando e se tornando cada vez mais robustos.

Socialização

Há 17 anos, Denise tem sentido esses pontos positivos, com destaque para o reforço muscular e a resistência respiratória, ambos importantes para os idosos. Além da hidroginástica duas vezes por semana, sua rotina de atividades inclui musculação, de uma a duas vezes por semana, e dois dias de fisioterapia.

Apesar de parecer “tranquila”, a hidroginástica cansa, garante a aposentada, que precisa dormir à tarde após o exercício, devido ao esforço.

– Acho maravilhosa porque não se sente muito a resistência da água, mas ela trabalha bastante o corpo. Mesmo que se faça poucos movimentos, como no caso das pessoas que têm limitações, ainda assim é efetiva na musculatura – relata.

Os exercícios aquáticos trazem diversas vantagens, segundo os especialistas, como benefícios cardiovasculares, metabólicos, respiratórios e diminuição de peso (veja no quadro na página 5). Godoy, da PUCRS, aponta:

– Isso tudo é fundamental para o público idoso. Até para a prevenção do Alzheimer e problemas de demência futura que podem vir a ter em função da idade.

Há ainda benefícios de socialização, acrescenta Olsen:

– Por meio do convívio em grupo, a hidroginástica oferece a oportunidade de continuar tendo um grupo de amigos nessa faixa etária.

É o que Denise tem vivido há anos:

– Criamos amizade, laços de afeto. Comemoramos juntos aniversários, Natal, Páscoa e Ano-Novo. Os laços ficam mais estreitos.

Embora o exercício seja normalmente associado a pessoas de mais idade, a aposentada ressalta:

– Não é uma turma de idosas, é de hidroginástica. Então, tem rapazes e moças também. —



Denise Figueiredo, 69, pratica hidroginástica há 17 anos



FOTOS CAMILA HERMES

Além de
benefícios
à saúde,
há a
socialização

Cuidados na hora de começar

É preciso realizar uma revisão médica antes de começar a praticar uma atividade física, principalmente se a pessoa é sedentária ou não realiza atividade regular há algum tempo. Estando em condições e com autorização do médico, a recomendação é começar devagar, com acompanhamento e orientação de um profissional. Virgílio Olsen aconselha:

– Deve ser algo que caiba na rotina, ou seja, perto de casa ou do trabalho, para que esse exercício seja de fato incorporado como uma atividade de médio e longo prazos.

Alguns idosos desejam, por vezes, realizar exercícios sozinhos na piscina de casa, com o auxílio de conteúdos da internet, mas é preciso cuidado, pois podem não ser os mais indicados e agravar algum problema, aponta Daniel Godoy, da PUCRS. Os professores orientam os alunos para que haja a melhor ergonomia, com a intensidade correta e segurança, de modo a evitar lesões.

A atividade aquática já é bastante completa, sendo capaz de trabalhar o corpo integralmente – tanto a parte cardiorrespiratória quanto a muscular. Mas pessoas com indicação médica e/ou interesse podem complementar com uma atividade de força, como musculação, treinamento funcional e pilates.

Para Olsen, da Santa Casa, a natação acaba tendo menos atividades de força e mais aeróbicas. Portanto, a recomendação é intercalar com um exercício como musculação. A hidroginástica, por sua vez, consegue unir esses dois exercícios em uma única atividade. A orientação é fazer pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana.

Para pacientes com osteoporose ou osteopenia, são indicadas atividades na água, como hidroginástica, natação e deep water, associadas a exercícios de força para reforço muscular. Também são recomendados exercícios como tai chi para melhora do equilíbrio, destaca Olsen.

Aula experimental

O geriatra explica que, entre os exercícios aquáticos, não há um melhor. Godoy acrescenta que a escolha é pessoal e varia de acordo com a capacidade física, a necessidade, a idade e a habilidade aquática. No mesmo sentido, as execuções e a intensidade também vão variar conforme a aula, o perfil da turma e as necessidades individuais. No caso do deep water, pode haver uma exigência de domínio aquático maior.

O aluno deve respeitar seu limite e suas necessidades, conforme as orientações médicas. A recomendação de Godoy é realizar uma aula experimental para avaliar se há a capacidade de executar a atividade.

Na terceira idade, conclui Kruehl, da UFRGS, a chave é o equilíbrio, evitando tanto a falta de exercícios quanto o excesso para evitar o agravamento do quadro de saúde e prevenir lesões. —

Efeitos positivos dos exercícios aquáticos

- Benefícios cardiovascular e metabólico, com melhora da frequência cardíaca e da absorção de oxigênio
- Benefícios para o sistema respiratório, com aumento da capacidade respiratória
- Diminuição de peso, com melhor controle dos níveis de pressão e glicose em pessoas com diabetes
- Manutenção do tônus muscular
- Aumento da capacidade de realizar atividades básicas
- Redução da dor crônica
- Melhora da resistência articular
- Melhora da coordenação motora e da parte cognitiva
- Aumento da sensação de bem-estar
- Melhora do sono
- Melhora da circulação sanguínea
- Redução de inflamação
- Redução do risco de lesões, devido ao baixo impacto

MedSênior

**PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE**

4000-1717
medsenior.com.br

ANS nº: 33561-4

Quando o príncipe vira um sapo

Ainda que mal compreendidas, existem razões para explicar por que algumas pessoas caem nos golpes amorosos

Lorena Caleffi (*)

Ese, mesmo sem você atender por Rapunzel ou Cinderela, um príncipe encantado aparecesse, repentinamente, na sua vida? Se no lugar do cavalo branco ele trouxesse uma série de promessas – mas também alguns pedidos? Ao contrário dos contos de fadas antigos, as histórias recentes não começam com “era uma vez” e tampouco terminam com um “felizes para sempre”. Cada vez mais, vemos golpistas travestidos de “mocinhos” para subtrair valores e a autoestima das suas vítimas. É o chamado estelionato afetivo ou amoroso.

A prática é mais corriqueira do que imaginamos – um levantamento feito pela organização Era Golpe, Não Amor, em 2022, revelou que quatro em cada 10 brasileiras já haviam sido impactadas por esse tipo de crime. E tem ficado mais sofisticado. Golpistas têm se passado por famosos para roubar dinheiro de mulheres. Um dos casos recentes

de grande repercussão foi o de uma francesa de 53 anos que acreditava estar namorando o ator Brad Pitt. Conforme noticiado, o falsário teria pedido dinheiro – equivalente a R\$ 5 milhões – para custear um tratamento de saúde. Aqui no Brasil, há poucos meses, uma idosa também caiu em um golpe ao enviar valores para o suposto namorado, Elon Musk.

Ainda que mal compreendidas, existem razões para explicar por que algumas pessoas acreditam nessas ciladas. A primeira, e aparentemente óbvia, é que, como seres humanos, estamos sujeitos a enganos. Quem nunca se enganou – em uma relação íntima, comercial ou de outra esfera – é, definitivamente, um sujeito de sorte! Contudo, há outras hipóteses.

Um aspecto é a imaturidade emocional das víti-



Naveen, personagem de “A Princesa e o Sapo” (2009), desenho animado da Disney

A única certeza é que as vítimas não devem ser julgadas

mas. Mesmo adultas, com responsabilidades em casa, no trabalho e com filhos, podem ser imaturas do ponto de vista emocional, sobretudo diante de situações de estresse. Assim, o indivíduo se torna incapaz de lidar com as obrigações – e uma promessa de “solução mágica” pode parecer tentadora.

Outra hipótese diz respeito a pessoas com algum grau de frustração ou ausência de objetivos de vida. Ou, ainda, com dificuldades de autovalorização. Elas são mais propensas a crer em uma solução externa “fácil”, pois mudar demanda um esforço que acreditam não ter. Logo, elogios, promessas de cuidados, fantasias sobre uma “vida melhor” também encontram solo fértil nesses indivíduos, pois os eximem desse esforço de mudança. Normalmente, as vítimas têm baixa autoestima, estão enfrentando crises depressivas ou estão passando por

situações de perda ou luto.

E engana-se quem pensa que caem nesses golpes apenas pessoas em situação de vulnerabilidade social. Uma pesquisa do Ministério Público analisou quase 40 casos desse tipo de violência patrimonial no Distrito Federal. Os resultados mostraram que as vítimas eram, predominantemente, residentes de bairros de classe média-alta e com renda acima de três salários mínimos. Em comum, o fato de serem, na maioria, mulheres brancas entre 25 e 44 anos. Isso chama a atenção, pois justamente nos remete às fábulas infantis, que contam histórias de mulheres que foram “escolhidas pelos príncipes”, que foram consideradas “especiais”, deixando para trás uma vida de sofrimento. Mulheres com esse tipo de funcionamento emocional podem ser vítimas de golpes afetivos.

Apesar das hipóteses, é preciso lembrar que cada um tem um funcionamento psíquico individual. Logo, devemos analisar particularmente caso a caso. A única certeza, em situações como essas, é que as vítimas não devem ser julgadas, sob pena de serem punidas três vezes: pelo prejuízo emocional, pelo patrimonial e pela consideração social. Como seres humanos, e não personagens de contos de fadas, repito, somos vulneráveis – e passíveis de erros. —

(*) Médica psiquiatra do Hospital Moinhos de Vento

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia sobre golpe de falso Elon Musk



O ASILO PADRE CACIQUE
PRECISA DA SUA AJUDA!



DOE AGORA
doecarinho.com.br

Apoio: FUNDAÇÃO MAURICIO SIROTSKY SOBRINHO

Realização:



MAYA KRUCHANCOVA, STOCK.ADOBE.COM



O IMC deve continuar sendo utilizado, mas não como única ferramenta: é preciso medir, por exemplo, a circunferência abdominal, além de exames complementares

“Obesidade saudável” é um mito, apontam médicas

Evidências reforçam o papel fundamental do diagnóstico precoce e a necessidade de se combater a inércia terapêutica

Carolina Leães Rech (*)
Letícia Schwerz Weinert (**)

Novas diretrizes nacionais e internacionais vêm classificando a obesidade como uma doença crônica. Essa mudança ocorreu devido ao reconhecimento de que ela está associada ao agravamento de diversas outras condições de saúde, gerando aumento de morbidade e de mortalidade. Diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares – como infarto do coração, insuficiência cardíaca e acidente vascular encefálico, doenças osteoarticulares – como artrose, apneia do sono, doença gordurosa do fígado e alguns tipos de câncer são exemplos de condições associadas à obesidade. Paralela e silenciosamente, tem-se o estigma social e as dificuldades de acesso e de mobilidade que pacientes com obesidade nas formas mais avançadas enfrentam na sua rotina diária.

Diagnosticar a obesidade de forma correta é essencial. Nesse

contexto, especialistas de todo o mundo redigiram um novo documento científico no qual ressaltam que o tradicional método de definir obesidade, o índice de massa corporal (IMC), deve continuar sendo utilizado, mas não como única ferramenta. Outras medidas para avaliar excesso de gordura corporal e sua distribuição (circunferência abdominal, razão cintura-quadril e medida da taxa de gordura corporal), além de exames complementares para avaliar o comprometimento multissistêmico pela doença, devem ser incorporados. Nessa nova proposta, poderemos classificar a obesidade em “pré-clínica” (função preservada dos órgãos, mas com risco aumentado de desenvolver doenças) ou “clínica” (quando já há disfunção de órgãos como coração e fígado ou quando há limitação das atividades diárias) e, com isso, individualizar o tratamento.

Importante ressaltar que, para as doenças metabólicas, tempo é sinônimo de memória metabólica. Em relação ao diabetes, por

exemplo, que é condição associada à obesidade, quanto melhor e mais brevemente se controla o nível de açúcar no sangue, menores serão as taxas de complicações crônicas futuras. Além disso, não é de hoje que a ciência mostra que “obesidade saudável” é um mito, pois pacientes com obesidade e exames normais apresentam maior risco de problemas de saúde ao longo dos anos subsequentes em relação aos com peso normal. Conforme meta-análise (análise científica que reúne dados de vários estudos) publicada em 2013, esse risco é 24% maior.

Ainda, a presença da chamada síndrome metabólica (deposição abdominal de gordura associada a alterações na glicose, no colesterol e a aumento da pressão arterial) eleva o risco cardiovascular mesmo nos pacientes com IMC considerado normal. Essas evidências reforçam o papel fundamental do diagnóstico precoce e a necessidade de se combater a inércia terapêutica (atraso em iniciar ou intensificar uma terapia quando apropriado), oferecendo

prontamente tratamento adequado para promover a saúde dos pacientes. Ou será que faz sentido deixar de diagnosticar e de tratar os estágios iniciais de uma doença para intervir apenas quando já tivermos maiores repercussões ou prejuízos à saúde?

Em relação à obesidade, mais do que só a redução de peso, o objetivo do tratamento é melhorar os indicadores de saúde e a qualidade de vida. Os novos medicamentos disponíveis vêm revolucionando o tratamento com segurança e eficácia, aliados ao alicerce fundamental da modificação nos hábitos de vida, incluindo alimentação balanceada (mais alimentos *in natura* e menos alimentos ultraprocessados), prática de atividade física regular, higiene do sono e manejo do estresse.

Infelizmente, o preconceito com a doença obesidade e com seus medicamentos, tanto por parte da sociedade quanto dos profissionais de saúde, ainda é um grande limitador. Estudos mostram que apenas 1% das pessoas com indicação clínica do uso de medicamentos antiobesidade os recebem. Precisamos mudar essa realidade. Tratar a obesidade como uma doença, com respeito e responsabilidade, é uma tarefa de todos. Tempo é saúde. E com saúde não se brinca. —

(*) Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia da regional RS (SBEM-RS), chefe do serviço de Endocrinologia da Santa Casa de Porto Alegre e professora da UFCSPA

(**) Presidente eleita da SBEM-RS



Aponte a câmera do celular e leia mais sobre obesidade



A cada 15 dias, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados neste espaço. Os textos devem ter de 4.000 a 4.400 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

+ Saúde

Protetor solar deve ser reaplicado a cada duas ou três horas

Bronzeamento mais seguro neste verão

Horário entre as 10h e 16h é o mais nocivo na exposição aos raios ultravioleta do sol. Saiba como cuidar da pele

Tatiana Tramontina
tatiana.tramontina@gruporbs.com.br

É durante o verão que a busca pelo bronze perfeito acontece, seja ao natural, sob o sol, ou através de métodos de bronzeamento artificial, como autobronzeadores.

Embora seja visto como sinônimo de saúde, o bronzeado nada mais é do que a reação da pele para se proteger de uma agressão: os raios ultravioleta. Por isso, há quem se engane ao acreditar que o bronzeamento natural é totalmente saudável mesmo com o uso de protetor solar.

Segundo a dermatologista Lara Tusset, se há o bronzeado, há um estímulo de produção da melanina, o que significa que a pele está tentando se proteger dos danos causados pelas radiações ultravioletas.

– O protetor solar acaba danando uma filtrada na radiação

ultravioleta, mas o bronzeado nunca é natural, nunca é saudável – explica.

A exposição ao sol também é importante para a produção da vitamina D. Em níveis mais baixos, facilita a queda de cabelo e deixa as unhas mais fracas, por exemplo.

Segundo Lara, dermatologistas têm optado pelo uso oral do suplemento, pois, para atingir bons níveis de vitamina D apenas com a exposição solar, são necessários cerca de 20 minutos diários.

– É um tempo que, para a pele, seria muito prejudicial. Esses 20 minutos teriam que ser de um sol mais forte, como o do meio-dia, por exemplo – disse.

O horário entre as 10h e 16h é o mais nocivo para a pele, afirma a dermatologista. Isso porque é durante esse período que a radiação ultravioleta B, responsável por queimaduras e câncer de pele, está mais ativa. Já a radiação ultravioleta A, responsável pelo envelhecimento da pele, está presente 24h por dia.



O protetor solar filtra a radiação ultravioleta, mas o bronzeado nunca é natural, nunca é saudável.

Lara Tusset
Dermatologista



Aponte a câmera e leia mais sobre câncer de pele



– O horário mais seguro seria antes das 10h e depois das 16h, mas, mesmo assim, se for uma exposição muito repetida segue sendo prejudicial – pontua.

Métodos artificiais

O único bronzeado considerado saudável pela dermatologista é o autobronzeador. Ela explica que o creme reage com a queratina e as proteínas das células da epiderme, gerando a produção de um pigmento que impregna na última camada da pele e, depois de uns cinco ou seis dias, pode escamar e sair sem danos à saúde.

– Os autobronzeadores têm no máximo uma semana de durabilidade, por conta da profundidade do pigmento. Claro que se a pessoa tem uma pele muito sensível, é preciso cuidar para o produto não causar nenhuma alergia, mas a princípio não faz mal para a pele, não é tóxico – diz a especialista.

Esse é o único bronzeamento artificial indicado pelos profissionais da saúde. Desde 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe o uso e a comercialização de câmaras de bronzeamento artificial para fins estéticos. O motivo: as lâmpadas ultravioleta (UV) das câmaras de bronzeamento artificial causam câncer em humanos.

– Há bastante risco de câncer de pele nesses casos, porque a radiação é concentrada, por isso bronzeia rápido e fácil. Esse bronzeamento nas cabines é muito mais prejudicial – esclarece a médica dermatologista.

Fator do protetor solar

Qual é o fator de proteção solar mínimo indicado pelos dermatologistas? Na teoria, o número mínimo aceitável de Escurecimento Pigmentar Persistente (PPD), do termo em inglês Persistent Pigment Darkening, é 10, o que equivale a um protetor solar com FPS 30. O PPD é responsável por medir a incidência de proteção da radiação ultravioleta A na pele.

A dermatologista Lara explica que é comum as pessoas pensarem que o número no frasco do protetor solar significa a quantidade de filtro que ele passa, mas a verdade não é bem essa.

– Vamos pegar o exemplo de um protetor com fator 50 e um com 99. O protetor com 50 vai filtrar em torno de 95% da radiação, enquanto que o 99 vai filtrar 98%. É pouca diferença de filtro da radiação. Então não é como se fosse 50% para 99% de proteção. Todos vão filtrar acima de 90% da radiação. O que muda é o tempo que eles duram na pele, em teoria. Se o fator é 30, significa que, em um determinado teste, a pele levou 30 vezes mais tempo para ficar vermelha do que uma pele sem a proteção – afirma Lara.

Na prática, a recomendação é clara: o protetor solar deve ser reaplicado dentro de duas ou três horas. Por ser um creme, o produto pode sair através da transpiração ou após o corpo ser molhado em piscinas ou no mar, por exemplo. —

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE FEVEREIRO DE 2025

ANDRÉ NICOLAU, DIVULGAÇÃO

CAMILA PITANGA ESTÁ DE VOLTA

Atriz fala sobre a vilã Lola, de "Beleza Fatal", que marca seu retorno às novelas, e diz como a personagem gera debate em torno da pressão estética feminina

CARTA DA
EDITORIA

renata.maynard@zerohora.com.br

A hora certa da mudança

A edição de Donna deste fim de semana traz uma entrevista com a grande Camila Pitanga. Dentre os diversos assuntos abordados, uma das perguntas questiona a atriz sobre o porquê de voltar às novelas agora, depois de ficar quase uma década longe do gênero. Ela explica os motivos e diz que, perante eles, entendeu ser a hora certa.

Mas será que o “momento certo” de mudança chega para todo mundo? Acredito que sim. A vida vai dando sinais ao longo dos dias, de mansinho... Pode ser no instante em que a rotina sufoca, quando um sonho antigo ressurge ou quando a vida dá um empurrão inesperado. Uma hora fica muito claro que não dá para se manter onde estávamos.

No caso de Camila, foi a partir de um convite de trabalho. E que bom que ela entendeu ser a hora certa. *Beleza Fatal* está fazendo um sucesso estrondoso dentro e fora do Brasil, sua personagem caiu no gosto do público e talvez a obra se torne uma ponte para trabalhos internacionais. Já pensou se ela não tivesse aceitado?

Por vezes a vida é conduzida no mesmo compasso pelo medo da afinação no tom. O medo faz parte do processo de mudança, afinal, a rotina é tirada da zona de conforto. Talvez – e tomara! – essa entrevista seja a última confirmação que alguma leitora precisava para dar o pontapé inicial na transformação, seja ela qual for e em qual área (profissional, afetiva, saúde) ocorrerá. —

Giordana Cunha
Editora interina

Agendonna

renata.maynard@zerohora.com.br

PARA ALÉM DE “FRIENDS”

Mais do que um ícone fashion da década de 1990: os 56 anos da atriz Jennifer Aniston

Quando estreou em 1994, *Friends* revelou diversos talentos que marcaram a cultura pop e que recebem o carinho do público até hoje. Entre eles, Jennifer Aniston, que

comemora 56 anos nesta terça-feira. Nascida na Califórnia, nos Estados Unidos, a atriz não apenas conquistou popularidade com a sitcom, mas também se tornou um dos maiores

nomes da televisão na época. Poucos dias antes do seu aniversário, Donna separou alguns pontos de destaque da produtora, atriz e empreendedora norte-americana.

● Da comédia ao drama

Jennifer Aniston já mostrou que sabe aproveitar todos os gêneros do audiovisual. Um dos seus papéis mais aclamados desde *Friends* é Alex Levy, de *The Morning Show*, série da Apple TV+. Apesar de estar no formato que a consagrou, a atriz também já brilhou no cinema ao estrelar *Cake – Uma Razão para Viver* (2014), filme que lhe rendeu uma indicação ao Globo de Ouro na categoria de melhor atriz em drama, e nos longas *Quero Ficar com Polly* (2004), *Marley & Eu* (2008) e *Esposa de Mentirinha* (2011).



Já foi indicada ao Globo de Ouro

CALIFÓRNIA FILMES, DIVULGAÇÃO

● Eterna it girl

Durante os anos em que viveu a patricinha Rachel Green, Jennifer Aniston se tornou um ícone fashion. Seus looks e cabelos lançaram tendências, especialmente o famoso “corte Rachel”. O penteado – que segue o formato na altura dos ombros, com camadas repicadas e franjas alongadas – inspira até hoje quem busca referências dos anos 1990.



Rachel é referência às mulheres até hoje

FOTOS NBC, DIVULGAÇÃO



● Rotina de cuidados

Sem filtro para compartilhar seus segredos de beleza, a atriz divide com frequência nas redes sua rotina de cuidados e exercícios, que inclui a utilização da sua própria linha de cosméticos, a LolaVie. Além disso, ela segue a risca uma rotina de 20 minutos com sessões de box, ioga e cardio, equilibrando com uma alimentação saudável. Jennifer Aniston não hesita em falar sobre envelhecimento, inclusive, enxerga esse momento da vida com “positividade e gratidão”.



Nas redes, ela compartilha seus hábitos

CONTRIBUIÇÃO: GETTY IMAGES VIA NORTH AMERICA

Donna Beauty Pompéia

Alfaiataria
casual

As peças de alfaiataria estão cada dia mais presentes nos looks casuais. A tendência permite versatilidade e uma maior facilidade em produções elegantes e modernas para o dia a dia. As nossas jornalistas Alice e Kelly escolheram blusas de tricô, mas em diferentes composições.

Peças que eram usadas apenas com sapato e camisa, criando visuais formais, ganharam ares modernos com a inserção do cropped e do tênis, além de tecidos e texturas diferentes das peças sociais. Um exemplo é a blusa usada pela dupla, que é de tricô, com uma modelagem que se alinha ao caimento da alfaiataria. Para as mais ousadas, as cores vibrantes também podem ser uma opção. A dica para criar produções harmônicas é apostar no círculo cromático para escolher cores que combinam entre si, que podem ser tanto análogas quanto complementares.

Confira essa e outras propostas de looks nas lojas Pompéia, no site lojaspompéia.com e no app. Com dúvida para escolher o seu look? Solicite o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas, inclusive no Donna Beauty Pompéia, no Pontal Shopping (Av. Padre Cacicque, 2893, de segunda à sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 21h). —



As Gu apostaram na blusa de tricô, que pode ser usada como cropped

FOTOS REPRODUÇÃO

**SARA
BODOWSKY**



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

A querida Quaraí

Uma cidade que fica marcada na memória

Distante cerca de 600 quilômetros de Porto Alegre, Quaraí foi uma descoberta inesperada em meio à minha viagem pela fronteira com a Argentina e o Uruguai. A cidade fica no meio do caminho entre Uruguaiana e Santana do Livramento – é onde encontramos o lendário Cerro do Jarau. E, como diz o hino da cidade, a “querência querida” Quaraí marca a memória e fica sempre a vontade de voltar. —

**CONEXÃO
DIGITAL**
Confira as dicas de
Uruguaiana no QR
code ao lado



Delícias gastronômicas

A área urbana de Quaraí, que faz fronteira com Artigas, no Uruguai, fica a 20 minutos da propriedade. Vale a visita. No lado brasileiro, a dica é a Canelo's, com hambúrgueres e gelatos artesanais muito gostosos. É bacana ficar um tempo ali, degustando as delícias e observando a mistura do português com o espanhol, tão característica dessa nossa fronteira.

Aí, anda um pouquinho, atravessa o Rio Quaraí e já entra em Artigas, no Uruguai. Não é preciso fazer imigração – o trâmite só é necessário se você decidir seguir para o interior do país vizinho.



Hambúrguer é uma boa pedida

Cerro do Jarau

O Cerro é uma formação rochosa de uma cadeia de morros com aproximadamente 200 metros de altura e é berço de várias lendas gaúchas, entre elas a da Salamanca do Jarau – que mistura a força e a história dos povos originários com a chegada dos espanhóis e portugueses à região. E foi uma emoção sem tamanho ficar hospedada justamente em frente ao



Vista para o palco de diversas lendas gaúchas



Chalé perfeito para descansar



O cenário é de tirar o fôlego

Museu em Artigas

Ande um pouco pelas ruas uruguaias bonitas, curta as casinhas antigas devagarinho e se prepare para a mesma surpresa que tivemos: o Museu Histórico Departamental de Artigas (Calle Jose Pedro Varela, 278). Riquíssimo em história, arqueologia e paleontologia, é um espaço aberto ao público, novíssimo e com vários objetos que contam muito da história da região.

Curtiu? Se quiser conferir mais imagens desse roteiro, te convindo a conferir o primeiro vídeo do meu perfil do Instagram, no @SaraBodowsky. E tem muitos outros destinos por lá também!



Local é aberto ao público

Cerro. A fazenda Santa Rita do Jarau tem um chalé lindo e confortável, todo pensado nos detalhes para descansar. A família que administra o local leva o café da manhã para os hóspedes em uma cesta com produtos locais, tudo fresquinho e delicioso. Aí, sem pressa, é curtir um mate olhando para esse tanto de história ali em frente, sabe? O espaço também oferece turismo rural, camping, cavalgadas e passeios ao Cerro do Jarau. Informações pelo perfil do Instagram @santarita.jarau ou pelo WhatsApp (55) 99680-6893.

FOTOS SARA BODOWSKY ARQUIVO PESSOAL



Esfirra fechada feita na hora



Ingredientes vêm da Palestina

Receita familiar

Árabe caseiro na Capital

Curte comida árabe? Eu adoro! A dica é a Zait e Zaatar. São pratos da culinária árabe com receitas familiares preparados todos pela Saida Cristina. Ela foi criada em Jiljiya, cidade na Palestina distante cerca de 45 minutos de Jerusalém. Ela e o marido vieram para o Brasil há mais ou menos 30 anos. E foram as filhas, brasileiras, que insistiram para que a mãe transformasse seu amor pela cozinha e pelos sabores de casa em um negócio.

Os temperos (como o Zaatar, que deu nome à empresa) são enviados diretamente pela mãe da Saida, que ainda mora na cidade natal. E os sabores são espetaculares. Tem quibes e esfirras de carne e queijo. As pastinhas de humus e a de laban (coalhada) são de comer de colherinha. O falafel (que inclusive atende veganos também) foi meu produto preferido. Complicado escrever esse texto quando a fome começa a chegar... Mas aí fica o recado: é preciso encomendar com alguma antecedência (nem que seja de horas), porque os produtos são entregues fresquinhos.

Os pedidos podem ser feitos pelo Instagram @zait_e_zaatar ou pelo WhatsApp (51) 99931-9363. —

Retorno *i*

Multifacetada, Camila Pitanga celebra a boa fase da carreira e usa sua visibilidade para refletir sobre temas sociais na internet

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

É difícil não se contagiar pelo entusiasmo com que Camila Pitanga fala de seu novo trabalho, a novela *Beleza Fatal*, que estreou na plataforma Max em 27 de janeiro. O folhetim é o primeiro produzido pelo streaming e assenta a volta da atriz às novelas, após passar quase uma década afastada do gênero – a última havia sido *Velho Chico*, de 2016, que ficou marcada pela trágica morte do ator Domingos Montagner.

Contudo, o período não foi sabático para Camila Pitanga. A atriz esteve em espetáculos teatrais, atuou em produções como a série *Aruanas*, da Globo, e se aventurou na apresentação do programa *Superbonita*, do GNT. Mas estava longe do gênero que fidelizou sua imagem junto ao público, o que vinha sendo sentido tanto por ela quanto pelos fãs.

– Estava com muita saudade – conta a atriz. – Curiosamente, também vinha sendo uma constante as pessoas dizerem que sentiam falta de me ver nas novelas, perguntarem quando voltaria. Esse coro carinhoso estava mexendo muito com o meu coração – completa.

Para a alegria dos espectadores, Camila Pitanga está de volta. E não é exagero dizer que voltou com tudo. A atriz está irretocável na pele de Lola, a carismática e impiedosa vilã de *Beleza Fatal*. A personagem é dona da rede de clínicas estéticas Lolaland, um verdadeiro império no mercado da beleza, construído sobre um alicerce de trapaças, crimes, deslealdade e ambição.

– Os caminhos dela para chegar onde queria foram tortos, abjetos, mas vejo humanidade ali –

defende a atriz. – A Lola é uma sobrevivente, alguém que teve uma infância difícil, que sofreu determinadas violências, mas conseguiu dar a volta por cima. No fundo, com toda aquela casca, ela é uma mulher solitária. O status é tudo o que ela tem, por isso vai fazer de tudo para não perdê-lo – observa.

Camila fala com paixão sobre a personagem, que também deve despertar o sentimento dos espectadores. Isso porque, apesar de todas as maldades que comete contra Sofia – a mocinha interpretada por Camila Queiroz – e contra quem mais ousa ameaçá-la em seu altar de poder, Lola é uma figura engraçada e cativante. A personagem tem todos os elementos para entrar na lista de vilãs mais amadas da dramaturgia brasileira.

Lola também lembra uma personagem inesquecível de Camila Pitanga: a Bebel, de *Paraíso Tropical*. Inclusive, “a cachorra mais burra do calçadão” é referenciada na novela da Max. As semelhanças, contudo, não diminuíram as dificuldades do papel. Camila Pitanga define o processo de construção de Lola como “uma operação de guerra”.

O empenho vem sendo recompensado pela repercussão de *Beleza Fatal*. Os 10 primeiros capítulos da novela já estão disponíveis no streaming (os demais entram semanalmente, sempre às segundas-feiras, de cinco em cinco) e vêm sendo aclamados pelo público, que destaca, justamente, a atuação impecável de Camila Pitanga.

A novela também tem ocupado posição de destaque no ranking de produções mais assistidas da Max a nível global, o que projeta o trabalho da atriz para novos públicos.

– Quando esse projeto começou, admito que olhava para ele mais no âmbito do nosso país,

porque as novelas têm um lugar muito caro no coração dos brasileiros. Mas estamos no Top 5 do mundo na Max, chamando atenção de outros mercados, inclusive o americano. Isso tem um significado muito grande para toda a nossa classe – celebra Camila.

Em entrevista à revista Donna, a atriz detalha a preparação para viver Lola e projeta seus próximos passos profissionais, sem descartar a possibilidade de uma carreira internacional. Além disso, fala sobre autoestima, pressão estética e representatividade, sem deixar de lado os posicionamentos sociais.

Confira a entrevista.

Beleza Fatal marca o seu retorno às novelas. O que te fez voltar agora?

Quando a Mônica Albuquerque (à época head de *Talentos Artísticos da Warner Bros. Discovery*) me trouxe a proposta de *Beleza Fatal*, que combinava uma grande personagem e um projeto que poderia ser um divisor de águas para a minha carreira e para o mercado audiovisual brasileiro, entendi que era a hora certa.

Fiz tantos trabalhos de relevância, personagens que geraram tanta empatia com o público brasileiro, que não poderia voltar para algo que fosse trivial. *Beleza Fatal* honra a minha história, sabe? É voltar gigante para fazer um trabalho que me desafia, que não é só mais um projeto. E que tem potencial para modificar tanto a mim quanto a cena brasileira.

E falando um pouco da Lola, o que te fez entender que ela era a personagem certa?

De cara soube que seria um desafio enorme e que precisaria emprestar a minha humanidade para ela. Isso me fascinou. Lola é uma pilantra, uma alpinista social e até mesmo uma assassina. Ainda assim, apesar desses

“Minha preocupação era de que a minha trajetória não fosse **pautada** pela minha imagem.”

Camila Pitanga

Atriz

predicados tão terríveis, ela é uma pessoa fascinante.

Me surpreendia com a complexidade dela enquanto lia o texto. Mas como conseguir incorporar isso? Porque a Lola é tão distante do que eu sou, parece de outro planeta. O trabalho de construção dela foi uma operação de guerra, uma luta, uma verdadeira artefaria, as pessoas não têm noção (*risos*). Nada veio pronto.

Apesar de tudo, a Lola é uma personagem carismática. Como você acredita que será a relação do público com ela?

O que mais estou ouvindo até agora é: “Que horror, mas é muito bom odiar a Lola”. Ela evoca essa fronteira de acharmos terrível o que ela faz, mas ficamos doidos para vê-la fazendo mais (*risos*). A gente critica e julga, mas ela é tão absurda que exerce um certo magnetismo.

Mas sabemos que os vilões, por mais carismáticos que sejam, acabam se dando mal.

Pois é. Diria que ela vai viver uma montanha-russa de derrocadas e reinvenções. Mas você pensa que ela melhora com isso? Melhora nada! Ela só piora (*risos*).

O seu visual na segunda fase da novela está chamando muita atenção. O público



ANDRÉ NICOLAU, DIVULGAÇÃO

Impecável

vem comentando o quanto você está diferente, especulando sobre ter feito algum procedimento. Como foi esse trabalho de caracterização?

Tínhamos o desafio de dar corpo a uma mulher harmonizada, mas não queria fazer nenhum procedimento. Aí que entra a maestria da maquiagem. Fizemos muitos testes para conseguir chegar nesse rosto de uma pessoa que levantou a sobrancelha, preencheu a boca, preencheu a bochecha, afinou o nariz...

Deu certo, porque, quando saíram as primeiras fotos da novela, todo mundo comentou: "Gente, Camila Pitanga sucumbiu, fez todos os procedimentos, está parecendo outra pessoa". Mas é a Lola, tá, gente? A única coisa que tive que fazer foi descolorir a minha sobrancelha. É algo que na Pablo Vittar fica maravilhoso, porque ela é maravilhosa, mas em mim não ficou bom não (risos).

A novela aborda muito bem o tema da busca impecável pela beleza, que por vezes acaba colocando a própria vida em risco. Como você enxerga esse cenário?

É uma discussão muito relevante que estamos propondo. Vejo que estar dentro desse padrão de beleza virou um status na sociedade, algo que credencia as pessoas a serem alguém no mundo. Isso é muito perigoso. Há pessoas que realizam um sonho ao fazer determinado procedimento. Tudo bem, porque existem várias questões de autoestima que podem estar envolvidas nisso.

O problema é quando você não tem outro lugar de realizações, quando a sua felicidade depende de estar dentro de um modelo estético que, no fundo, é intangível. A gente está chamando atenção para esse tema para que as pessoas entendam qual é o limite e para que ninguém corra riscos de vida buscando se encaixar em um padrão de beleza.

A Lola se intitula "rainha da beleza", tem uma autoestima incrível, mas como é a relação da Camila com o espelho?

Olha, eu tenho 47 anos, então, já vivi todas as fases que você possa imaginar (risos). Mas acho que a aparência nunca foi um grande centro de questionamentos na minha vida. Desde muito nova, minha preocupação era justamente que a minha trajetória não fosse pautada pela minha imagem. Por isso, fui estudar teoria teatral, fazer faculdade.

Quando as mulheres passam dos 40 anos, aumenta a cobrança para que se mantenham joviais. Isso te afeta de alguma forma?

Faço terapia, tenho bons amigos e uma rede de pessoas que me amam. Dentro da riqueza que é você ter amor e vínculos sólidos, essas pressões acabam não sendo tão fortes, sabe? Às vezes, elas me balançam, sim, mas procuro me nutrir de outras coisas. É um processo de amadurecimento.

Nas redes sociais, você costuma compartilhar suas opiniões sobre os temas que mobilizam o debate no país, sempre com especial atenção à defesa dos direitos das mulheres. Entende que, como artista, esse é o seu papel?

Gosto muito de gente, e a desigualdade social sob a qual o nosso país foi esculpido é algo que me dói. Do que adianta você criar a sua independência financeira, ter o seu campo de liberdade, se do lado da porta da sua casa um monte de gente estiver passando miséria e sofrendo opressão? Não dá. Sou filha de Antônio Pitanga e Vera Manhães, enteada de Benedita da Silva, tenho uma linhagem que me ensinou a considerar isso um problema nosso.

Quero um Brasil melhor e não acho que esse seja um sonho impossível. Não dá para mudar nada sozinha, mas busco usar a minha voz, o meu trabalho, enfim, as armas que tenho. Não sou dona da verdade, mas sou alguém que acredita em um país melhor, antirracista, feminista e sem desigualdade.

Recentemente, você também usou as redes sociais para celebrar que temos, pela primeira

Atriz entende que novela pode ser um passaporte para trabalhos fora do país

vez, três atrizes negras como protagonistas das três novelas da Globo. Qual o significado disso para você?

Comparo a imagem dessas três atrizes negras, jovens e cheias de talento com uma imagem que também é muito impactante: Rebeca Andrade no lugar mais alto do pódio, com Simone Biles e Jordan Chiles reverenciando a vitória dela. Esses dois momentos, para mim, falam sobre um Brasil que dá certo, um Brasil que entende a potência que nós, negros e negras, somos.

As novelas das meninas estão fazendo um enorme sucesso, elas estão felizes, e isso me alegra demais. Vejo que a sociedade brasileira ainda tem muito para caminhar, mas está aplaudindo de pé as nossas conquistas, e há um significado muito grande nisso. Agora também teremos Tais Araújo e Bela Campos em *Vale Tudo*. Estou em *Beleza Fatal*, do Brasil para o mundo. Enfim, um cenário tão lindo que nem tenho palavras. É algo que convoca outras meninas pretas a se enxergarem potentes, com toda possibilidade de terem sucesso e de serem felizes.

E estamos vendo cada vez mais artistas brasileiros despontarem no cenário internacional. Você já pensou sobre uma carreira fora do Brasil?

Sabe que dia desses tive um encontro maravilhoso com a Marjorie (*Estiano*), e ela me trou-

xe esse olhar de como *Beleza Fatal* pode ser um passaporte. Confesso que nunca tinha tido essa dimensão, nunca me projetei nesse lugar, mas estamos lá, no Top 5 no mundo da Max. Depois dessa conversa com a Marjorie decidi voltar ao inglês (risos). Espero estar preparada.

Com o que você ainda sonha?

Estou com dois projetos na Max, como produtora-executiva. No momento, sonho que eles entrem em produção (risos). Estou aguardando essas respostas.

E no âmbito pessoal, alguma coisa?

Ah, que tudo continue do jeito que está. Sou só gratidão a tudo que tenho. O amor que vivo com o Patrick (*namorado*); a vivacidade da minha filha, que exala em tudo o que ela faz; a potência do meu pai, que chegou aos 85 anos lançando filmes, realizando coisas. Sei que não existe vida parada, pois a vida é movimento, mas se puder me movimentar e continuar exatamente assim, é isso que quero. Está tudo certo, tudo em paz. Só sou grata mesmo. —

Personagem se autointitula "rainha da beleza"



Das passarelas à literatura

Entre tendências, cultura e diversão, uma seleção sobre o que está bombando nos últimos meses

Em meio às semanas de moda, retomadas de agenda e o tão aguardado Carnaval, em sua primeira edição, o Radar Donna explora tendências, conta com dicas para as aficionadas pela literatura produzida por mulheres e busca garantir uma folia cons-

ciente às leitoras.

Publicada quinzenalmente, a nova aposta editorial propõe-se a abordar três diferentes assuntos voltados ao universo feminino por vez. Confira a seguir os principais assuntos desta edição. —

Produção: Juliana Farinati

1.

Moda íntima

Ressignificando o bege

A lingerie, como a conhecemos hoje, remonta ao início do século 20, quando a editora e patrona das artes norte-americana Mary Phelps Jacob patenteou o primeiro sutiã moderno de sucesso. Na época, as peças eram oferecidas em cores básicas: branco, preto, bege e rosa. Com o tempo, subjugada ao olhar masculino, a lingerie bege passou a ser associada a mulheres mais velhas e à ausência de sensualidade. Hoje, no entanto, vemos um movimento oposto: a ressignificação dessas peças como símbolo de empoderamento, unindo conforto e praticidade sem abrir mão do sex appeal.

Na última semana, um vídeo em que a atriz Taís Araújo questiona a resistência das pessoas em relação à lingerie bege viralizou nas redes sociais. Na gravação, ela defende o uso da peça, dizendo ser adepta das versões de cintura alta.

No mundo fashion, essas peças também ganham

força. Kim Kardashian, por exemplo, tem se destacado no segmento de moda íntima desde 2019, quando fundou a Skims, sua marca de shapewear – peças que modelam o corpo. A empresária fez da lingerie bege seu carro-chefe, investindo em recortes e tamanhos que valorizam diferentes tipos de corpo e promovem a inclusão.

Já na alta-costura, a Yves Saint Laurent trouxe o bege como protagonista de sua coleção feminina Outono/Inverno 24/25. A grife apostou em transparências estratégicas para criar um jogo de ocultação e revelação, transformando o tecido em uma espécie de extensão natural do corpo das modelos. A coleção reforçou que o bege pode ser tão sensual quanto rendas e recortes ousados, consolidando a cor como uma tendência forte na moda íntima. —

FOTOS SKIMS / YSL, DIVULGAÇÃO



Leia Mulheres

Escrita feminina

Completando 10 anos em agosto, o clube de leitura Leia Mulheres Porto Alegre prepara-se para encarar mais um ciclo literário em 2025. Para inaugurar os trabalhos neste ano, a obra escolhida foi *Babel: Ou a Necessidade de Violência* (2022), da escritora sino-americana R. F. Kuang (mais conhecida pelo romance satírico *Impostora*). O encontro ocorre no sábado, às 15h, na Livraria Baleia (Rua dos Andradas, 351).

Expoente de uma iniciativa surgida na Inglaterra, em 2014, o Leia Mulheres Porto Alegre é um dos clubes distribuídos por mais de cem municípios em

todos os Estados do Brasil, que visam ampliar o contato de seus membros com a produção de mulheres na literatura. Com encontros mensais e abertas ao público de todos os gêneros.

Clarissa Xavier, mediadora do clube em Porto Alegre, explica que a dinâmica de escolha das obras é individual para cada grupo Leia Mulheres. Na Capital, a decisão ocorre durante as próprias reuniões, com um intervalo de cerca de dois meses de antecedência, partindo de um consenso entre os

participantes.

– A gente gosta bastante de variar. Eventualmente a gente lê contos, eventualmente lemos romances, quadrinhos. A única coisa que é sempre obrigatória, é que seja uma obra escrita por uma mulher – afirma.

Refletindo sobre a impossibilidade dos encontros presenciais durante a pandemia e a enchente, Clarissa ressalta a importância do grupo para além de um espaço de debate, mas também como um ambiente de troca e descontração. —



LEIA MULHERES PORTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO

Folia

Hidratação é o segredo

No período da folia, é indispensável manter uma rotina de cuidados que priorize a reposição de líquidos e a recuperação da pele. Afinal, quem vai curtir o Carnaval não escapa do calorão e do sol de rachar. Portanto, diante da combinação de altas temperaturas, álcool, pouca água e uma alimentação não tão saudável durante os dias de festa, é importante que o período de ressaca seja voltado à recuperação do corpo.

Nesse contexto, especialistas citam quais os pontos que mais requerem atenção.

Tanto em relação ao corpo, quanto aos cuidados com a pele, a recomendação foi a mesma: hidratação!

Para a dermatologista Juliana Fonte, um recurso que pode ser utilizado para evitar danos causados pela exposição solar é a introdução de cremes hidratantes e nutritivos à rotina, ou o uso de produtos injetáveis que trabalhem na recuperação da epiderme.

– São produtos à base de ácido hialurônico, porém com o objetivo de melhorar a hidratação e qualidade da pele – esclarece.

A ingestão de água se faz essencial em todos os sentidos. A nutricionista Luiza Dallegrave diz que também é válido o investimento em água de coco e chás com ação diurética, os quais ajudam no processo de detoxificação. Na alimentação, a profissional destaca a importância de refeições variadas e ricas em nutrientes. —



LIUBOV LEVYTSKA, DIVULGAÇÃO

3.

FOTOS OCSKAY MARK, ADOBESTOCK



Cuidados com a depilação também ajudam a reduzir o problema

Foliculite: como prevenir

Condição tem maior incidência durante o verão e pode ser causada por diversos fatores

Lou Cardoso
louisiane.cardoso@zerohora.com.br

No verão, o corpo fica mais exposto ao sol, o que pode aumentar a incidência de problemas de pele, como a foliculite. Embora muitas vezes confundida com acne, a condição é uma inflamação dos folículos pilosos, onde os pelos crescem.

Os principais sintomas incluem bolinhas vermelhas ao redor dos pelos, podendo conter pus, causar coceira ou dor. A foliculite em mulheres costuma aparecer

frequentemente em áreas como nádegas, virilha e axilas. Nos homens, é comum no rosto, em decorrência do trauma quando se faz a barba, como explica Rosemarie Mazzuco, médica dermatologista e presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) – Seção Rio Grande do Sul:

– A foliculite pode ser causada por bactérias, fungos, vírus ou até por irritação mecânica. Fatores como suor excessivo, atrito com roupas apertadas, depilação e baixa imunidade podem facilitar o surgimento da condição. Em casos mais graves, a inflamação pode evoluir para furúnculos e abscessos, deixando manchas ou

DICAS DE PREVENÇÃO

Para prevenir a foliculite, é essencial manter a pele limpa, seca e hidratada, além de evitar roupas que causem atrito excessivo. Cuidados com a depilação também ajudam a reduzir o problema. Confira algumas recomendações:

- Usar roupas leves e confortáveis, evitando atrito excessivo;
- Optar por métodos de depilação menos agressivos e mais definitivos, como o laser;
- Evitar o uso de produtos oleosos na pele;
- Manter a pele sempre limpa e seca.



cicatrizes na pele.

No verão, o calor e a umidade favorecem o aumento da incidência de foliculite. Além disso, a depilação também é um dos fatores que facilitam o surgimento da condição, como alerta Larissa Rodrigues, dermatologista e secretária-geral da SBD – Seção RS:

– Outros fatores conhecidos são doenças que baixam a imunidade, uso de alguns medicamentos, obesidade, suor, atrito excessivos e uso de roupas apertadas. Além de exposição a águas contaminadas com bactérias e fungos. Existe uma patologia chamada de pseudofoliculite da barba que está muito ligada à depilação, pois o pelo raspado cresce curvado por dentro da pele, provocando uma inflamação. Esse tipo de pseudofoliculite também pode acontecer na virilha.

Cuidados

Alguns cuidados podem ajudar a minimizar o surgimento da foliculite associada à depilação com lâmina. Larissa recomenda o uso de água morna, creme de barbear e a remoção dos pelos no sentido do crescimento.

– Quando a pseudofoliculite está presente indicamos o uso do barbeador elétrico, pois não faz a depilação tão rente à pele, diminuindo o risco do fio se curvar ao crescer novamente – complementa.

Para quem faz depilação a laser,

a boa notícia é que o procedimento reduz significativamente a incidência de foliculite. No entanto, Larissa alerta:

– Aquelas foliculites e pseudofoliculites ligadas ao processo do nascimento e crescimento dos pelos serão bastante minimizadas tendo uma depilação mais definitiva como a laser, mas nenhuma depilação é totalmente efetiva nem mesmo permanente para todos os pelos.

A hidratação é um hábito fundamental para manter a pele saudável, mas não pode ser usado como meio de tratamento isolado para a foliculite.

– Se o produto for muito oleoso, pode obstruir os poros e piorar a foliculite. O ideal é optar por hidratantes leves e oil-free, indicados para peles propensas à foliculite – orienta Rosemarie.

A médica também afirma que o tratamento depende da causa da foliculite. Para casos leves, manter uma boa higiene e usar produtos anti-inflamatórios pode ser suficiente.

– Em situações mais graves, pode ser necessário o uso de antibacterianos ou antifúngicos, tópicos ou orais, sempre com orientação dermatológica. Se a pessoa sofre com foliculite frequente ou persistente, deve procurar um dermatologista para uma avaliação personalizada e um tratamento adequado para cada caso – recomenda. ■

MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Onde isso vai dar?

Lembro das risadas que Ney Latorraca provocava em novelas que iam ao ar logo após o telejornal onde Gloria Maria exibía suas primeiras reportagens. Nos intervalos, os bordões criados pela equipe de Washington Olivetto nos induziam a escolher determinada marca de geladeira ou de lingerie, e depois, tevê desligada, era a hora de escutar Gal Costa ou bailar com Rita Lee, mulheres modernas que também devem ter lido as crônicas, contos e poemas de Marina Colasanti, que abriu tantas portas para nós.

É um baque chegar nesta fase da vida sabendo que amanhã ou depois virá a notícia de mais uma baixa entre aqueles que fizeram parte da nossa história. Estão nos deixando, um a um. Eles adoecem, eles envelhecem

— assim como nós. Perdê-los é perder-se também.

O paradoxo é que, mesmo abalados por esta “renovação de estoque” (assim Millôr Fernandes designava o processo de nascimento e morte), ainda assim, só temos a celebrar. Tivemos a honra de sermos todos contemporâneos. Cada época tem seus ícones, e minha geração foi bem sortuda com o elenco que lhe coube. Que tipo de existência teríamos sem os craques da Tropicália e do Asdrúbal, sem Domingos Oliveira, sem Antonio Cícero? Os dias se tornam inúteis se não escutamos uma canção ou lemos um poema de algum mortal que ajuda a nos formatar.

Quem primeiro me alcançou um livro de Marina Colasanti foi minha mãe, eu tinha 20 anos, e a partir daí Marina também assumiu, para mim, um papel

**Os dias se tornam
inúteis se não
escutamos uma
canção ou lemos
um poema**

**Nenhuma maneira
de existir atende
100% às nossas
necessidades**

maternal. Ambas — mãe em contato direto e escritora em contato indireto — foram os faróis que me conduziram na vida: Martha, é por aqui.

Hoje sei que de nada vale o empenho diário — trabalhar, sobreviver, cuidar dos outros, cuidar de si, sofrer, resistir — se não formos compensados por momentos de plenitude, em que nos conectamos com as ideias e os sentimentos de estranhos que iniciam um diálogo secreto conosco e fazem nossa consciência se expandir. Às vezes, quando fico sem ânimo com o rumo que o mundo está tomando, me pergunto por que estou mofando dentro de um apartamento, cumprindo horários e compromissos repetitivos a fim de manter a ordem social, em vez de viver de forma mais lúdica, em simbiose com a natureza, livre das agendas e das

expectativas dos outros? Não há resposta certa, todo cotidiano é imperfeito: nenhuma maneira de existir atende 100% às nossas necessidades. Então passamos a vida tentando nos adequar, até que chega o dia em que o esforço não é mais preciso. Fim.

Em que tudo isso vai dar, afinal? Em nada. Somos seres domesticados que cumprem o script universal e que precisamos desesperadamente de transcendência, portanto, saudemos os talentos multiculturais que nos salvam da brutalidade e da tacañice. Longa vida àqueles que ainda vivem para nos inspirar. —

**CONEXÃO
DIGITAL**

A morte com data marcada pode ser uma bênção. Leia a crônica completa no QR code ao lado

